ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 11.859

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

ESTÁ PROXIMA A HORA DO JAPÃO!

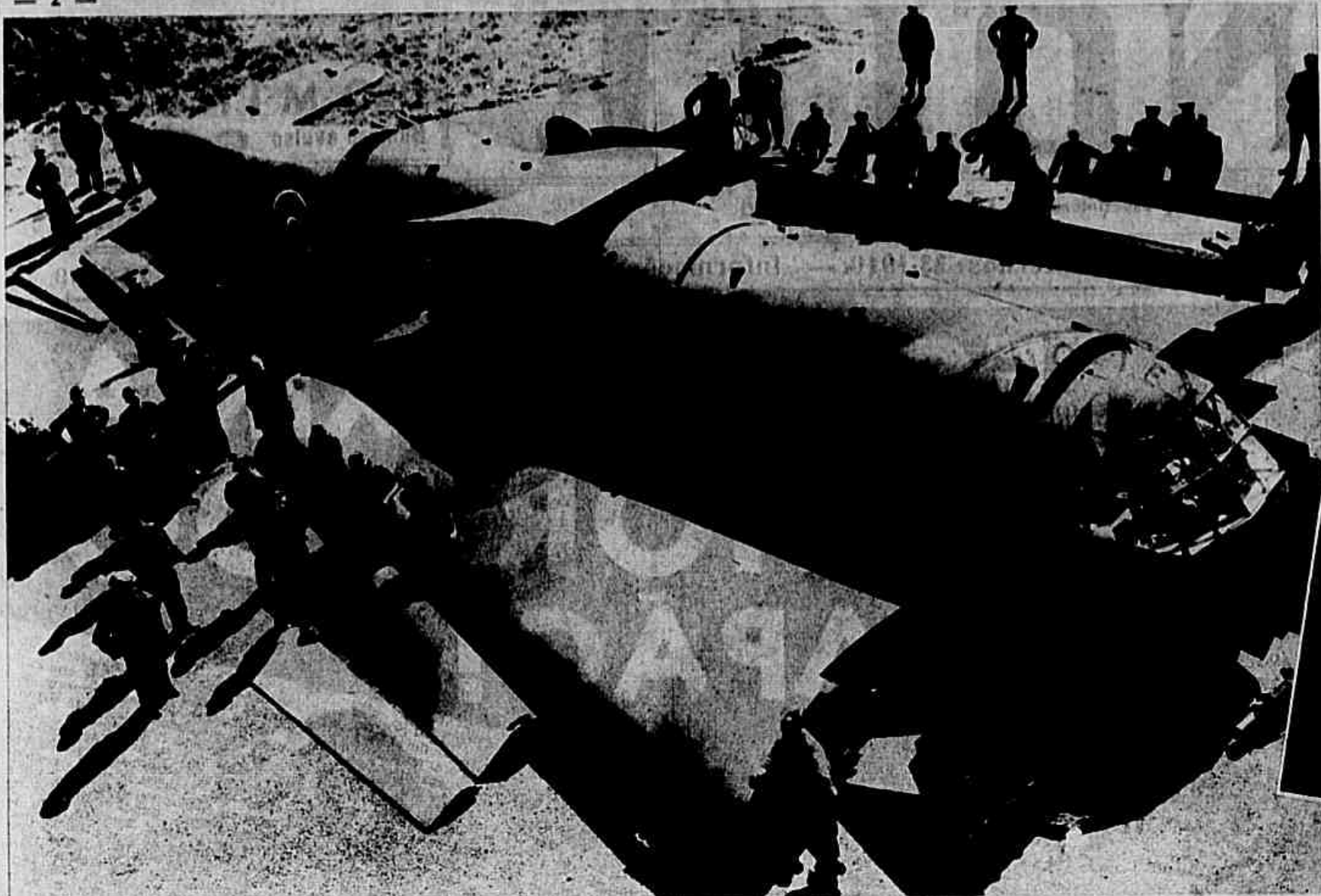
Um sintoma expressivo da perigosa situação em que se viu colocado o govêrno japonês em face dos avanços aliados no Pacífico apareceu, esta semana, através de uma irradiação da emissora de Tóquio, em que o locutor dizia não ser propósito do Japão recusar qualquer proposta de paz. Tal declaração, vinda depois de publicado o comunicado oficial sôbre a Conferência de Yalta, demonstra claramente o receio de que se vê possuido o Japão, de uma ação mais enérgica, senão mais ampla, por parte dos seus adversários, visando a terminação da guerra iniciada em Pearl Harbor. De fato, o comunicado estabelece a data de 25 de abril próximo para a primeira reunião de chanceleres e muito técnicos da política internacional frisaram que poucos dias antes dessa data provavelmente a Rússia denunciará seu tratado de não-agressão com o Japão.

A campanha de Mac Arthur nas Filipinas desenvolveu-se magnificamente. A conquista de Luson, longe de representar apenas o cumprimento da promessa do bravo comandante aliado, significa também o seccionamento da linha imperial de abastecimentos japonesa. Tôdas as imensas reservas de matérias primas de Bornéu, Sumatra, etc. ficam agora colocadas atrás da cabeça de ponte americana, e dos aeródromos filipinos os aviões aliados podem facilmente cortar a rota dos combóios vitais. Acresce a circunstância de estar, por outro lado, em muito bom progresso a campanha confiada a Lord Mountbatten. Reaberta a estrada da Birmânia, por onde volumosas remessas de armas e matérias essenciais são enviadas à China, as colunas britânicas, chinesas e indus infletem para o sul, e de uma hora para a outra poderá vir a invasão da Indochina. Será o definitivo fechamento das pontas da pinça e o encurralamento de consideráveis fôrças militares japonesas numa vasta área.

Cooperando nesse propósito, o comando de bombardeio se encarrega neste momento de desorganizar tôdas as defesas de retaguarda dos japoneses. O crescente emprêgo das "Super-Fortalezas" muito tem facilitado êsse âmaciamento. Elas estão operando agora de numerosas bases, de Saipan e da China, desnorteando tôdas as táticas de defesa do inimigo. Formosa, estratégica ilha colocada ao largo da costa chinesa, tem sido o principal dos alvos. Se ela fôr neutralizada e se as fôrças aliadas puderem operar um desembarque na costa chinesa — a guerra contra o Japão será encurtada consideravelmente.

Aspecto tomado durante um dos numerosos bombardeios contra o porto de Saigon, na Indochina francesa. Durante a ação fotografada, aparelhos partidos de porta-aviões afundaram 41 e avariaram 28 navios japoneses.

RUSSIA
CHINA
AUSTRALIA
LUZON
MANILA
MINDORO
Samar
Panay
Negros

MAPA FRANK ARNAU

UMA NOVA ARMA AÉREA PARA UM NOVO TIPO DE TROPAS

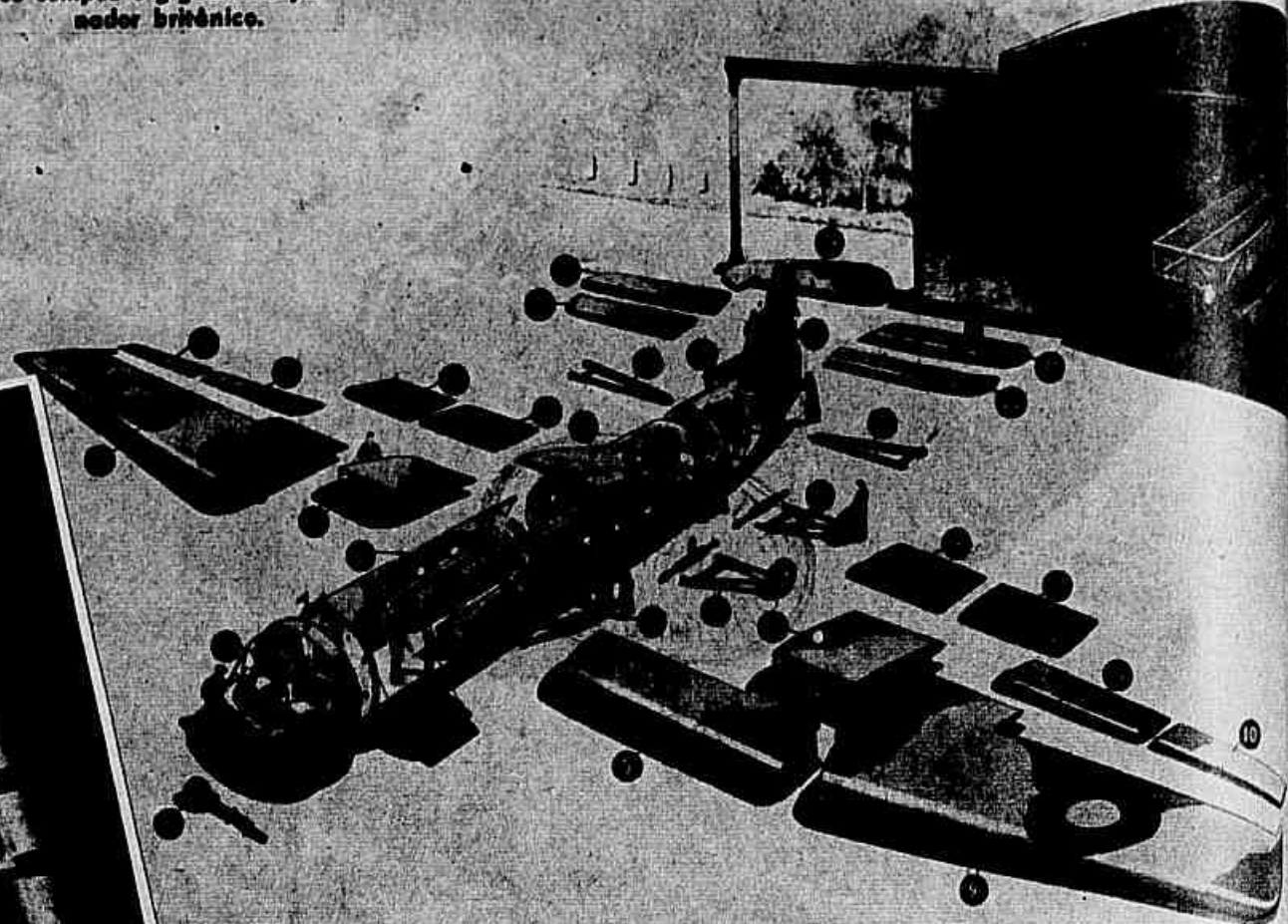
Um "Horsa" prestes a ser montado.

LONDRES, janeiro (Do B. N. S., para o Suplemento em Rotogravura de A NOITE) — Nas mãos dos aliados, os planadores rebocados constituiram, desde o dia da invasão, uma das armas mais eficientes da vitória. Lembram-se todos dos primeiros comunicados emitidos das cabeças de praia iniciais, quando um caloroso tributo foi prestado à coragem e à eficiência das tropas de infantaria aero-transportadas no bojo dos gigantescos "gliders" rebocados pelos aviões da RAF. N.o foi fácil a tarefa desempenhada. Muito pelo contrário, as fôrças desembarcavam em meio ao fogo inimigo, ao mesmo tempo que as densas nuvens tornavam quase impossivel a identificação dos objetivos anteriormente determinados. Todavia, pouquíssimas unidades deixaram de desembarcar nos pontos assinalados, fazendo-o com uma perfeição que por si só demonstrou o grau de treinamento a que haviam sido submetidas.

Êste treinamento, aliás, constituiu um prelúdio da honra a que estavam destinadas às tropas aero-transportadas: a de trocar os primeiros tiros com o inimigo, dando assim início a uma das mais complexas operações militares jamais empreendidas em todos os tempos.

O "Horsa", que é o planador típico da RAF, sendo uma evolução dos planadores esportivos britânicos, constitui hoje um verdadeiro gigante dos ares, com uma envergadura de asa de cêrca de 88 pés, um comprimento total de 67 pés e capacidade de transportar mais de três toneladas de pêso, equiparando-se quase a um bombardeiro médio. O "Horsa" é principalmente construido de madeira compensada, dividindo-se em cêrca de trinta secções que são fabricadas em oficinas diferentes e montadas num depósito central. O "Horsa" possui um compartimento para a tripulação e acomodações na fuselagem para cêrca de trinta soldados de infantaria aérea com todo o seu equipamento, podendo ainda carregar em lugar de homens, conforme as circunstâncias, "jeeps" e canhões. Um dos seus mais interessantes aspectos é que a fuselagem pode ser destacada, de modo a fazer com que a mesma, quando o "glider" repousa no solo, seja instantaneamente removida a um ponto atrás das asas, o que permite o pronto desembarque das tropas acomodadas na secção dianteira. Portas laterais de ambos os lados constituem outras maneiras de abandonar imediatamente o planador. A decolagem do "glider" é efetuada antes que o avião rebocador abandone o solo, sendo a corda de reboque feita de "nylon" e possuindo uma extensão de 80 jardas. A aterrissagem realiza-se de acôrdo com a técnica usual da maioria dos tipos mais aperfeiçoados de planadores.

Os "gliders" bem como as suas tropas de infantaria aérea desempenham um papel especial na guerra moderna, sendo na realidade "comandos voadores" treinados para ocupar e sustentar objetivos vitais durante vários dias, caso necessário, sendo após libertadas pelas fôrças terrestres, de acôrdo com o desenvolvimento das campanhas.

As diferentes secções de que se compõe o gigantesco planador britânico.

O PLANADOR "HORSA" — 1. Secção da cabine; 2. Secção dianteira da fuselagem; 3. Secção central da fuselagem; 4. Secção traseira da fuselagem; 5. Secção central da asa; 6. Secção da asa de bombordo; 7. Secção da asa de estibordo; 8. Asa de estibordo; 9. Asa de bombordo; 10. Aileron externo de bombordo 11. Aileron interno de bombordo; 12. Aileron externo de estibordo; 13. Aileron interno de estibordo; 14. Flape externo de estibordo; 15. Flape interno de estibordo; 16. Flape interno de bombordo; 17. Flape externo de bombordo; 18. Estabilizador; 19. Leme de direção; 20. Leme de profundidade; 21. Idem; 22. Asa traseira de bombordo; 23. Asa traseira de estibordo; 24. Tirante da asa traseira; 25. Idem 26. Trem de aterrissagem; 27. Idem; 28. Bequilha central; 29. Roda de aterrissagem dianteira.

Tropas britânicas de infantaria aérea no interior de um "glider".

Um planador britânico recebe as tropas que transportará para uma audaciosa missão.

O BRASIL NA FRENTE DE BATALHA

O QUE É UMA PATRULHA DE INFANTARIA

Minuciosa descrição de um reconhecimento brasileiro aos postos inimigos na Itália, sob a neve e a dez graus abaixo de zero

Pelo capitão N. Rodrigues de Carvalho, do "Regimento Sampaio"

Ouvindo demoradamente todos os que regressaram do "front" o presidente Vargas assegurou-lhes o reconhecimento da Pátria pela bravura sem par.

O presidente Getulio Vargas, que há dias visitou os feridos de guerra brasileiros, no hospital militar a que se acham recolhidos, deliberou condecorar todos êsses bravos, que trouxeram no seu corpo o documento irrefragável do seu contacto com o inimigo. Muitos dêsses heróicos soldados foram feridos em operações de reconhecimento, que valem por uma sondagem do terreno e da capacidade de resistência do inimigo, antes de serem desfechados os ataques decisivos, destinados a romper as linhas e aniquilar os pontos avançados do adversário. Tais ações são realizadas pelos chamados Grupos de Combate. Que são êsses Grupos de Combate? São a menor fração de uma tropa que pode operar em qualquer terreno, vasculhando, observando e informando a existência de elementos avançados inimigos. O Grupo de Combate, mais conhecido na linguagem militar por G. C., exerce papel de capital importância, sendo na maioria das vêzes responsável pela própria segurança da sua tropa: batalhões, regimentos, etc. O autor da reportagem que se segue, nos primórdios da organização da F.E.B., alistou-se no Regimento Sampaio, sob o comando do coronel Aguinaldo Calado de Castro, para ir lutar no "front" italiano.

*

"FRENTE DE OPERAÇÕES DA ITÁLIA. — Na atual situação de estabilidade a que nos forçaram o terreno, a neve e o frio, as ações de patrulha constitui a nota agressiva do "front". E à infantaria cabe essa tarefa para, sempre vigilante, assegurar a estabilidade das linhas e cobrir seus irmãos de arma na retaguarda, sem dar tréguas ao inimigo; de quando em vez, de fuzil em riste, na escuridão da noite, em meio ao frio terrível e à neve, o infante deixa o "foxhole" e vai sondar, com patrulhas audazes, as posições inimigas e suas atividades.

Flagrante da visita do presidente Vargas aos últimos feridos brasileiros vindos da frente de batalha e que se encontram no Hospital Central do Exército, no Rio.

Saír alguém, nesse difícil terreno de montanha, na noite escura e sob a neve escorregadia, com dez graus abaixo de zero, para fazer uma simples caminhada de meia dúzia de quilômetros, através de campo difícil de ser conhecido, é já um ato de bravura. Mas se êsse feito é praticado por uma patrulha numerosa, frente a um inimigo ardiloso e atento; e se essa patrulha surpreende a vigilância inimiga, mata suas sentinelas põe fora de combate vários boches, localiza uma forte linha de resistência de contorno ainda não definido e consegue regressar, embora com alguns dos seus homens feridos, isso constitui um legítimo ato de bravura coletiva.

Foi o que fez a patrulha do tenente Regueira. E é êsse feito que hoje o "Sampaio" registra com orgulho.

Qual era a sua missão? Sair às 19,10, através um itinerário de subidas e descidas, fazendo a travessia de um riacho congelado, e tendo por desfiamento dobras de terreno com esparsas oliveiras, num terreno vigiado atentamente pelo inimigo e a dez graus abaixo de zero, afim de reconhecer, atacar e informar o que faziam os nazistas, quer na cidade A quer na cidade B, duas pequenas localidades para se chegar às quais se teria o cobrir um percurso de cêrca de seis quilômetros, e regressar às 2,50 com a missão cumprida.

Eis como foi cumprida essa missão, tipicamente de infantaria.

Saiu o tenente Regueira com dois G. C. e aos tombos, pela neve, deslizando aqui e ali, subindo e descendo o barranco, sempre alerta através do "terreno de ninguém", conseguiu chegar a uma pequena localidade.

O tenente Carijó, com outro G. C., protegeu a ação. As casas são vasculhadas; o lugarejo se chama X. Um civil informa a existência de um posto alemão próximo, negando-se, entretanto, a acompanhar a patrulha até lá. O tenente Regueira, decidido, o impele com sua faca de trincheira, enquanto o tenente Carijó, com seu terceiro G. C., se acerca, cobrindo o novo lance do primeiro escalão. Avançam os homens, entre êles o "partisan" Escolobrini, voluntariamente, e os soldados Amorim, Carlos Quintilhano e Temistocles Alves.

Ao cobrir uma dobra do espigão, o civil já muito próximo, grita precipitadamente: "sentinela tedesca". O momento é decisivo para o êxito da patrulha. Amorim não hesita e dum salto abate a punhal a sentinela, que ainda consegue dar alarme. E revela-se súbito, uma posição organizada de onde vários boches irromperam armados. O sargento Sila, comandante de um dos G. C., lépido, alveja-os com a sua sub-metralhadora, que falha duas vêzes e não funciona. Não há um instante a perder. Ainda o mesmo sargento Sila e o soldado Amorim, com rapidez e decisão, lançam à queima-roupa várias granadas de mão sôbre o posto inimigo. Ouvem-se gritos de feridos e há confusão. O posto tedesco está fora de combate. A revelação desta posição e sua inutilização era já um belo feito. Foi mais feliz a patrulha do tenente Regueira. Com o alarme, metralhadoras, "bazookas", granadas, sub-metralhadoras atiram de várias direções, que o tenente Regueira, consegue localizar e, com auxílio do tenente Carijó, baliza uma linha organizada com vários postos escalonados entre si, na ordem de 150 metros.

A êsse tempo, o inimigo tenta envolver e aprisionar as patrulhas, consciente das preciosas informações que esta já colhera. O tenente Regueira chama o tenente Carijó em seu auxílio, pelo rádio portatil, numa decisão agressiva de ainda tentar contra-envolver os sitiantes. Falha o rádio.

O tenente Regueira, com a calma dos bravos, toma decisão em meio ao relampejar das "lourdinhas" (metralhadoras alemãs de tiro rápidos, dando 1.200 disparos por minuto); retrair! O sargento Cipriano F. A. em ação, cobre o retraimento, que é feito aos tombos pela encosta do espigão abaixo.

Dois homens, porém, saíam feridos da refrega. O audacioso João Pedro Amorim e Benedito Ramos. Era preciso transportá-los, fôsse como fôsse, e dessa piedosa e difícil missão sob o fogo do inimigo, se desincumbem o cabo Alcides Zaneta e o soldado Francisco Ribeiro dos Santos. E um outro homem se revela também: o cabo Manoel Aires de Oliveira, que como comandante da retaguarda assegurou o retraimento da patrulha até o último homem, conseguindo ainda recolher o armamento dos feridos.

Passava já das três horas quando a patrulha se apresentou ao P. C. (Posto de Comando) do comandante do Primeiro Batalhão, com a missão cumprida.

Um posto inimigo aniquilado, uma linha de resistência revelada, em todo seu contôrno, a espécie de armamento com que o inimigo a defendia e sua atitude francamente defensiva, eis os belos resultados colhidos.

Isto é uma patrulha de infantaria! Mas isto é, também e, sobretudo, uma patrulha do Regimento "Sampaio".

OS BRASILEIROS NA ITÁLIA — Componentes de um grupo de artilharia de 105 milimetros, das tropas brasileiras, procuram um pouco de calor em um fogão improvisado no abrigo de artilharia. Há muito mêses os expedicionários brasileiros colaboram eficazmente com as tropas americanas na Itália.

Capitão Nelson Rodrigues de Carvalho.

Soldados brasileiros trabalham ativamente, apesar da neve alta, para constituirem depósitos de munição de 105 milimetros, "Howitzers", afim de que o fogo concentrado da artilharia do general Cordeiro de Faria não deixe de castigar as posições dos alemães.

OS BRASILEIROS NA NEVE — Apenas se vê a abertura de um abrigo de artilharia onde os brasileiros têm trabalhado magnificamente no bombardeio das posições tedescas. Três artilheiros do Brasil à porta do abrigo, olham a paisagem nevada estranha para seus olhos.

1

O verão passa-se quase que nas praias. Diariamente as areias claras de Copacabana e do Flamengo se animam com a ronda colorida e viva dos corpos moços que, revestidos de malhas elásticas ou de "sarongs" tropicais, deixam-se queimar ao sol... Trópico, preguiça, poesia de um céu eternamente azul, onde há fogo de verão e encantos de lenda. Justo é que a mulher prepare também os seus trajos de banho com o carinho que dispensa ao guarda-roupa dos "parties" e dos "night-clubs". Os modelos aqui apresentados são a última palavra das praias do Atlântico e do Pacífico em terras do Tio Sam, o atual ditador da moda.

1 — Estas não temem a escalada. Duas variantes de trajo de praia. A primeira consistindo em um "maillot" com saiote, em sêda impermeável lisa, de côr vivíssima, azul ou vermelho. O corte é simples e elegante. A segunda é o conjunto clássico, "short" de linho branco e camisa listrada com côres da vitória, vermelho e azul.

2 — A grande moda nas praias americanas é a tatuagem de sol. Pequenas tiras de esparadrapo marcam no braço as divisas do namorado que está na guerra. Também há variações com flores e motivos ornamentais. Olhem os modelos de "maillot", o primeiro em malha de lã, o segundo em sêda "cloquê".

3 — Simplicidade e calma. Eis o que nos sugere esta combinação de "shorts" de linho, com suspensórios e camisa de "cow-boy". Ótimo para uma praia de excursão, como Araruama ou Cabo Frio.

4 — Os gregos teriam composto mais poemas sôbre as três graças se vissem êste grupo. Três modelos de "maillot". O primeiro inteiriço, de lastex. O segundo em "deux-pièces" de sêda estampada em branco e vermelho. O terceiro, também "deux-pièces", em malha de lã, muito apertada, côr de vinho.

2

3

4

GRAVE TENSÃO ENTRE A ARGENTINA E A ALEMANHA

O que anuncia oficialmente a Chancelaria de Buenos Aires

Criada a Comissão Nacional de Alimentação

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O Brasil e os EE. UU. estarão juntos na paz como na guerra

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de fevereiro de 1945 — N. 11.859

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Quando o presidente Vargas examinava o precioso aparelho de rádio que lhe foi oferecido pelo Sr. Stettinius

Fala o chanceler Stettinius, ontem chegado ao Rio — A recepção, no Aeroporto Santos Dumont, ao secretário de Estado norteamericano — Numerosas altas autoridades presentes — As declarações à imprensa — A viagem para Petrópolis — Recepção no Palácio Itaboraí — Em conferência com o presidente Getulio Vargas — Um precioso aparelho de rádio para o chefe do govêrno brasileiro — Conferência em sala reservada. — Representada toda a imprensa do hemisfério

Quando o Sr. Stettinius apresentava seus cumprimentos ao presidente Vargas

Desde ontem o Brasil se honra com a presença de uma das figuras de maior projeção na vida política do continente: Sr. Edward R. Stettinius Jr.

Regressa o ilustre secretário de Estado norteamericano da importante Conferência da Criméia, da qual participou ativamente como membro da delegação que acompanhou o presidente Franklin Roosevelt.

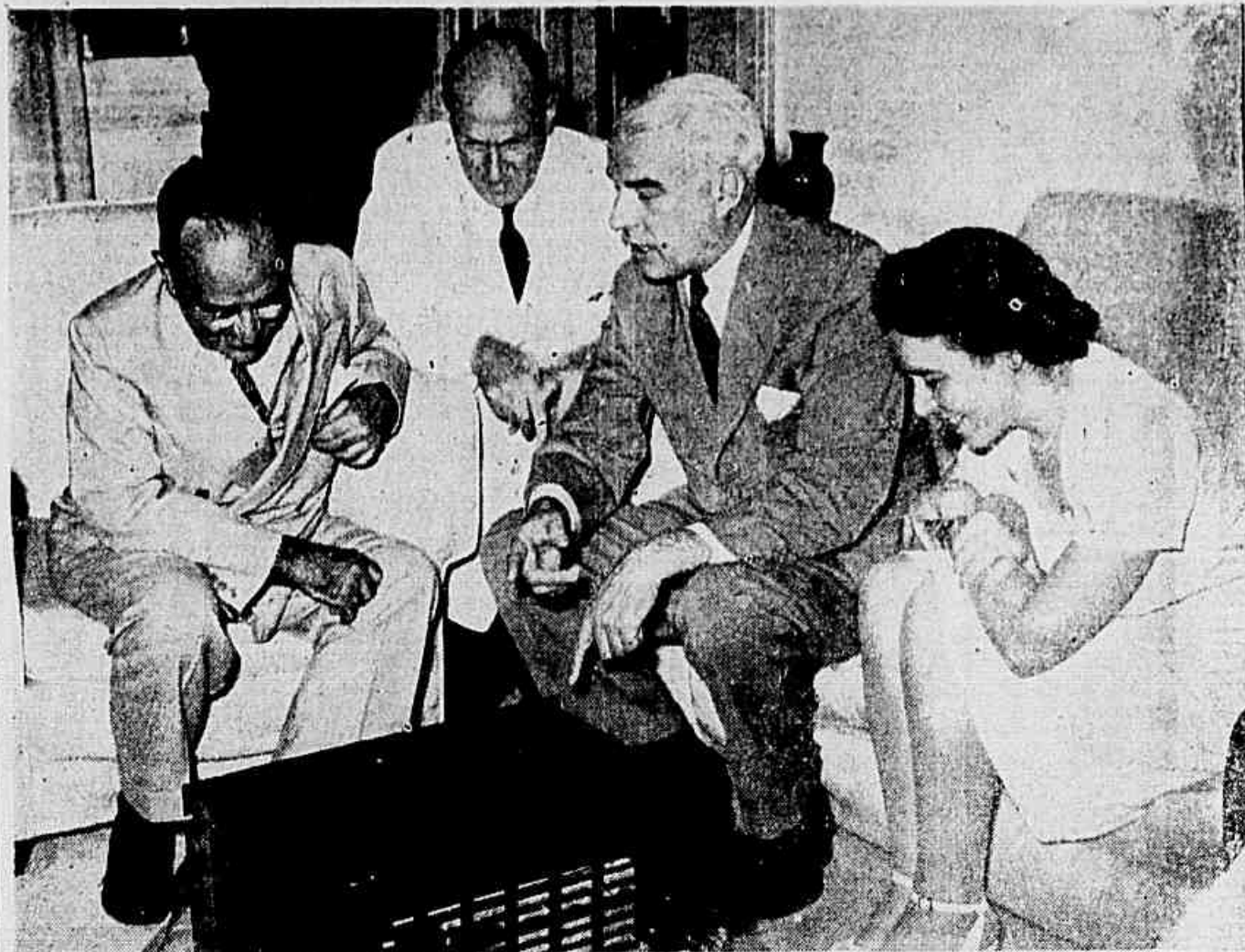
Basta atentar-se na alta função por êle desempenhada com tanto brilho e relêvo na administração da grande República do Norte, como executor de uma política externa inteligente e bem orientada, para termos idéia do papel destacado que desempenhou na famosa entrevista de Yalta, onde o "Grande Trio" discutiu e traçou os planos finais para o esmagamento do nazismo e o restabelecimento de uma paz justa e duradoura.

Colaborador imediato de Roosevelt, Stettinius teve ao lado de Anthony Eden e outras figuras destacadas das Nações Unidas, influência decisiva nas conclusões a que chegaram os três líderes aliados quanto aos problemas que afligem o mundo hoje conflagrado.

Moço ainda, mas dotado de uma inteligência e de uma cultura invejáveis, a par de um largo tirocínio administrativo, Stettinius é um nome internacional e uma figura que impressiona ao primei-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Na iminência de colapso

Os canadenses ameaçam Goch, Calcar e Eudem, sendo que a captura da primeira dessas cidades provocaria a queda da resistência alemã ao longo do Maas — Patton capturou a metade de Schankweilerm — Nijmegen, uma das áreas decisivas da guerra — Os nazistas estão erguendo fortificações diante de Colônia (Texto na 9.ª pág.)

Rompida a última barreira antes de Berlim!

Os russos estão atravessando, em massa, o rio Neisse — Travada uma das maiores batalhas da guerra — Koniev prestes a situar-se à retaguarda de Frankfort — Bombardeando as defesas externas de Guben — Com a captura de Wormditt e Mehlsack os soviéticos estão prestes a fechar o bolsão onde estão 20 divisões alemãs na Prússia — Anuncia o Alto Comando germânico que o inimigo irrompeu em Breslau — 10.000 saídas diárias dos aviões moscovitas em três dias consecutivos

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Caças americanos voaram sôbre o Oder

(Texto na 10.ª página)

Flagrante tomado durante o jantar oferecido no Palácio Itaboraí

PRISIONEIROS SETE DIPLOMATAS ARGENTINOS

Grave tensão entre a Argentina e o Reich — O que informa a Chancelaria de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Chancelaria anunciou oficialmente que existe uma situação de grave tensão entre a Argentina e a Alemanha. Acrescenta-se que isto se deve ao fato de a Alemanha conservar como prisioneiros sete diplomatas argentinos.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A propósito da anunciada tensão entre a Argentina e o Reich, um porta-voz da chancelaria expressou que esta considera que a Alemanha tem virtualmente como prisioneiros sete diplomatas argentinos. Respondendo a perguntas dos jornalistas sôbre se a Argentina pretende declarar a guerra ao Reich, disse que "a situação ainda não se apresenta nesse terreno".

O QUE DIZ A NOTA OFICIAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Chancelaria proclamou oficialmente a tensão existente com a Alemanha, em consequência da decisão dêste país de negar salvo-conduto para um grupo de argentinos de troca, como represalia

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

TRANSIÇÃO DA GUERRA PARA A PAZ

Acredita-se seja esse o principal tema da reunião dos chanceleres — Suspensão das aquisições dos Estados Unidos — O caso da Argentina — Compareceria Nelson Rockfeller — Esperado para a semana o Sr. Stettinius

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Nos círculos bem informados locais se afirma que o principal problema a ser debatido na Conferência Inter-americana do México será o relativo ao período de transição da guerra para a paz, em terras do hemisfério ocidental. Espera-se que a mais importante

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

NO AUGE A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Novo desembarque norte-americano em Corregidor, que está assim ameaçada por duas direções — Apesar das alegações japonesas, acredita-se que os "yankees" conseguiram estabelecer-se em Iwojima — Tóquio continua sob bombardeio aéreo — Rejeitado o "ultimatum" do comando de MacArthur à guarnição nipônica, foi reiniciado o ataque contra os remanescentes do inimigo em Manila

NOVA YORK, 17 (De William Hardcastle, correspondente especial da Reuters) — A 3.200 quilômetros de distância daqui, a guerra no Extremo Oriente atingiu hoje, após 4 anos, o auge de sua intensidade. Assim é que estão em curso, segundo se anuncia, duas invasões e amplas operações aéreas, levadas a cabo por aparelhos com base em porta-aviões.

Acredita-se que o assalto anfíbio do almirante Spruance à ilha de Iwojima, situada a 1.300 quilômetros ao sul de Tóquio, esteja em pleno desenvolvimento. Tóquio, que é de onde partem quase sempre as primeiras notícias de tais manobras, disse hoje que tropas aliadas desembarcaram em duas das praias meridionais daquela ilha. O fato dos canhões de grosso calibre da guarnição japonesa já terem sido reduzidos ao silêncio pelos bombardeios preliminares da esquadra e da aviação, leva a confiar no êxito do assalto, apesar das alegações nipônicas de que os primeiros contingentes foram repelidos.

A 1.900 quilômetros para o sul, diz-se que os homens de Mac Arthur vibraram um golpe, por mar e pelo ar, contra a histórica ilha-fortaleza de Corregidor, na entrada da Baía de Manila. Tóquio declara que ferozes batalhas se ferem nesse ataque, que é uma sequência lógica da recaptura da península de Bataan, ocorrida esta semana. Os canhões de Corregidor tambem foram pulverizados pelos bombardeiros da 7ª Frota dos EE. UU. e as forças de invasão têm a vantagem de estar cobertas pela artilharia do 11º Corpo, firmemente estabelecida no território de Bataan.

Posivelmente como proteção ao assalto a Iwojima, mas tambem como parte do imenso plano de um desembarque nas praias metropolitanas japonesas, os 1.600 aviões do vice-almirante Mitscher, com base em porta-aviões, continuam bombardeando Tóquio. "Avengers", "Hellcats" e "Helldivers" zunem a poucos pés de altitude sôbre a capital nipônica, esmagando os aviões que se encontram no sólo e desmantelando as instalações de defesa. Enquanto Tóquio já começa a expressar os primeiros receios de uma invasão iminente na ilha principal, colunas de fumo que se elevam em tôrno da capital mostram a destruição ocasionada nas primeiras 48 horas de atividade aérea na área metropolitana.

Rigoroso sigilo de segurança envolve os movimentos do almirante Mitscher, que se encontra a

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Flagrante feito quando o Sr. Edward Stettinius recebia os primeiros cumprimentos à sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont

IMPRESSIONANTE DESASTRE

Oito mortos — O trem que ia para Friburgo colheu o bonde — Numerosas pessoas feridas gravemente — Em São Gonçalo

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Pacífico e uma demonstração desastrosa...

O CONVÊNIO dos Estados cafeeiros

Declarações do secretário da Fazenda de São Paulo — Como se vem conduzindo o interventor Fernando Costa — Os preços de Nova York — Acerto de contas com o govêrno federal e o D. N. C. (Texto na 7ª página)

MAIS UM MERCADO REGIONAL

Será inaugurado na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, o Mercado São Bento, na Urca — (Texto na 7.ª pág.)

Crônicas e Comentários

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

CARNAVAL SUBJETIVO

Jarbas de Carvalho

A polícia proibiu a máscara. Foi escusado: todos a traziam no rosto. Que é que se viu no Carnaval? Alegria? Mas, que alegria era essa, que de tão pálida parecia somente um tênue véu de dissimulação?

Certamente o Carnaval chegou com os seus hábitos e costumes: música esfusiante, cantos, ruídos e certa cromia refulgente nas vestes, nos estandartes, nos cartazes e letreiros. Mas, no fundo desse quadro movel sentia-se a inquietação. O riso não era sincero e indisciplinado, como outrora. O gesto, pretendendo ser desordenado, traía o seu comedimento. Os guizos que chocalhavam um instante, logo emudeciam. Lançava-se uma frase de espírito ... mas o espírito estava ausente, ou fugia como que receoso de alguma dor sem lágrimas que andasse por aí se escondendo para não perturbar uma velha tradição sempre tão grata ao carioca: o Carnaval.

Não, o que aconteceu nestes quatro dias que passaram — pois o carioca é o único povo que conseguiu um "tríduo" de quatro dias — não era o nosso Carnaval. Gente fantasiada andava pelas ruas ou enchia os salões aristocráticos ou plebeus. As barracas de frutas e sanduíches escancaravam as montras pejadas. Cafés, bars e restaurantes tinham grande animação — porque toda gente, famélica ou sedenta, queria servir-se ao mesmo tempo. O ruído sonoro dos pandeiros andava no ar. As fanfarras gritavam sua voz metálica ao ritmo alucinado do "frêvo". As "marchinhas" e os sambas passavam, em avanços e recuos, no espaço dourado de sol. Mas, não era o nosso Carnaval...

A grãfinagem criara, há tempos, a elegante preocupação do "fugir do Carnaval". Essa fuga, porém, era como a da esposa infiel, que foge do marido para os braços do amante. Tivera um sonho de amor fora dos preceitos — e um dia, farta de trivialismo, do almoço e o jantar a horas certas, o cinema onde o esposo cochilava, fazendo o quilo, o rol da lavadeira e a idéia do "bicho", [illegible] "o amor e uma cabana..." ou um apartamento de luxo em Copacabana, que é quase a mesma coisa. E foi. Mas, que é que encontrou? Depois de três dias de beijos cinematográficos, voltou a ter o jantar e o almoço a horas certas, a fazer o rol da lavadeira, a ver o amante cochilar durante os filmes, enfim, todo o trivialismo de que fugira.

A grãfinagem este ano também "fugiu do Carnaval". Só a Central do Brasil registrou nos quatro dias um aumento de renda de mais de mil e oitocentos contos — e não falo em "cruzeiros" porque ainda há muita gente que se espanta ao ouvir falar em milhões...

Pois bem: pensam que essa multidão de fugitivos foi encontrar nas estações de veraneio, nas águas, nas termas, nos sítios pitorescos, nas fazendas de hospedagem o antigo Carnaval supletivo de outrora?

Posso dar uma idéia do que tenha sido essa fuga de Baccus — sem segunda intenção musical — reproduzindo aqui um diálogo que ouvi entre duas damas da sociedade: uma que foi na corrente maravilhosa e outra que ficou, desolada, por falta de acomodações fora: onde fosse:

— (Vivamente) Quando chegaste?

— (Friamente) Hoje...

— Que tal a fazenda do Pereirinha? Formidavel, como sempre?

— Qual... Monótona...

— Então, não tinhas necessidade de sair daqui. Monotonia foi o que tivemos.

Essa monotonia de que falava a dama elegante foi autêntica. Não estava na música, no canto, na dança, na alegria contrafeita dos folliões. Folliões? Que foliões... Apenas um arremedo. Estava no fundo do quadro, onde o tom era cinzento, da cor de uma fumaça que reinasse muito longe — e a idéia que nos fazia morrer o refrão do samba nos lábios era a idéia de que talvez estivesse por trás de uma odalisca ou de um pierrot de cetim preto, alguma estóica dissimulação — dissimulação da angústia de uma incerteza que pairasse talvez numa aura doméstica...

O Carnaval está morrendo! — é costume dizer-se. Não. O Carnaval não está morrendo. Para o carioca o Carnaval é um estado dalma. Mas, o estado dalma do carioca há tempos que é pura inquietação — desde que a guerra começou. E agora, por preocupações de que não podemos fugir, essa inquietação ainda mais se acentua.

Maquinalmente, ao virarmos a folhinha e encontrar Momo, vestimos um balandrau multicor, empunhamos o pandeiro, sacudimos os guizos, bebemos um copo e [illegible]. Mas, nossa alma não estava nisso: nossa alma está longe e nós lhe mandamos insistentemente uma mensagem, repetida a todos os momentos: — Quando acabará tudo isto?

REGIÃO E UNIDADE

Antonio Carlos Machado

Por força de uma série de circunstâncias e crises de crescimento, que fora longo recordar, a diretriz do desenvolvimento nacional, no furo de realizar-se centralmente, em linha reta, na fixação de um diagrama regular, "retorceu-se, como o disse o grande Euclides da Cunha, em movimentos parcelados estritamente locais".

Costuma-se, aliás, para efeitos de estudo, dividir a formação brasileira em "áreas" regionais, umas fundamentais, outras secundárias. Não resta dúvida de que em um país de tão vasta superfície como o nosso, dotado de condições mesológicas as mais díspares e onde a disseminação dos colonos, os processos de trabalho, as formas de convivência e os estilos de desenvolvimento talharam-se em moldes desiguais, condicionados à trindade da História — meio, raça e instante — esta teria que originar, aqui e ali, espaços sociais peculiares e até mesmo peculiaríssimos, embora vinculados a outros, diametralmente opostos, por múltiplas relações de conexidade.

Não cabe aqui o estudo desses espaços sociais. Não podemos deixar de frisar que eles se explicam, em todos os seus nuances, pelas suas próprias origens. No momento em que se inicia a recomposição ou o retoque dos valores históricos nacionais, em que se procura assentar em bases científicas a disciplina da formação brasileira, a ação dos estudiosos não se pode deter no setor exclusivamente documentarista, mas deve extravasar dele para a órbita da sociologia e dentro desta, ater-se preferencialmente ao especialismo.

A solução definitiva do "processus" brasileiro tem de ser procurada, de conjunto, mas nas suas divisões estreitamente regionais, na medida do possível especializadas. [illegible]

O Rio Grande do Sul nasceu por assim dizermos do pastoreio e da luta armada. [illegible]

O Rio Grande, nos traços diferenciadores que nele podemos distinguir, foi, já o notamos alhures, o resultado de dois fatores principais: o pecuarismo e a luta armada. [illegible]

Pela sua geografia, pela sua formação sociológica e pela sua

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Em "Poesias Completas" (América-Edit.), do Sr. Manuel Bandeira, encontramos aqueles versos que anunciam, sob a invocação de Tobias Barreto: "São os do Norte que vêm!" Vieram novos romancistas, ensaístas, contistas, novelistas, panfletários, jornalistas, oradores. Os novos e as novas, como aquela valente e brilhante Alina Paim, de "Estrada da Liberdade" (Leitura). Agora, chega-nos um grande poeta da Bahia de Castro Alves, desse Castro Alves que não seria popular e, portanto, duradouro, se não devolvesse à sociedade o que dela recebeu, no sentimento e na consulta do gênio, em bases, influências e provocações. Chama-se Jorge Medauar e tem vinte e poucos anos o estreante de "Chuva sobre a tua semente" (Livraria José Olympio Editora). Grande poeta, mesmo sem guardar a relação da idade e da estréia com circunstâncias que cercam de angústias e riscos jamais imaginadas no tempo de Castro Alves a livre manifestação das verdades decisivas e o perfeito cumprimento dos deveres sociais e humanos do artista. O próprio quebranto lírico está ligado, nesse livrinho gigantesco, às convicções e às perspectivas que hão de traçar, com o seu oxigênio e a sua luz, todas as formas de opressão, de exploração, de mentira. Canto livre na forma e no fundo o desse poeta de revoltas convictas e de esperanças inquebrantáveis.

"Ela chegou". O poeta não diz o seu nome. Para que? "Não é noiva, nem amante, nem amiga". O fato é que ela estava presente:

"Quando um braço em alto mar
[largou a tábua,
quando em Guadalajara alguém
[morreu dizendo — "hermano".

Não há mais poesia — choram os cegos que não querem ver, os mudos que não querem ouvir "a voz do guerrilheiro que morreu sorrindo, do australiano que afundou no pântano, do negro caçado como bicho, daquele que ficou para Garcia Lorca" — a poesia absoluta, a realidade conquistando todo o território da fantasia.

"Pequenino morto", [illegible] "de vestido azul com fitinhas brancas, num caixão de pinho de douradas alças, por quem na capela repicaram sinos". Não teve velas, alças douradas, flores, séquito, ladainhas na voz de crianças:

"Quase sem vestido,
num caixão tão duro para o teu
[corpinho,
por que na capela, quando tu
[partiste,
não choraram sinos compungida-
[mente,
pequenino morto?"

A resposta depende da sensibilidade ou, melhor, da consciência de que se possa dispor para aprender as supremas formas da injustiça, a iniquidade heróica contra as crianças que Cristo não distinguiu quando as chamou a si.

Não são muitos, em nossas letras, momentos de integridade poética, de inteireza em face do belo e do Verdadeiro, como este:

"Antes de morrer tu já estavas
[morto,
em dois secos braços — teu berço
[de carne,
pequenino morto".

Procuremos sentir mais esta réplica:

"Também não vos direi que vem
[de vós pecado algum,
pois vossas mãos calosas,
vossa fome, vossa tísica e vossos
[filhos,
vossa barba, vosso cigarro por fazer,
vossa rêde, vossa canoa, vossa
[jangada,
vossa tristeza e vossas lágrimas,
não são pecados que vos perten-
[çam".

Compreende-se a penetração do poeta:

"Meu peito está batendo,
batendo,
quero ver a grande aurora".
Irmãos, amigos, companheiros,

E, por isso, pode gritar:

"Nunca mais rimas sonoras,
nunca mais sonhos vazios,
pois na manhã que se levanta
novos poetas se anunciam.
E trazem cantos que são semen-
[tes,
grandes versos de consolo,
fortes cantos que são armas.
Abandonai vossos planetas,
pálidos sonâmbulos poetas
— Vinde cantar o canto dos [illegible]
[dos,
vinde cantar o canto das bigor-
[nas".

"Ilha Branca", do Sr. Ramiro Berbert de Castro, é um estudo de importância que se relaciona, diretamente, ao progresso e à independência econômica do Brasil pelo aproveitamento das suas próprias riquezas. Da energia hidroelétrica depende a nossa entrada efetiva na idade industrial e, portanto, o avanço social. E o antigo deputado, que se habilitou às aspirações políticas completando a cultura teórica com a cultura analítica e visual, ao percorrer 110 municípios de seu Estado, tem autoridade e competência especiais para este levantamento de realidades e perspectivas econômicas. Não esqueceu S. Ex. (que saudade do tratamento parlamentar tem o antigo cronista da Câmara!) da situação social do homem desamparado em meio a dificuldades de toda ordem. Este livro é um plano digno de figurar nos programas dos partidos [illegible] coordenando a exploração da força hidráulica das cachoeiras baianas, ao projeto sobre Paulo Afonso, e que se traduz, em termos de consequência, na fundação de uma companhia nacional, de iniciativa dos governos da Bahia e de Minas, com a colaboração do povo. O Sr. Berbert de Castro revela, além de tudo, um poder de previsão, às vezes excessivamente otimista, mas sem desvio fixado no dilema de nosso futuro nacional: progredir ou decaer [illegible] entre as forças cansadas da humanidade, de que falava Euclides: potência ou sub-colônia. Na corrida de velocidade, a rima de vôo, do após-guerra, os verdadeiros e reais atributos da independência, indispensáveis [illegible] a nossa inexorável determinação de brasileiros que não se contentam com ufanias declamatórias, não estarão mais distantes das colonias economicamente condicionadas do que de colônias, domínios, possessões, protetorados, zonas de influência ou qualquer outra das farsas eufemismos da ação imperialista. Vem, pois, em

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Engrossamento

Carlos Drummond, escrevendo, há dias, sobre a índole bajulatória de alguns poetas dos tempos idos, citou vários poemas tão engrossativos, na forma e nos conceitos, de tão soez e humilde adulação, que, ainda hoje, mais de um século decorrido, nos causa a sua leitura repugnância e vexame.

Não há dúvida que muito melhoramos neste assunto: os poetas de hoje, passadistas ou modernistas, não mendigam em verso a proteção dos poderosos e as migalhas dos ricos. Têm mais vergonha. Se engrossam, fazem-no como toda a gente, em prosa vulgar, com discrição e comedimento, na retórica dos banquetes, palavras que o vento leva, ou em artigos de jornais, que têm apenas algumas horas de vida.

O último documento bajulatório que se conhece na poesia nacional é o soneto de B. Lopes, dedicado ao marechal Hermes da Fonseca, então presidente da República, em que o poeta o chama de:

"Bonito herói, cheiroso
[criatura".

Mas esse mesmo não tem valor documentário: o poeta dos "Broquéis", à época, já se achava de miolo mole, transtornado do juízo, que veio a perder de todo, pouco tempo depois. Pobre B. Lopes de tão doce e delicado lirismo!

A minha musa, a minha pobre
[musa,
De riso à boca e flores na
[cabeça,
Vem visitar-vos, tímida e
[confusa...

A antiga bajulação poética, a dos tempos monárquicos, era desavergonhada e deslavada. Utilizava-se de poesias declamadas, impressas nos jornais e, depois, reproduzidas em folhas soltas, em papel de côr e distribuídas gratis nos teatros, nas igrejas, nas praças públicas.

Tenho aqui à mão uns impressos de várias épocas pre-republicanas; são saudações, hinos, odes, panegíricos, epitalâmios, "pensamentos", em honra, em louvor, em homenagem, em "preito-humilde" as S.S. M.M. e as S.S. A.A. Imperiais. E' tudo assinado com os nomes por extenso e os títulos que lhes cabem. Isso todos os anos, que os poetas dos tempos não deixavam esquecidos o 2 de dezembro ou o 14 de Março, ou outras datas que tais, de grande ou pequena gala.

Citemos ao acaso. Aqui temos uma, de 1864, é a "Saudação ao

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Você crê em teatro?

(De Celso Kelly)

— "O teatro, meu amigo, está em decadência. Em franca decadência, sobretudo entre nós, onde se ouve falar em crise, de longa data. Onde as reclamações se cruzam em todos os sentidos, demonstrando a insatisfação, ou a incapacidade, dos nossos atores e dos autores, nivelados no mais tremendo fracasso. Francamente em decadência..."

Assim se expressava, no pessimismo apressado dos homens que veem tudo com lentes negras, um de meus amigos mais cultos e mais decisivos. Não ficou aí; foi além:

— "O teatro de arte e de pensamento, aquele que nos poderia trazer algumas idéias ou levar-nos a reflexões dignas de apreço, não existe, está banido das programações, vive escorraçado por esses empresários sedentos de bilheteria e crentes de que só há público para as peças engraçadas ou apalhaçadas... Raramente conseguimos experimentar uma emoção de beleza nesses palcos baratos da cidade."

A essa altura, tentei explicar-lhe alguma coisa, mas o seu libelo contra a arte dramática em nosso país era tremendo. Não poderia parar. Tinha que dizer tudo quanto passava por sua cabeça inflamada naquele tumultuoso exame de consciência sobre o teatro nacional.

— "Veja você a falta de cultura dos atores. Alguns são analfabetos. Outros, medianamente letrados. Não sabem ler os papéis, ou os deturpam de forma incrivel. Erram, a todo momento, a concordância. Sem conhecimentos gerais de humanidade, dificilmente compreendem os papeis que representam. Por isso, preferem as peças ligeiras, transcorridas nos dias de hoje e no cenário indistinto de uma cidade brasileira... Comodidade, de parceria com ignorância.

— Mas, atalhei com energia, você generaliza defeitos e tenta destruir, dessa fórma, uma classe inteira.

O meu interlocutor, porém, não admitia advertências. Estava torrencial como um rio caudaloso, e tinha que atingir, custasse o que custasse, todos os ângulos do problema.

— "A culpa é do público, meu amigo. O público aceita isso tudo. O público gosta desse teatro que nem é teatro. O que o público quer é rir. Pois que se ria das palhaçadas que lhes oferecem..."

Depois desse largo desabafo, em que o meu amigo parecia um autor de peça recusada por todos os empresários do Rio de Janeiro, permiti-me a empreitada de chamá-lo à razão:

— "Ouça cá, meu crítico rigoroso. Não defendo o teatro, porque nada tenho com ele: não sou autor, nem ator, nem diretor, nem administrador dessa complicada arte. Entretanto, tenho por ela a maior simpatia, e, sempre que posso, reflito sobre os seus problemas, chegando mesmo a estudar os que ficam ao meu alcance. Se a situação não é de esplendor, não é tambem de descrença."

— Então, você crê no teatro?

— Creio plenamente.

Era preciso justificar. O meu amigo estava aterrado. Aos seus olhos, todos os meus escrúpulos de educador e os meus entusiasmos de amigo das artes deveriam subscrever a condenação que lavrara ao teatro. E, então, lhe pedi que analisasse por partes o tumultuoso libelo que ele havia produzido.

— "Veja bem: o teatro é uma arte eterna. Pode sofrer a influência do cinema, quanto a um certo desvio de público, mas tem suas caracteristicas próprias e nada o demoverá de seu rumo. Para que o teatro se conserve vigoroso, é preciso uma coisa apenas — nunca deixar de ser teatro. Portanto, todas as inovações, por imitação, são perigosas. Voltemos à sua pureza. E isso é tão facil."

Recordei-lhe, a seguir, uma série de grandes autores, quer entre os desaparecidos, quer entre os contemporâneos:

— "A galeria é magnífica. E note bem que os contemporâneos são numerosos e alguns tão, ou mais brilhantes que os antigos. Quase diria que, apesar de todos os pesares, existe um florescimento da literatura dramática..."

Objetou-me, então, que as peças montadas em maior número não são as dos melhores autores.

— "Nem sempre, ponderei-lhe. E' raro o ano em que não são montadas mais de meia dúzia de peças de real mérito. Isso só falando dos nossos autores. Um outro tanto de traduções apreciaveis, umas até de teatro clássico."

As citações comprovavam a afirmativa. Não havia negar. De fato, o cartaz havia apresentado muita coisa boa, ao lado, entretanto, de peças sem nenhuma significação.

E, quanto à interpretação, embora o meu amigo estivesse intransigente, procurei esclarecer-lhe meu ponto de vista:

— "Noto um grande progresso. Artistas que nunca saíram da frivolidade das peças banais estão tentando agora grandes autores. Você diz que certas montagens parecem "shows" de cinema ou cassino... Não seja maldoso! Nessa transição do teatro ligeiro para o bom teatro, não devemos procurar defeitos, mas apenas provocar estímulos. Houve boas interpretações, algumas foram interessantíssimas e chegaram a surpreender-me. Pode-se esperar ainda muita coisa melhor."

Restava o público.

— "Não há um só público, já disse e lhe repito agora. Há várias parcelas de público, cada qual apreciando um gênero diverso. Desde as mais condescendentes até as mais exigentes. As iniciativas mais elevadas estiveram sempre repletas. O público não lhes falhou nem um só momento. Público fiel, interessado, culto de que nada se deve dizer em seu desabono."

— "E então, por que se fala em crise?"

— "Por um hábito, meu amigo. Desde o tempo de João Caetano que se fala em crise. Revendo a crônica do teatro através dos jornais, notamos que raro é o período em que alguem não descobre uma "crisezinha"... Com isso se justificam as lamúrias, os pedidos, as proteções. O teatro está na mesma situação das outras artes. Quem tem valor, vence, caminha tranquilo, ascende. Quem não tem, fala em crise... Mas estes últimos deviam é desistir de fazer teatro."

Não sei se o convenci. Nem essa fora a minha intenção. Quis apenas considerar um pouco o assunto do teatro nacional. Quem sabe lá se é o meu amigo quem tem razão?

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Francamente, não sei qual dos dois dias esteve mais triste: se a quarta-feira ou a sexta-feira de cinzas. Sim, porque nesta semana, tão bem iniciada com o Carnaval, tivemos outro dia de melancolia, pela derrota do "football" nacional. A quarta-feira de cinzas guardava os ecos das melodias de sucesso, da "Isaura", ou da "Laurinda", mas a sexta-feira parecia que havia terminado definitivamente com o bom-humor nacional. O "football", na América do Sul, faz parte da História, e uma derrota é dia de luto. Assim aconteceu entre nós. Em todos os recantos da cidade, nos barbeiros, nos "cafés", fisionomias carrancudas negavam-se a discutir o drama da véspera. O nosso otimismo levara um tombo de fraturar a cabeça, pois ninguém contava com o desastre. E o lindo dia de sol, sorridente, alegre, agradável, encontrou o Rio envolto num largo manto de "crepe" negro, porque os nossos rapazes não conseguiram acertar com o "goal" argentino...

Ninguém ainda se lembrou de analisar, na América do Sul, a importância de uma bola de couro. Esse assunto pede um filósofo, reclama um sociólogo, exige um esteta. Porque nestas longínquas e felizes paragens, o "football" é a suprema fonte de sensações, prazeres, emoções e angústias. E' êle o responsável pelo consumo de aspirina ou água de flor de laranja, sempre que o arco dos nossos é ameaçado pela velocidade dos jogadores adversários. Por tudo isso, a semana de Carnaval terminou dramaticamente para os cariocas. Fisionomias macambúzias desfilavam pelas ruas, como uma caricatura dos "cordões" carnavalescos de 1945, os magros "cordões" mal vestidos e sem o brilho de outros tempos. Os pessimistas, assim, tiveram dois bons assuntos: a decadência do Carnaval e o declínio do "football". São duas coisas eminentemente populares que, na aparência, para satisfação dos derrotistas, não ostentam o brilho de outras épocas. Que significa isto: o declínio do próprio povo, ou, melhor, da vontade popular, que escolhe os seus divertimentos, ou, apenas, um fenômeno passageiro e transitório, sem maiores consequências?

Preferimos aceitar esta última idéia. O Carnaval não pode desaparecer. Êle é a mais tradicional e expressiva festa do povo brasileiro. Não nos devemos envergonhar dêsse sentimento, procurando escondê-lo. Antes, ao contrário, precisamos manter acesa e intacta a sua tradição de expressão do desabafo da multidão. O "football" é outra fórmula dêsse mesmo sentimento. Não critiquemos aqueles que o aplaudem e o comentam, porque é o esporte da coletividade, que polariza tôdas as atenções. Só os pessimistas e invejosos negam a realidade, deixando de enxergar os fatos. Para êstes, a semana foi encantadora, cheia de atrativos. Mas não importa! Vamos avançar! E avançaremos, aguardando outra vitória e outro Carnaval!

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1...que nenhum perfumista do mundo, ainda conseguiu organizar uma importante empresa industrial trabalhando exclusivamente com essências legítimas de flores naturais, pois todas as grandes fábricas de perfumes possuem laboratórios químicos para a produção de essências sintéticas.

2 — que foi o norteamericano Elias Howe quem, em 1846, inventou a máquina de costura.

3...que as ilhas de St. Pierre e Miquelon, próximas da costa meridional da Terra Nova, possuem uma história assaz movimentada, pois em 1660 eram francesas, em 1702 inglesas, em 1763 francesas, em 1778 inglesas, em 1783 francesas, em 1793 inglesas, em 1802 francesas, em 1803 inglesas, e finalmente em 1814 até hoje, outra vez francesas.

4...que todas as 140 espécies de eucalipto são originárias da Austrália; e que êsse é o único país do mundo em que aquela planta cresce em estado nativo.

5...que a expansão territorial da Rússia dos Tzares foi de uma área de 425.000 milhas quadradas, em 1500, a 8.725.000 milhas quadradas, em 1917, ou vinte vezes o seu tamanho original em 417 anos; e que essa colossal expansão foi excedida somente pela do Império Britânico.

6...que ao contrário dos pássaros, que deixam os filhotes no ninho quando saem em busca de alimento, os morcegos conduzem seus rebentos agarrados ao peito nas suas longas excursões noturnas.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

O FILÓSOFO E A POESIA

Martin Heidegger, um dos filósofos que mais têm esclarecido a posição do existencialismo, saiu dos seus cuidados metafísicos, para fazer uma conferência sôbre a poesia. Em 1936 essa curta conferência, que não terá mais de vinte páginas datilografadas, saiu dos prelos de Langem e Mueller, em Leipzig. Porque se voltava o filósofo para a poesia? Ouso afirmar que por necessidade de definir com segurança o próprio existencialismo que é, na essência, uma "poesis", isto é, uma "criação".

O papel de Kirkegaard na fundação de uma filosofia existencialista é muito maior do que parece. Todos os povos nórdicos, especialmente os escandinavos, leram Kirkegaard. Foi "moda" o lerem-se os livros do dinamarquês. Na Austria, tambem, a idéia kirkegardiana teve grande repercussão e dominou todos os circulos intelectuais. Não seria isso o sintoma de uma "afinação" de Kirkegaard com o meio, de uma necessidade espiritual, dia a dia mais aguda e fina?

Vinha de longe a corrente, antes da cristalização na obra de Heidegger. Unamuno, na Espanha, Josiah Royce, seu discípulo francês, Gabriel Marcel, seguiam os caminhos de Kirkegaard, embora reproduzindo as suas melodias com ritmos e orquestrações completamente diversas, a ponto de torná-las quase inindentificaveis.

Heidegger expõe cinco motivos de Hoelderlin, que serão o roteiro da sua conferência: dois deles revelam a "fôrça" da poesia. O terceiro mostra o "sentido" das nossas experiências. E os dois últimos revelam o "papel" da poesia, como realização total.

Em uma carta, do poeta à sua mãe, em um trecho fragmentário em prosa, em um poema inacabado, no "Memorial" ("Andenken") e na poesia que começa "Em azul encantador floresce o sino, no teto metálico", foi Heidegger buscar esses aforismas essenciais.

Eis os textos de Hoelderlin:

1) "Poetar, essa ocupação a mais inocente (unschuldigste) de todas..."

2) "Por isso a linguagem, "o mais perigoso de todos os dons", foi dada ao homem para que ele pudesse testemunhar o que é..."

3) "O homem muito experimentou e enunciou das coisas celestes, desde que somos "um diálogo" e podemos ouvir uns aos outros".

4) "O que fica, os poetas o estabelecem".

5) "Tão rico em merecimentos, é contudo "poeticamente" que o homem habita sobre a terra."

O PERIGO DA POESIA

As duas primeiras citações de Hoelderlin assumem um aspecto paradoxal. Como pode ser uma ocupação humana ao mesmo tempo inocente e perigosa, não só perigosa mas "a mais perigosa de todas"?

E' inocente a poesia porque não "age". O discurso puro não tem pontos de contacto com a ação que, como um ácido, corrói a realidade e a modifica. Mera combinação de palavras, a poesia encerrará um conceito, no quadro da linguagem e com a "matéria" da linguagem, como diz Heidegger. Mas, herdeiro de todas as coisas, tirando delas uma lição terrivel de experiência, o homem percebe o conflito que há entre elas, o conflito insoluvel que gera as antinomias e produz as guerras e os dramas. Até nas coisas que mais se chocam umas contra as outras há um denominador que as liga ao homem e à existência. E' a interioridade (Innigkeit), expressão que o tradutor francês de Heidegger substituiu por uma palavra composta "essencial-intimidade", a meu ver pouco artificial. A realidade íntima de cada ser está em comunhão com todos os outros seres. A linguagem, revelando essa comunhão através da poesia, gera a angústia da "perda do ser". E' na "perda do ser" que reside todo o "perigo" para o homem. (Isso se nota nas grandes obras literárias, especialmente no canto V, do Inferno, no Fausto e especificamente em Peer-Gynt, na cena em que Peer se defronta com o fundidor de almas, antes da redenção através da Solveg). O poeta inspira a angústia, transformando-a em ação. Quantas mãos suicidas não terá armado Werther?

Através da linguagem o poeta revela alguma coisa de irrevelado, descobre um novo sentido para as coisas, penetrando na "interioridade" comum a todos os seres, que constitui a sua essência metafísica, na concepção existencialista.

E' aqui que surge a palavra de Hoelderlin dando o sentido de nossa experiência "através do diálogo". A linguagem, dom dos deuses, seria a forma fundamental da realidade-humana, traduzindo o segrêdo do transcendente: "o homem muito experimentou e enunciou das coisas celestes".

O poema "Memorial" termina com estas palavras: "o que fica, os poetas o estabelecem". A poesia é a "fundação", pela palavra e com a palavra. A fundação do "ser" pela palavra constitui a essência da experiência poética. O segrêdo da fôrça irresistivel da poesia de Rilke está no sentido existencialista, patente sobretudo nas "Elegias de Dino", principalmente na Quarta, a mais amarga de todas.

A CAPTAÇÃO DA POESIA

A quinta palavra de Hoelderlin dá-nos a chave da existência poética: "Tão rico em merecimentos é, contudo, poeticamente que o homem habita sôbre a terra". Se tomarmos a poesia em seu primitivo sentido, o de criação (poïesis) o conceito surge como explicação total da vida, a existência poética. Na terrivel crise do materialismo que passa sôbre o mundo houve o esquecimento da existência poética. Somente os soldados que lutam, na árdua e vibrante conquista do espaço, sob uma chuva de fogo e de sangue, têm a visão poética da vida, transfigurada em um sentido de destruição mas, enfim, visão poética. Vamos socorrer-nos de um poema de Hoelderlin para termos a chave dessa estrutura.

"... debaixo das tempestades de Deus
convem, Poetas, ficarmos de pé, cabeça descoberta,
para tomarmos com as mãos o relâmpago do Pai,
e o próprio Pai, para estendermos ao povo
o dom celeste envolto em hinos.

A poesia é assim uma vocação dos deuses. E' preciso ter a fôrça de ficar, com a cabeça descoberta, debaixo dos raios para surpreender o segrêdo das coisas.

...Certamente
belas são as lendas, porque são um memorial
dirigido ao Altíssimo, mas precisamos
de um altíssimo para interpretar as lendas sagradas.

A oposição que faz Hoelderlin entre o Altíssimo transcendente e o altíssimo contingente (o Poeta) mostra que a poesia, mais que uma interpretação deve ser uma revelação.

NOTA DOS SETE DIAS

T. T.

O homem que veio das montanhas, onde esteve quatro dias em contato físico e espiritual com a natureza, encontrou o amigo folião naquela tarde cansada de quarta-feira de cinzas.

Falaram do calor. Da guerra. Da trinca de ases da Criméia. Depois, naturalmente, escorregaram para o tema do dia: o Carnaval que acabou.

— Pelo que vejo, você brincou muito, — comentou o homem da montanha, com a doce compaixão de um abstêmio, que encontra um amigo de ressaca.

— Brincar, propriamente, não brinquei. Fiz o possivel para divertir-me, para tentar, como nos outros anos, uma evasão gostosa de três dias, mas esbarrei em toda parte com uma grossa muralha de melancolia. A pouca alegria que encontrei era uma alegria convencional e transpirante. Nada de livre, de coletivo, como nos velhos tempos da Praça 11.

Porque o bom Carnaval, o autêntico, não é a orgia cara dos cassinos de luxo, mas a festa maluca da multidão, a farra dos instintos ao ar livre. A alegria que não usa "soutien" e exibe as vergonhas sem pudor falso. Que não precisa de éter ou champagne para varar os limites da conveniência.

Você se lembra dos outros carnavais. Começavam na noite do ano bom e se espichavam até fevereiro, como um aperitivo para a grande folia. Havia bailes animadíssimos. Batalhas de confetti nos subúrbios. E as visitas dos morros à cidade, ao som de tamborins e de pandeiros.

— Não houve batalhas, este ano?

— Deve ter havido. E sangrentas. O salão mais frequentado da cidade estava cercado de soldados armados de fuzis-metralhadores. Parecia mais um campo de concentração do que um club metido a elegante.

— Para manter a ordem, naturalmente...

— Diga, antes, desgraçadamente. O que é necessário no Carnaval, é manter a desordem, animá-la, não permitir que o entusiasmo diminua e que a ordem se restabeleça antes do tempo.

— Oficializaram a festa popular...

— Isto mesmo. E a burocratizaram. Hoje, o Carnaval, que, há poucos anos, durava indefinidamente, está sujeito a livro de ponto e a um horário estrito de três dias. Transformado em funcionário público, perdeu o jeito boêmio e entrou na linha. Resultado, a alegria, que é mulher, enjoou a sua companhia respeitavel.

A condenação da máscara também influiu muito nessa decadência carnavalesca. A careta de papelão era o grande recurso dos tímidos, dos desajeitados e dos feios. O homem mais amorfo assumia, interinamente, uma personalidade e tirava a sua revanchezinha da vida insípida e vasia de todo o ano.

Pense no prazer divino de fazer asneiras, dizer asneiras, sem a sensação de perder o decôro e de ser policiado pela sociedade. A volúpia de tapar a cara séria com um disfarce mais humano e mais engraçado, e de fazer espírito uma vez por ano sem dar grandes trabalhos à inteligência.

Hoje, o folião vai para a rua com aquela mesma cara sem graça que o espelho lhe mostra todos os dias. Daí, êsse jeitão resignado de quem carrega uma cruz de carne e osso. E essa alegria falsa que tem receio de ser demasiado espontânea e sem maneiras.

Meu caro, no próximo Carnaval acompanharei você às montanhas. Creio que, há um ano, já lhe disse o mesmo. Mas, desta vez, lhe juro que sou sincero.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra...	18,90 10/16	77,77 13/16
Dolar...	19,50	19,30
Peso ar.		4,76 13/16
P. urug.	10,85 5/8	10,31 7/8
Escudo.	0,79 5/16	0,78 5/16
P. s. chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. suec.	4,72	4,59 5/6
Fr. suiço.	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,35 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,30 1/16, respectivamente.

Café

Mercado estavel. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.

Entradas, 134.300. Saidas, ... 15.230. Stock, 240.006.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos. Entradas, 303. Saidas, 355. Stock, 27.979.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 17 (R.) — A tendência revelada pelo "Stock Exchange" de Londres durante a semana foi a melhor desde o fim de janeiro, quando pela primeira vez se fizeram sentir os temores quanto ao periodo de transição. O principal fator do estimulo ao mercado foi constituido pela satisfação com os resultados da Conferência da Criméia. O indice Reuters, média dos valores industriais fechou a 135,2, comparado com 134,3, na semana passada.

Os titulos brasileiros mantiveram as cotações no nivel ou ligeiramente abaixo, das cotações anteriores. Notaram-se as seguintes cotações, respectivamente para os titulo não optados, do Plano "A" e do "B", 6 1/2%, 1927, Libra, 72, Libra 68 e Libra 53; 5%, 1914, Libra 77, Libra 71-10-0 e Libra 57. S. Paulo (Café) 7%, Libra 96-10-0, Libra 91-10-0 e Libra 75-10-0.

Falências

João da Silva Pereira — A requerimento de Rocha, Bastos & C., credores da soma de Cr$ 2.200,00, duplicata, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a falência de João da Silva Pereira, estabelecido na rua Padre Nóbrega, 380, Piedade, com negócio de secos e molhados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 30 de março p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos Ilidio de Oliveira Costa & C.

Valdir Alves de Castro — Simão Jorge, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.946,00, requereu no Juizo da 3ª Vara Civel a decretação da falência de Valdir Alves de Castro, estabelecido na Praça da Republica, 227, sobrado.

Jardim & Machado — O juiz da 7ª Vara Civel designou o dia 7 de março p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes: Praça Barão de Drummond, Cajú, Engenho de Dentro, Irajá, Gávea, São Cristovão, Bangú, Cachambí, Urca, Inhauma, Circular da Penha e Vicente de Carvalho.

Pagamentos

No Tesouro Nacional — Segunda-feira, folhas relativas ao 19º dia útil: Montepio da Viação, livros 7.901 a 7.912.

Cassino ficará em ruinas

ROMA, 17 — (U. P.) — Anunciou-se que duas terças partes da cidade de Cassino ficarão em ruinas como recordação da guerra. Várias brigadas de sapadores se dedicam a retirar as minas semeadas numa terceira localidade situada no pé da Abadia de Monte Cassino, que será reconstruida pelo govêrno.

O que devem fazer os industriais brasileiros

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Sr. Egydio da Camara Souza, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, que regressou recentemente de seu país, declarou que "para que o Brasil mantenha a vantajosa posição conquistada durante a guerra é necessário que os industriais brasileiros se dediquem a produzir em maior quantidade, melhor qualidade e por menor preço. Esta pôde ser a base do lema do Brasil industrial, pais que conta hoje com imensas possibilidades de exportar materias primas e certos produtos manufaturados para outros países. As atividades do Escritório se orientarão agora nesse sentido e, das observações feitas na minha viagem, trago a conclusão de que os industriais brasileiros vêm a situação de maneira propicia e propõe a desenvolver um vasto plano, tendo como base o lema acima referido".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Benes vai partir para a Tchecoslováquia

LONDRES, 17 (A. P.) — Eduard Benes, presidente da Tchecoslováquia, anunciou que partirá para o seu país, quase imediatamente, afim de estabelecer o novo govêrno tcheco.

Em irradiação para a Tchecoslováquia, Benes declarou que se fará acompanhar do ministro do Exterior Jan Mazaryk e de certo número de politicos tchecos.

"Logo que eu chegue em território da República, será formado um govêrno em solo tcheco, incluindo representantes de todos os que permaneceram no pais — êsse govêrno dirigirá, com exclusividade, as nossas condições internas. Com a formação do novo govêrno no pais, o Conselho de Estado, de Londres, cessará de funcionar".

Benes e os seus companheiros viajarão, via Moscou, para Kosice e, eventualmente, para Praga, logo que a capital esteja libertada.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Continuam os bombardeios

LONDRES, 17 (A. P.) — Os aviões pesados de bombardeio norte-americanos prosseguiram com suas violentas operações aéreas contra objetivos na Alemanha, já em seu quarto dia consecutivo.

Essas formações aéreas penetraram no Reich hoje pelo oeste e pouco depois Berlim indicava que outras formações de aviões pesados de bombardeio com base na Itália penetravam na Alemanha pelo sul.

Outro alarme da emissora alemã indicava os ataques dos aviões pesados de bombardeio com base na Grã-Bretanha num arco bem na retaguarda da frente ocidental, inclusive Coblenz.

Participaram dessas operações contra objetivos na Alemanha cêrca de 1.700 aviões pesados de bombardeio americanos e britânicos, inclusive a fôrça aérea com base na Itália, que se concentraram contra Regensburg onde os alemães têm instaladas importante fábricas de aviões movidos a jacto.

IRIDOLOGIA

Assim como a Máquina Fotográfica Imprime a Imagem do Contorno, os Olhos Gravam Sinais dos Orgãos Doentes.

Nos seus olhos estão gravados, com segurança, as suas enfermidades. O DR. J. DE ARAUJO LOPES põe ao seu dispor o moderno sistema de confirmação diagnóstica pelo exame da Iris.

Das 13 às 19 horas. — Consultório: RUA MARCONI, 131 - 8.º andar — SÃO PAULO

O Papa e o divórcio

CIDADE DO VATICANO, 17 — (A. P.) — O Papa Pio XII, em discurso preparado para os pregadores da Quaresma nas igrejas de Roma, lamenta que a propaganda do divórcio tenha começado em certos jornais italianos, reafirmando o principio católico de que "o casamento válido entre pessoas batizadas ... não póde ser dissolvido... exceto pela morte".

O discurso devia ser pronunciado na segunda-feira, mas o Papa, em consequência da sua ligeira enfermidade, não o fará. A saúde do Papa melhorou hoje.

Prêso em flagrante

Nicolino Risinete, de 35 anos, residente na rua do Cattete, 21, foi preso em flagrante na esquina da rua Gonçalves Dias com rua Assembléia. Havia êle furtado um vidro de perfume, no valor de 400 cruzeiros, da casa estabelecida na Av. Rio Branco, 88, pertencente à firma Cardoso & Cia.

O ladrão foi encaminhado ao 7.º distrito policial.

O ouro para fins odontológicos

Uma comissão dirige-se ao ministro Souza Costa

A indústria dos transformadores de ouro para fins odontológicos encontra-se sobresaltada com a grave crise da falta dêsse precioso metal, insubstituivel nesse mister. A situação é de tal natureza que uma comissão representativa esteve no gabinete do ministro da Fazenda, sendo ali recebida pelo titular dessa pasta, a qual expôs a situação. Fez uso da palavra, explicando a situação reinante, o sr. Hermínio Teixeira, que declarou não haver ouro no mercado para fins industriais, ou, antes, que o ouro que existe só é encontrado no "mercado negro", a preços que vão até 37 cruzeiros o grama.

A crise é consequência do decrescimo na produção nacional. A exportação de ouro da Colômbia e dos Estados Unidos, que compensava essa situação, passara em novembro a reter-se da licença prévia. Todavia, até agora, nenhum exportador conseguiu obter licença, gerando a crise, que é explorada pelos especuladores.

Várias e importantes firmas se persistir a situação, serão obrigadas a suspender suas atividades, por falta absoluta da matéria prima, com prejuizo de 40.000 dentistas e mais 8.000 trabalhadores dessa indústria. A solução, declara o orador, é a importação sob controle das autoridades, ou o aumento imediato da producão nacional.

Foi, ainda, encaminhado um memorial ao titular da pasta da Fazenda, onde é apresentado um mapa estatistico da produção e do consumo mensais do ouro livre no Brasil. Por êsse memorial, observa-se que há um "deficit" de 250 quilos, que era coberto até novembro de 1944 pelas importações.

Salienta, ainda, que retardar a importação, presentemente, é facilitar o florescimento do "mercado negro", pois os exploradores de minas estão lançando mão do "leilão", que é o sistema de pedir preço ao comprador, em vez de fazer a oferta.

A importação, equilibrando as necessidades da indústria, permitirá obter um vasto preço de 25 cruzeiros por grama de ouro livre, enquanto que agora o está sendo feita por 37 cruzeiros.

O carro-transporte da Policia Militar foi contra o bonde – Vários feridos

Na esquina da Avenida 28 de Setembro com rua Felipe Camarão, o bonde linha "Lins Vasconcelos", número 2.037, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.911, chocou-se com um auto-transporte da Policia Militar, o que resultou virar êsse veiculo, ferindo seus ocupantes. Os soldados foram medicados no Hospital da Corporação, sendo êles os seguintes: Elson Gomes Coelho, número 196, da 4ª Cia.; Romeu de Araujo, número 152, da 2ª Cia; Orlando Alves de Faria, número 80, da P.M.P. e Talmo Rodrigues de Carvalho, número 123, da 3ª Cia.

O "carioca-reporter" comunicou o ocorrido à A NOITE.

E as cartas não chegam...

Pedem providências ao D.C.T.

Chegam constantemente à nossa redação reclamações contra a falta de pontualidade de entrega de correspondências que se destinam ao Estado do Rio. Dizem-nos que raramente as cartas, que são remetidas para Nova Friburgo, Cantagalo, etc., chegam ao seu destino e quando isso acontece, é com grande atrazo. Habitantes daquelas localidades apelam por nosso intermédio para as autoridades do Departamento dos Correios e Telégrafos, no sentido de uma providência, tendente a sanar essa lamentavel irregularidade que constantemente coloca em aflição

Ameaçado por seus dois irmãos

Ao 15.º distrito policial apresentou queixa Alvaro Ferreira, que conta 29 anos e exerce a profissão de motorista. Declarou que na rua 12 de Dezembro, em frente ao predio 17, onde reside, fora agredido a páu por seu irmão Francisco Ferreira, que conta 23 anos. Açusa ainda, Alvaro, de ter êsse irmão, juntamente com outro de nome Serafim Ferreira, ameaçado depredar o auto de sua propriedade, com o qual trabalha, e que costuma estacionar no Largo da Lapa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Floriano Augusto Ramos, oficial administrativo, classe I, em comissão, diretor de divisão, padrão N.

Aposentando Constantino Domingos Marinho, artifice, classe E e Prisco Salgado, guarda-civil, classe G.

Concedendo exoneração a Francisco Holanda Cavalcanti, de detetive, classe E; a Hélio Abelardo de Barros Tostes, de escriturário, classe E e a Joaquim de Almeida Pinto, de inspetor de alunos, classe F.

Concedendo reforma ao cabo corrieiro Augusto Arcebispo de Florença e ao cabo zelador Jonas Dutra da Silva, da Policia Militar do Distrito Federal.

Reformando ao 2º sargento eletricista Paulo Joaquim de Santana, ao 3º sargento eletricista Francisco Pio de Oliveira, ao soldado Sebastião Bezerra da Costa e ao anspeçada graduado Benedito Ferreira dos Santos, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Declarando que perderam a nacionalidade brasileira, Vitor de Castro Guedes, por ter adquirido voluntariamente a nacionalidade portuguesa e Edgar Eugenê Emíle D'Hoore, por ter prestado serviço militar na Bélgica.

Declarando que Antonio Biagioni, Antonio Guizzardi, Júlio Benedito Ottoni e Valentim Frederico Keppke, perderam os direitos politicos, em virtude de recusa, motivada por convicção religiosa, da prestação do serviço militar.

Revogando a portaria de 3 de abril de 1930, em virtude da qual foi expulso do território nacional, o italiano Leopoldo Adamo.

Concedendo naturalização a Plácido Bertagnone, natural da Itália e a Eva Wedber, natural da Polônia.

Indultando os sentenciados Alfredo de Oliveira Pacheco e Zoroastro Coutinho, dos restos de suas penas.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Mário Tavares, operario de arsenal, classe E.

Concedendo aposentadoria a Afonso Luís de Lemos, operário de arsenal, classe H.

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Silvio Cavalcante da Cunha, oficial administrativo, classe 19, da Subdiretoria de Fundos para a Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra.

Aposentando Alcino Teixeira, servente, classe E e Austriclinio de Lima, artifice, classe G.

Concedendo aposentadoria a Cristino Gomes Pinheiro, mestre de oficina de material bélico, classe H e a Francisco da Graça Leitão, de escriturário, classe G.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Transferindo a pedido Luttgards Oliveira, almoxarife, classe F, do Ministério da Agricultura para o Ministério da Viação.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Armando Proment, almoxarife, classe H, do Departamento de Administração para a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

O Vaticano e a Conferência da Criméia

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publica uma nota oficial atacando uma transmissão da Rádio de Moscou a 16 do corrente, na qual se declarava que o Vaticano não aprovava as decisões da Conferência de Yalta somente porque a Santa Sé não havia sido convocada a participar da mesma.

Acrescenta o órgão do Vaticano que a "Santa Sé jamais sonhou em participar da Conferência", dizendo que essa alegação não é senão pura calúnia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Camisas, Slacks e Blusões?

Vejam na SYLVANIA

o alfaiate que dá personalidade

Assembléia, 42 SYLVANIZE-SE

O PREÇO DO CAFE'

Como se manifesta o "South American Journal", de Londres

LONDRES, 17 (A. P.) — O "South American Journal", que interpreta o pensamento dos interesses britânicos na America do Sul, defendeu, em editorial, a elevação dos preços máximos do café fixados pelos Estados Unidos, dizendo: "Embora a crise do café seja bastante séria, não somente em carater regional, mas também nacional, desde que a indústria cafeeira representa a parte fundamental da economia do Brasil, não é provavel que haja qualquer repercussão adversa imediata nos mercados mundiais. Desde 1930, o Brasil queimou nada menos de 80 milhões de sacas de café, que não tinham mercado.

"A menor produção da nova colheita não alterará a situação do mercado. Além disso, a indústria dos plantadores e o solo maravilhoso de São Paulo tornarão possivel uma rápida restauração dos cafezais e da antiga produção, desde que as condições atmosféricas não sejam particularmente desfavoraveis nos próximos anos. Não há necessidade de indevido pessimismo, se uma crise imediata na indústria pode ser vencida. A solução dessa crise imediata é simples, especialmente a elevação dos atuais limites de preço para o café".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LETRAS E ARTES

1. O Sindicato dos Músicos, que encabeça as homenagens que serão prestadas a Vila-Lobos, em regosijo pelo sucesso alcançado nos Estados Unidos, determinou o recolhimento de todas as listas de adesão para apuração final dos homenageantes: ao maestro será oferecido o seu retrato feito pela pintora Felicitas. — 2. Inaugura-se no dia 20 a galeria Lebreton, à rua Sete de Setembro. — 3. Continua sendo muito visitada a exposição de pintores modernos brasileiros e estrangeiros, ora oberta na galeria Askanasy. — 4. Encerrou-se após grande êxito, no Pálace Hotel, a exposição de Roberto Reynoso, o grande intérprete da Amazonia.

FALAM HOJE: — 1. O desembargador Nelson Hungria, no consistório da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, sobre o "Sermão da Montanha", às 11.30 horas. — 2. O Sr. Horta Barbosa, sobre o que é humanidade, no templo da Humanidade, às 10 horas. — 3. O Sr. Aluisio Pereira, no Amparo Tereza Cristina, às 16.30 horas. — 4. O Sr. Edmundo José Fernandes, no L. E. Amaral Ornelas, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Na galeria Askanasy, pintores modernos; no Museu, "Octa" e galerias permanentes; no Instituto dos Arquitetos, alunos de Guignard.

CERA BRILHANTE JOIA

Custa mais, mas vale a diferença

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, o reumatismo, desintossicar o figado, os rins, os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias. — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

A França e a Conferência da Criméia

LONDRES, 17 (U. P.) — Um comentarista do "Foreign Office" declarou à imprensa que a nota francesa solicitando um esclarecimento de certos pontos do comunicado dos Três Grandes sôbre a posição da França ainda não foi recebida.

Os franceses informaram, outem, que a nota foi remetida a Washington, Moscou e Londres e solicitava uma completa explanação do "status" da França na Conferência de São Francisco, pois estavam desejosos de saber se o seu país teria uma posição idêntica à dos Três Grandes na ocupação da Alemanha, ao fim das hostilidades, e se a França seria convidada a sentar-se com os representantes dos Três Grandes em qualquer conferência cujo propósito fosse delimitar as zonas de ocupação da Alemanha.

O apêlo de Mark Clark

Para que os alemães não possam fugir da Itália

ROMA, 17 (Por Sid Feder, da A. P.) — O general Mark Clark avisou aos habitantes do norte da Itália que "todo o poderio do potencial aéreo aliado se concentrou contra as linhas de abastecimento, de comunicações do inimigo que se dirigem para fora da Itália, afim de impedir que os alemães possam se retirar dessa área sem sofrerem grandes perdas."

Esta foi ap rimeira menção oficial aqui sôbre a possibilidade dos nazistas efetuarem uma retirada total — cêrca de 27 divisões — da Itália.

Anunciou mais o comando aliado nessa sua mensagem dirigida aos patriotas do norte da Itália que aumenta cada vez mais a possibilidade dos alemães tentarem evacuar o norte da Itália "especialmente nesta fase da guerra, quando na frente oriental os exércitos russos avançam para Berlim e na frente ocidental os britânicos e americanos esmagam as defesas da linha Siegfried".

"Vossa principal tarefa, — declarou o general Clark, — "será também a de atacar as linhas de suprimento. Tirai toda a liberdade de movimento ao inimigo. Os esforços dos patriotas devem, contudo, ser coordenados como os das fôrças aéreas aliadas".

Ao povo italiano o general Clark declarou: "mantei-vos afastados das estradas, ferrovias e centros de comunicações, das pontes e também dos objetivos industriais. Diminui todo o tráfego ao minimo porque o emprego pelo inimigo do sistema de comunicações da Itália, torna impossivel distinguir os transportes civis dos militares."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Escoamento da safra pernambucana de açucar

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Recife — Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que o escoamento maritimo da nossa atual safra açucareira se está agora processando com grande intensidade, nos permitindo assim atender com presteza aos mercados nacionais, cujos abastecimentos estão ao nosso cargo. É oportuno informar que só para o porto do Rio de Janeiro foram embarcados 404 mil sacos de açucar de usinas, no periodo dêstes últimos 30 dias. Para o Rio Grande do Sul, em idêntica época, seguiram 200 mil sacos e estão sendo embarcados cêrca de 300 mil sacos para o Estado de São Paulo, que aliás tem recebido de Pernambuco, na atual safra muito maiores quantidades que na safra anterior. As oportunas providências do Govêrno de V. Excia. e os magnificos esforços do Instituto do Açucar e do Alcool e da Comissão da Marinha Mercante produziram êste admiravel resultado de reais proventos para os produtores e igualmente para os consumidores brasileiros. Atenciosas saudações (a) pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Luiz Dubeux Junior, presidente."

A condecoração do general Cordeiro de Farias

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Itália — Num jantar intimo, oferecido aos generais brasileiros neste teatro de operações, o general Marshall, em nome do presidente dos Estados Unidos, condecorou o general Cordeiro de Farias com a Ordem da Legião do Mérito no grau de Comendador. O general Marshall referiu-se em termos lisongeiros à cooperação do Brasil na guerra e sua valiosa contribuição para a vitória final. Além do general chefe do Estado Maior do Exército Americano e generais brasileiros, estiveram presentes os tenentes generais Mac Varney, Clarck e Truscott. Atenciosas saudações (a) general Mascarenhas de Moraes."

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Vitória — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.Excia. que no corrente ano letivo funcionarão neste Estado mil e trinta e uma unidades escolares ou sejam 931 que funcionavam no ano passado mais 200 criadas por decreto do Govêrno como parte dos festejos da comemoração do segundo aniversário da administração. Duzentas escolas recem-criadas estão sendo instaladas segundo rigorosas consultas às necessidades locais em todos municipios do Estado. Respeitosas saudações (a) Jones dos Santos Neves, interventor federal."

CALÇADOS

Botas para AVIADORES, ENGENHEIROS e MONTARIA

GRAVATAS, MEIAS, CAMISAS E ARTIGOS para SPORTS

VIAGEM e PRAIA

O melhor sortimento

A venda de passagens de trem para Teresópolis

Rigorosas providências da Diretoria da Central do Brasil

Comunicam-nos do Gabinete do Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria da Central do Brasil que a venda de passagens dos trens para Teresópolis estava se processando irregularmente, pois os próprios agentes as vendiam durante os dias de Carnaval, com agio, e não atendiam a venda de passagens na ordem da chegada dos passageiros às respectivas filas; e como em relação ao trem para Teresópolis, uma hora antes de sua partida já o "guichet" era aberto com a declaração de "trem lotado", o que positivamente não poderia ter acontecido, a Diretoria da Central do Brasil comunica ao público que determinou a abertura de um rigoroso inquérito para a apuração de tais fatos, e, ao mesmo tempo, em oficio desta data, solicitou da Diretoria da Leopoldina Railway, que por fôrça de contrato que mantem com a Central do Brasil, é que se encarrega da venda de passagens para os trens de Teresópolis, as mesmas providências afim de poder apurar os responsáveis e, punindo-os convenientemente, evitar futuras irregularidades.

Torna ainda público a Diretoria da Central do Brasil que, quer nos trens de Teresópolis, ou em outros quaisquer trens, tôda e qualquer irregularidade que fôr apreciada pelo público poderá ser comunicada diretamente, por carta, pessoalmente, telegrama ou outro qualquer meio à Diretoria da Estrada, pois somente pelo seu conhecimento de tôdas as irregularidades é que a Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil poderá tomar as providências cabiveis".

Estudantes brasileiros no Paraguai

ASSUNCION, 17 (A. P.) — Deverá chegar hoje á noite a esta capital um grupo de professores e estudantes de veterinaria do Estado de Minas Gerais numa breve visita ao Paraguai.

Nesse sentido foram organizados diversas manifestações em honra desses brasileiros.

Nova organização trabalhista mundial

LONDRES, 17 (A. P.) — A Conferência Mundial das Organizações sindicais aprovou, por unanimidade, a proposta patrocinada por Sidney Hillman, da representação mundial, tendente a produzir uma "união organica no movimento trabalhista.

Uma Comissão Permanente ficou incumbida dessa tarefa.

SENHORAS: VISITEM O

O Chapéo Parisiense

E VERÃO O QUE É DE FATO UMA

Liquidação de Verão

PREÇOS DO CUSTO:

COSTUMES	Desde	CrS	95,00
VESTIDOS	"	CrS	125,00
CAPAS	"	CrS	195,00
G. CHUVAS	"	CrS	75,00
BLUSAS	"	CrS	55,00
SAIAS	"	CrS	45,00
BOLSAS	"	CrS	10,00

e muitos outros artigos de fino gôsto nesta

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO,

cujo objetivo é o de reduzir o seu grande "stock" do artigos de VERÃO

O Chapéo Parisiense

R. ASSEMBLÉIA, 104-D - Loja

(Ed. Gonçalves Dias)

CRIADA A COMISSÃO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

Como estão fixadas suas atribuições

Criando a Comissão Nacional de Alimentação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica criada, no Conselho Federal de Comércio Exterior, a Comissão Nacional de Alimentação, destinada ao estudo de todos os assuntos que se prendam à alimentação da população brasileira.

Art. 2º — Essa Comissão, que será presidida pelo diretor geral do Conselho, compor-se-á de oito especialistas designados por decreto do presidente da República, cabendo ao diretor geral organizar as listas para a competente escolha.

Parágrafo 1º — O mandato dos membros da Comissão será anual, podendo ser renovado.

Parágrafo 2º — A função de membro da Comissão não será remunerada, constituindo, porém, serviço relevante de interêsse público.

Parágrafo 3º — Considerar-se-á resignatário o membro da Comissão que, sem causa justificada, faltar a três reuniões consecutivas.

Art. 3º — Deverão fazer parte da Comissão Nacional de Alimentação técnicos escolhidos nas repartições especializadas dos Ministérios da Educação e Saúde, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Agricultura, dos serviços militares de Intendência, um representante da indústria de alimentação e três de livre escolha entre os conhecedores da técnologia alimentar.

Art. 4º — Sempre que houver necessidade, a Comissão poderá pedir a presença, às suas sessões, de diretores de serviços de alimentação e outros técnicos, para que a sua atividade caracterize como função realmente de coordenação de todos os esforços e trabalhos tendentes à melhoria de nosso padrão alimentar.

Art. 5º — A Comissão dispora de um secretário, funcionário público federal, requisitado, na forma da legislação em vigor, pelo diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, que terá direito a uma gratificação de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) mensais.

Art. 6º — Fica aberto ao Conselho Federal de Comércio Exterior o crédito especial de Cr$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros) para atender à despesa com o pagamento da gratificação de função criada pelo art. anterior.

Parágrafo único — O crédito a que se refere êste artigo será automaticamente registado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 7º — Caberá à Comissão Nacional de Alimentação:

a) — estudar e propôr as normas da politica nacional de alimentação.

b) — estudar o estado de nutrição e os hábitos alimentares da população brasileira, considerando o respectivo padrão de vida;

c) — acompanhar e estimular as pesquisas relativas às questões e problemas de alimentação, propondo os auxilios que julgar necessários ou convenientes;

d) — trabalhar pela correção de defeitos e deficiências da dieta brasileira, estimulando e acompanhando as devidas campanhas educativas;

e) — concorrer para o desenvolvimento da indústria de desidratação dos alimentos no Brasil.

Art. 6º — Caberá ainda à Comissão Nacional de Alimentação para dar cumprimento ao disposto na alinea e do artigo quinto:

a) — acompanhar a montagem de fábricas de desidratação, para que se tornem efetivas as garantias de zona de abastecimento e não seja prejudicado o consumo de mercadorias;

b) — opinar sôbre os projetos para a instalação de fábricas de desidratação, tendo em vista a localização da indústria, os processos que vão ser criados e os tipos de produtos que tenciona fabricar;

c) — promover todo auxilio à implantação dessa indústria, propondo subvenções ou assistências às pesquisas e trabalhos de ordem técnica;

d) — superintender os trabalhos de divulgação dos processos de aproveitamento dos produtos desidratados, principalmente destinados ao uso dos internatos, asilos, hotéis e cozinhas coletivas em geral;

e) — solicitar todas as prioridades necessárias para a obtenção dos materiais indispensáveis à construção de usinas, assim como para o transporte das matérias primas indispensáveis e dos produtos elaborados;

f) — estabelecer a especificação exigida para cada tipo de alimento, a fim de que a indústria se mantenha num alto nivel técnico;

g) — pleitear os favores alfandegários que considere necessários à implantação, ou desenvolvimento da indústria de desidratação de alimentos.

Art. 9º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Assumiu o comando da Base de Santos

Assumiu o comando da Base Aérea de Santos o major aviador Abel Verissimo de Azambuja.

TRAJES DE LINHO

RAION e TROPICAL

compre na Alfaiataria ORIENTE

Av. Mal. FLORIANO-131

Homenagem ao interventor Amaral Peixoto

A Liga de Defesa Nacional, o povo e o comércio de Irajá, prestarão significativa homenagem ao comandante Ernani do Amaral Peixoto no próximo dia 25, às 16 horas. Na mesma ocasião será inaugurada a sede do Diretório da L. D. N. em Irajá, bem como os retratos do presidente da República, do comandante Ernani do Amaral Peixoto e do ministro Cunha Mello.

Seguiram para Leavenworth

Com destino aos Estados Unidos, onde vão cursar a Escola de Estado Maior de Leavenworth, partiram ontem por via aérea os oficiais da FAB brigadeiro Sá Earp, coronéis Antonio Alberto Barcelos e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, tenentes-coronéis Geraldo Guia de Aquino e Homero Souto de Oliveira, majores Roberto Faria Lima, Paulo Emilio da Câmara Ortegal e Clovis Costa.

Ao embarque no Aeroporto Santos Dumont compareceram vários oficiais aviadores, entre êles o tenente coronel Faria Lima, que representou o ministro Salgado Filho.

Concentração de Escoteiros na Ilha de Brocoió

Teve inicio, ontem, na pitoresca Ilha do Brocoió, especialmente cedida pelo Prefeito do Distrito Federal, a concentração geral das Associações de Escoteiros filiadas no Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

As 8 horas, teve lugar o embarque do primeiro grupo das tropas na Praça Mauá, o qual, ao desembarcar na Ilha, deu inicio, imediatamente, ao programa pre-determinado. O embarque do segundo grupo realizou-se às 14 e 30 horas, no Cais Faroux.

Hoje, às 10 horas, o ministro Alexandre Marcondes Filho realizará uma visita ao acampamento de escoteiros; onde será recepcionado pelos componentes das tropas que lhes prestarão expressivas homenagens. Juntamente com o titular da pasta do Trabalho estarão presentes o presidente da União dos Escoteiros do Brasil e outras autoridades.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A luta na Itália

ROMA, 17 (De Reynold Packard, correspondente da United Press) — As tropas aliadas do Quinto Exército encontraram fortes defesas alemãs ao sudoeste de Bolonha e tiveram de suportar concentrado fogo de artilharia. Houve também varios encontros de patrulhas nos arredores dos montes Belmonte e Rumici.

No flanco direito as patrulhas aliadas travaram combate com um pelotão alemão em Frassineto, ao sul da estrada Faenza-Bolonha.

A má visibilidade e o tempo instável impediram ações de maior envergadura.

No setor do Adriático patrulhas alemãs tentaram perfurar as linhas do Oitavo Exército na margem oriental do Senio, nas zonas de Fusignano Cotignola. O primeiro ataque foi precedido de intenso fogo de artilharia, mas foi rechaçado pelos morteiros e armas automáticas aliadas, enquanto o segundo ataque foi repelido também depois de intenso combate.

Grande quantidade de aviões de bombardeio médios e leves da Aviação Tática, atacou as comunicações ferroviárias e rodoviárias do norte da Itália e na zona do Passo do Brenner. Na linha Brescia-Verona foi cortada a via férrea e atingida pelas bombas aliadas a ponte ferroviária ao norte de Treviso. Os aviões Spitfire destruiram um depósito de munições do inimigo a 20 quilômetros ao nordeste do porto de Spezia, na costa da Liguria, provocando grandes explosões.

Bombardeiros pesados atacaram com êxito Neuburg, Regensburg, Obertraublin, Landburg, Rosenheim, Bolzano, Cipitena e Innsbruck.

De todas as operações aéreas de ontem não regressaram 22 aparelhos. Foram efetuadas 1.400 surtidas.

O comunicado das autoridades navais informa que navios de guerra norte-americanos, britânicos e franceses atacaram as posições fortificadas alemãs e as baterias costeiras da fronteira italo-francesa durante 6 dias, de 7 a 12 do corrente.

O tenente-general Clarck, comandante aliado da Itália, enviou uma mensagem ao povo italiano na qual revela parecer favoravel a que seja fornecida ao norte da Itália. "Por êsse motivo — afirma a mensagem — todo o poderio da aviação aliada está sendo lançado contra as vias de comunicação e linhas de abastecimento do norte da Itália". O general Clark exortou os patriotas, na retaguarda alemã, a coordenar seus esforços com a aviação atacando as vias de comunicação nazistas.

CURITIBA, 17 — (Asapress) — Está de partida marcada para o Rio, o interventor Manoel Ribas, que seguirá no dia 20 do corrente.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Tosses - Bronquites - Rouquidões

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Dr. Jorge Dodsworth — Transcorre, hoje, a data natalicia do Dr. Jorge Dodsworth, antigo Secretário do Prefeito e Secretario Geral de Administração da Prefeitura, atualmente dirigindo a carteira das Agências do Banco do Brasil. Figura bastante estimada nos meios administrativos e na sociedade, o aniversariante, quer como membro do Conselho do Banco do Brasil, quer nas funções de auxiliar do Govêrno da cidade, muitos serviços tem prestado à coletividade.

— Festeja hoje, o seu aniversário natalício a menina Norma, filhinha do sr. Pedro Dias Areas, negociante em nossa praça.

— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Maria da Conceição Pinto Motta, mãe dos Srs. Diamantino e Arthur Pinto Motta, funcionários de A NOITE.

— Passa hoje, dia 18, a data natalicia da menina Mara, dileta filhinha do Sr. Rubem Wanderley, nosso colega de imprensa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antonio Carlos Sant'Ana, funcionário do Ministério da Educação. O aniversariante por este motivo está sendo alvo de inumeras manifestações por parte de seus amigos.

— Faz anos hoje a Sra. Alzira de Oliveira Zagari, esposa do Sr. João Zagari, do comércio desta praça.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Raquel Garçon Larrati, dileta filha do casal Simil Garçon Larrati e Salomão Larrati.

— Festejou, na segunda-feira passada, o seu aniversário natalicio a senhorita Maria Georgina Heredia, dileta filha da viuva Augusta Heredia.

A aniversariante foi muito cumprimentada por seus amiguinhos e colegas.

— Passa, amanhã, a data natalicia do Sr. Salvador Neno Rosa, funcionário da Secretaria do Prefeito do Distrito Federal.

Fazem anos hoje:

O capitalista e industrial Sr. Franklin Sampaio, o Dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Daria das Dores, mãe do senhor Luis das Dores, chefe dos serviços de transportes da Empresa A NOITE.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Por motivo da passagem do aniversário de seu casamento, hoje, o Sr. Otton da Silva e Souza e a Senhora Djanira Cunha da Silva e Souza, serão, em sua residência, à rua Caraipe, 15, Braz de Pina, homenageados pelos Conselheiros do Congresso de Brasilidade e amigos pessoais.

HOMENAGENS

Alziro Angione — Manifestando a gratidão de seus consócios, pelos beneficios recebidos, o Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado, constituido de servidores da Prefeitura, prestará, depois de amanhã, às 20 horas, em sessão solene, uma homenagem ao Sr. Alziro Angione, que por muito tempo foi presidente daquela instituição. Ser-lhe-á entregue, na ocasião, o titulo de sócio benemérito. Aderiram, ainda, a essa manifestação, as seguintes entidades: Centro Alagoano, Caixa de Socorro dos Empregados Municipais, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto.

CONFERENCIAS

No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, hoje, às 11,30 horas, o Dezembargador Nelson Hungria fará uma conferência sobre o tema "O Sermão da Montanha".

— O Sr. Aluizo Pereira, realizará hoje, às 16,30 horas, no Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação do Riachuelo, uma palestra literária.

Prof. Fernando Magalhães — Hoje, domingo, a diretoria da Associação Pro Matre prestará significativa homenagem à memória do professor Fernando Magalhães. As 10 horas, fará rezar missa na Capela do Hospital Pro Matre, situada à Avenida Venezuela 153 — Cais do Porto e às 10,30 horas, realizará sessão solene no anfiteatro de aulas do referido Hospital, quando será entregue o prêmio Fernando Magalhães ao Interno que mais se distinguiu durante o ano de 1944. Não há convites especiais.

VIAJANTES

Professor Frederico Eyer — Segue hoje para Belo Horizonte, a convite do diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, o Prof. Frederico Eyer, que vai especialmente afim de tomar parte da banca examinadora do concurso para professor de clinica odontológica daquela Faculdade.

MISSAS

O Sr. Joaquim Rodrigues Vianna, manda celebrar missa por alma de sua esposa, Priscila Mesquita Vianna, segunda-feira, 19, às 9 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, na Glória.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— As declarações do chefe de policia, Sr. Coriolano de Góes, aos jornalistas de São Paulo, sobre a próxima extinção da exigência do salvo-conduto para que os brasileiros se possam locomover livremente para qualquer parte do território nacional.

— Reportagens sobre o desastre de avião da N. A. B., em Lagôa Santa, em que pereceram todos os tripulantes e passageiros. Interessantes pormenores sôbre a figura do seu comandante.

— Noticia do plano de construção da nova séde do Arquivo Nacional, que fará desaparecer parte da rua do Nuncio promovendo numerosas desapropriações. Consta do plano grandioso a construção ainda do Panteão Nacional, dedicado aos herois da Inconfidência.

— Noticia das homenagens que os jornalistas prestarão ao presidente Getulio Vargas, num grande almoço, em agradecimento pela promulgação da lei do salário minimo.

— A palavra do chanceler Leão Velloso sobre a visita de Stettinius ao Rio de Janeiro e a presença do Brasil na conferência da Paz.

— Despachando o pedido de mandado de segurança em favor da Cooperativa Central de Pesca, o juiz da 1ª Vara determinou que se oficiasse com urgência à Comissão Executiva da Pesca para que abstenha de qualquer ato de intervenção ali, antes de solução judicial.

— Repercussão no estrangeiro da entrevista do ministro Marcondes Filho sôbre a politica de industrialização do Brasil, tendo sido magnifica a impressão causada nos circulos financeiros e comerciais britânicos.

— Noticia do movimento dos frigorificos existentes no pais, durante 1944, segundo a qual foram abatidos 933.240 bois no referido ano, observando notável diminuição em comparação com 1942 e 1943.

— Telegrama de Washington, pela U. P., informando que o Sr. Eurico Penteado, membro da diretoria do Bureau Panamericano do Café, afirmára que o racionamento do café nos Estados Unidos não será uma solução para o problema.

— Telegrama da mesma agência e procedente de Chicago, adiantando que os saldos em dólares acumulados na América latina, constituirão fatôr importante para manter a economia dos Estados Unidos durante o periodo de reconversão.

A isenção de impostos aos novos hotéis só pode ser concedida pelo prazo máximo de dez anos

O presidente da República aprovou em 22 de janeiro último, a seguinte exposição de motivos do ministro Marcondes Filho: "O senhor interventor federal na Paraiba submete à elevada consideração de vossa excelência projeto de decreto-lei, isentando de impostos estaduais, pelo prazo de vinte anos, os hotéis que se construirem no território do Estado, no periodo de cinco anos. Lê-se no parecer do Conselho Administrativo competente: "E por demais conhecida entre nós a precariedade dos hotéis existentes em todo Estado. Funcionam, quase sempre, em prédios impróprios, adaptados àquele mister, os quais, sem raras exceções, apresentam-se despidos de qualquer conforto e, até mesmo, falhos de instalações de primeira necessidade, imprescindiveis à existência de estabelecimentos daquele gênero". Em vista disso, o Conselho Administrativo manifestou-se favoravelmente à aceitação da medida. A providência encontra amparo no decreto-lei n. 6.711, de 31 de julho de 1944. Esse diploma legal, entretanto, apenas prevê a concessão do favor por dez anos. Assim, e de acôrdo com o pronunciamento unânime da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, opino pela aprovação do projeto, suprimidas as taxas previstas no art. 5º e reduzido o prazo de isenção para dez anos. Vossa excelência, entretanto, dignar-se-á decidir como julgar mais acertado. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito".

Dirige um programa radiofônico de intercâmbio feminino panamericano

Em trânsito para Montevidéu, chegou, ontem, de Miami, pelo "clipper" da Pan American Wordl Airways, a srta. Laura de Arce, diretora do programa radiofônico "A mulher de hoje na América", um dos mais divulgados, do "broadcasting" uruguaio e dedicado ao intercâmbio americanista e à propaganda das atividades femininas nacionais e continentais. A radialista platina regressa de uma viagem aos principais centros educacionais, jornalisticos e radiofônicos dos Estados Unidos, convite da Coordenação de Assuntos Interamericanos.

Requerimento despachado pelo presidente do Supremo Tribunal Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar deferiu o requerimento do advogado de oficio Fernando Guerra Balsells, da Auditoria de Pôrto Alegre, no qual pede prorrogação de prazo para assumir o exercício de seu cargo.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MAGICO. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — ABISMO, novela.
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (*)
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (*)
11,40 — ALBERTINHO FORTUNA.
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,35 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,40 — HORA DO PATO. (*)
14,40 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (*)
15,10 — ENCERRAMENTO DA 1.ª Parte.
15,15 — TARDE DANÇANTE.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (*)
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR. (*)
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (*)
20,59 — ENCERRAMENTO DA 2.ª PARTE.
21,00 — REPORTER ESSO. (*)
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Lider católico pernambucano regressa ao Recife

Passageiro do avião da linha pernambuco da Panair do Brasil, regressou ontem ao Recife, o dr. Francisco Rodrigues Campelo, professor da Faculdade de Direito daquela capital, onde também exerce a advocacia, sendo igualmente figura destacada do movimento católico em Pernambuco. O professor Campelo viajou acompanhado de seus filhos Paulo e Angela.

Conferências quaresmais
Igreja de São Francisco de Paula

Conforme vem anualmente acontecendo, a Administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, fará realizar em sua Igreja, nos dias 18 e 25 de fevereiro e 4 e 11 de março entrante, conferências quaresmais de acôrdo com o programa estabelecido pelas autoridades eclesiásticas.

Concedida prorrogação de prazo ao Banco Americano do Brasil S. A.

O ministro da Fazenda concedeu o prazo de seis meses, em prorrogação, ao Banco Americano do Brasil S. A., para apresentar os documentos necessários à aprovação de aumento de capital.

Inscrições aos Cursos Básicos dos C. A. do DASP

Serão abertas, a partir de amanhã, as inscrições aos Cursos Básicos dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à Secretaria dos Cursos de Administração, à Avenida Almirante Barroso 81, 3.º andar — Edificio Andorinha.

Agiu com manifesta imprudência

O promotor Augusto Cezar Sampaio, da 2ª Auditoria do Exército, denunciou o 3º sargento Wilson Resk Carone, da Cia. de Guarda do Quartel General, na sanção do artigo 182, § 6º, do Código Penal Militar vigente, pelo seguinte fato:

Pelas vinte e duas horas de 5 de novembro do ano findo, na reserva dos sargentos do corpo da guarda do edificio do Ministério da Guera, o denunciado descarregava um revólver, quando êste disparou, indo o projetil atingir ao seu colega Sebastião Ferreira Dias, que se encontrava na mesma reserva, tendo o denunciado agido com manifesta imprudência, conforme apurou o Inquérito Policial Militar.

O auditor Darcy Roquette Vaz recebeu a denúncia, por estar revestida das formalidades legais.

A Rússia se converterá em aliada "completa" das Nações Unidas
Entraria na guerra asiática em princípios de abril, quando termina seu pacto de não agressão contra o Japão

WASHINGTON, 17 (Por Paul Mallen, do International News Service) — As melhores noticias relativas à Conferência da Criméia não são ainda do dominio público. A Rússia se converterá em aliada "completa" das Nações Unidas, unindo-se aos Estados Unidos na guerra contra o Japão. As opiniões expressas pelos senadores norte-americanos nesse sentido se baseiam na palavra concludente de funcionários que regressaram da Criméia. Essa noticia tem visos suficientes de verossimilhança para deixar a idéia de que se trata de uma pilula dourada para enganar o apôio de público para a conferência das 3 grandes potências. E dificil supor, por outro lado, que Stalin possa permanecer impassivel, deixando que a influência britânica e norte-americana se estenda através da Asia. Isso significaria para os britânicos a reconquista de Hong Kong e restauração de sua possessão de Shangai.

A suposição geral é a de que a Rússia se inclinaria para a guerra na Asia a partir de principio de abril, data que assinala a inauguração da Conferência de São Francisco e ao mesmo tempo expira o seu tratado de não agressão com o Japão. Todavia, esta conjectura é mais lógica do que certa.

Stalin sempre manteve sua oposição à guerra em duas frente (como a que travam os Estados Unidos) e em consequência poderia ajustar seus planos na Asia às condições dominantes na Europa.

A guerra entre a Asia e o Japão é uma das consequências invisiveis de Yalta, mas não se oculta provavelmente porque os japoneses não estão em condições de redistribuir suas forças arrasadoras pelo peso da ofensiva norte-americana no Oriente.

Quanto aos resultados "visiveis" da Conferência da Criméia, embora menos animadores, foram recebidos praticamente sem criticas. A quéda da Alemanha, agora tão próxima, tornou desnecessárias as promessas de aniquilar o Reich.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Farmácias de plantão, hoje

1.º DF — Sete de Setembro 219, Pça Tiradentes 15 Av. Mar. Floriano 89, Alfândega 74, Barão de S. Felix 63, Pça. Cruz Vermelha 28, Frei Caneca 142, Francisco Bicalho 405.

2.º DF. — Haddock Lobo 71, Carmo Netto 120, Aristides Lobo 229, Catumby 108, Bispo 139-b, Haddock Lobo 123-b e 461, Machado Coelho 174, Maloso 101-b, Joaquim Palhares 969, Maris e Barros 890.

3.º DF. — Catete 259, Glória 80, Joaquim Silva 106, Pedro Américo 73-a, Laranjeiras 131, Ladeira do Senado 5, Senador Vergueira 23.

4.º DF. — S. João Batista 14, Jardim Botânico 697, Vol. da Pátria 244, Passagem 92, Av. Ataulfo de Paiva 102-a, Real Grandeza 313, Mar. Canturia 106.

5.º DF. — Av. N. S. Copacabana 209, 813 e 498, Sta. Clara 127, Visc. Pirajá 623 e 533, Souza Lima 8, Siqueira Campos 119, a Joaquim Nabuco 14, Maria Quiteria 65.

6.º DF. — S. Luiz Gonzaga 66, Bela 854 e 78, Figueira de Melo 372, Largo do Pedregulho 4, S. Cristovão 820, Gal. Gurjão 154, S. Januário 93.

7.º DF. — Dezembargador Izidro 21, Conde Bomfim 98 e 832, S. Francisco Xavier 268, Conde Bomfim 391.

8.º DF. — Av. 28 de Setembro 236, Pça. Barão de Drumond 22, S. Francisco Xavier 36, Barão de Mesquita 456, 986 e 706-a, Barão Bom Retiro 701, D. Zulmira 43.

9.º DF. — Conselheiro Mairinck 374, 24 de Maio 440 e 1029, Barão Bom Retiro 151, Engenho de Dentro 45-a, Arquias Cordeiro 272, Piauhy 249, Goiaz 638, Av. Suburbana 8255, 7304, Padre Januário 15, Cruz e Souza 235, Clarimundo Melo 396, Rezende Costa 6, Av. Amaro Cavalcanti 2103, D. Romana 207-a, Lins Vasconcelos 240-a, Souza Barros 62-b.

10.º DF. — João Vicente 55, Est. Mar. Rangel 178, Est. Mos. Felix 504, Av Suburbana 9377-a, e 10496, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-a, Nerval Gouvêa 435, Silva aVie 325-b, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 918-b, Topásios 71, Estr. Otaviano 236, João Vicente 1.121, Divisória 92, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Siricy 8-b, Americo Rocha 418, Pça. Quintino Bocayuva 16, Maria Freitas 24, Carolina Machado 1480.

11.º DF. — Cardoso de Morais 98, 514-a, Pça. das Nações 12, 23 de Agosto 36, Uranos 1037, e 1329, Senador Antonio Carlos 584, Venina 33-a, Lobo Junior 2130, Pça Caby 134 Itabira 30, Av. Antenor Navarro 530, Estr. Prto Velho 86.

12.º DF. — Cândido Benicio 1998, Av. Geremario Dantas 657.

13.º DF. Seara 25, Sta. Cruz 199, Est. Engenho Novo 12, Pereira Rocha 11-a.

14.º DF. — Ferreira Borges 4, Pça. 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 18.

15.º DF. — Felipe Cardoso 123.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Especializou-se em cardiologia nos Estados Unidos

Regressou, ontem, de Miami, passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Antonio Araujo Vilela, que, a convite do professor Frank Normand Wilson, esteve realizando, desde outubro do ano passado, estudos especializados em cardiologia na Universidade de Ann Arbor, em Michigan, EE. UU., estagiando, também, em Nova York, com o professor Dressler e, em Boston, com os professores Samuel Levine e Paulo White. O médico brasileiro foi portador de uma bolsa de estudos, oferecida pelo Instituto de Educação Internacional.

Liga da Defesa Nacional

No dia 25 do corrente, tomará posse do cargo de presidente do Departamento de Arregimentação da L.D.N. o sr. general Heitor Borges, que já é destacado membro do Diretório Central daquela entidade patriótica.

A solenidade realizar-se-á na sede da L.D.N. às 17.30 daquele dia, não havendo convites especiais.

A Liga de Defesa Nacional e o comércio de Irajá, prestarão significativa homenagem no comandante Ernani do Amaral Peixoto, no próximo dia 25, às 16 horas. Na mesma ocasião será inaugurada a sede do Diretório da L.D.N. em Irajá, bem como os retratos do Presidente da República, do Comte. Amaral Peixoto e do Ministro Cunha Mello.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Realizar-se-á na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36-2.º andar, no dia 20 do corrente, às 17.15 horas, a inauguração da primeira turma do Curso Gratuito de Taquigrafia que o Departamento Cultural da A. C. M. matém em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista.

As demais turmas serão iniciadas quando completas e as inscrições poderão ser feitas na A. C. M.

Seguem mais delegados à Conferência do México

Para a Cidade do México, via Port of Spain, seguiu, ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Nestor Souto de Oliveira que, como delegado, integra a representação brasileira à Conferência da Guerra e da Paz, a instalar-se no Palácio, Chapultepec, naquela capital, na próxima quarta-feira. Também com destino a Cidade do México, transitaram pelo Rio, procedentes de Montevidéu, os diplomatas uruguaios Arturo Muñoz Moratorio, consul e Juan Ansa, ambos servindo na secretaria de Estado do pais vizinho e que vão atuar como secretários da delegação do Uruguai no importante conclave continental.

Vai devolver o rádio

O juiz da 13.ª Vara Civel julgou procedente a ação de reintegração de posse proposta pela General Eletrica S. A. contra Dagoberto Tapioca, compelido a devolver-lhe um rádio comprado a prestações, com reserva de dominio, cujos pagamentos estavam em atraso. O réu deixou o processo correr à revelia.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu desde o dia 10 do corrente de sua residência, à Rua Capitão Felix n.º 198, em Alegria, o sr. Antonio Machado de Aguiar, ajudante de cozinheiro no botequim da Alegria.

Conta sessenta anos de idade, de cor branca, de estatura baixa, compleição franzina.

Quem tiver noticias de Antonio Machado, poderá encaminhá-las para o referido botequim, na rua acima citada n.º 183.

Antonio Machado de Aguiar e Maria de Lourdes

Maria de Lourdes, com 13 anos de idade, desapareceu da casa de seus patrões, sr. Oswaldo Cotrim Zamith e sra. Antonieta Zamith, à rua Ferreira Pontes, 60, Andaraí.

Qualquer informação, deve ser encaminhada para esta redação.

— Escreve-nos a Sra. Archanja Dorea Vilas Boas do Bonfim, residente na antiga Ladeira Piedade n.º 13, Distrito de São Pedro, em Salvador, Bahia, pedindo ao "carioca-reporter" localizar o paradeiro de seu filho Pedro Cesar do Bonfim, que, segundo a informaram, deverá achar-se no Rio de Janeiro e de quem não recebe noticias, há muito tempo. Qualquer informação deverá ser endereçada para esta redação, que a encaminhará à mãe aflita.

L. B. A.
Madrinhas de guerra

A mulher brasileira continua a dar provas do seu denodado interesse pela campanha iniciada pela Legião Brasileira de Assistência, denominada "Madrinhas dos Combatentes" e que visa estreitar os laços de solidariedade entre os que se encontram nos campos de batalha e a retaguarda.

De tôda parte do território nacional chegam cartas endereçadas à L. B. A., solicitando inscrição no movimento e instruções a respeito das "Obrigações das Madrinhas" em relação aos "afilhados". Senhoras, senhorinhas, noivas, esposas e até mesmo mães de expedicionários dirigem-se nesse sentido à Sra. Darcy Vargas.

Ainda, agora, a Sra. Leonor Vicintini, residente em Barretos, São Paulo, pede inscrição na campanha e instruções sôbre como deverá proceder para enviar presentes ao seu filho, o expedicionário Antonio Vicintini, cabo, end. 250.

A Sra. Inah Moreira Rocha, residente em Fartura, e a Sra. Maria Helena Viana, de Pirajú, São Paulo, também solicitam a mesma coisa, acrescentando em suas missivas o grande desejo que têm de colaborar para que os nossos expedicionários não fiquem tristes. A Sra. Inah afirmou: "Será grande o meu orgulho, pois quero levar aos nossos queridos soldados um pouco de carinho e matar as saudades que êles têm do nosso querido Brasil, por meio de nossas missivas".

Se, entre nós, reina grande interesse pela campanha, entre os expedicionários é enorme a expectativa em tôrno das "madrinhas". Desde novembro último chegam à L. B. A., ininterruptamente, pedidos e pedidos do "front" nesse sentido. O soldado Edgar Cunha, n.º 2846, end. 309, escreve: "A exemplo de meus colegas de companhia, sirvo-me da presente para pleitear uma "madrinha", se é que tôdas não foram tomadas". E informa: "Pertenço ao famoso 6.º Regimento de Infantaria, primeiro escalão, que cruzou os mares para lutar contra aqueles que pretendiam dominar o mundo pela fôrça. Aqui estamos há seis meses e a turma da F. E. B. cumprindo notável "perfomance" que em nada desmerece o elevado prestigio do soldado brasileiro".

Os próprios expedicionários, aliás, mutuamente, têm estimulado aos que ainda não possuem "madrinhas" a solicitar à L. B. A. providências nesse sentido. Depreende-se isso, através da carta que o soldado Francisco Ferreira Silva, n.º 304, enviou à instituição. Diz êle: "Lendo um jornal da F. E. B. publicado aqui na Itália, um artigo concernente à campanha das madrinhas, o que prendeu a atenção, pois encontrando-me tão longe de tudo aquilo que prezo na vida, só tenho satisfação em coisas que tocam ao Brasil. E como tenho pouca correspondência, desejaria que a senhora me arranjasse uma "madrinha", para que ela mantenha sempre correspondência comigo, porque aqui quando outro recebe cartas dai fica contentissimo, e eu, infelizmente, não tenho. É por isso que faço êste pedido".

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:
PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — PROGRAMA COM ORLANDO SILVA.
9.45 — PROGRAMA COM TOMY DORSEY E ORQUESTRA.
10.00 — PROGRAMA TRIO DE OURO.
10.15 — PROGRAMA COM BING CROSBY.
10.30 — SOLISTAS POPULARES.
11.00 — MIGUEL CALÓ E SUA TIPICA.
11.15 — CONNIE BOSWELL E ORQUESTRA.
11.30 — 4 ASES E 1 CORINGA.
11.45 — PROGRAMA COM CHALLE KUNZ.
12.00 — PROGRAMA RION.
12.20 — PROGRAMA COM CHELO FLORES.
12.30 — PROGRAMA COM IZAURINHA GARCIA.
12.45 — PROGRAMA COM FRANCISCO ALVES.
13.00 — TARDES SERTANEJAS.
13.30 — PROGRAMA COM THE MID NIGHTERS.
13.45 — PROGRAMA COM AFONSO ORTIZ TIRADO.
14.00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18.00 — SINFONIA PORTENHA.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO — DIRETAMENTE DA RÁDIO NACIONAL.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

Cinco milhões de cruzeiros para o plano educacional gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Os cinco milhões de cruzeiros que o Sr. Coelho de Souza vai pleitear junto ao govêrno federal são para dar execução ao plano de ensino formulado pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul.

Coluna medica

Dr. Armando Gallo, especialista em doenças dos olhos, no Estado de S. Paulo, acaba de chamar a atenção do público para o uso dos óculos coloridos. Segundo suas observações prejudicam seriamente, são os causadores do glaucoma, hoje em dia, comumente observado.

Será verdade? — Não acredito, se assim fosse, pobres das casas de ótica, teriam que fechar as portas.

O uso de óculos de vidros de cores várias generalizou-se de tal maneira que, raro o moço ou moça elegante, velha ou velho, que não os traz montados no dorso do nariz. Não é, posso quase afirmar, a luz do sol que desejam evitar, usam por um requinte de vaidade. As beldades de Copacabana ditaram a moda; — um par de óculos de vidros verdes ou amarelos constitue um filtro de sedução.

Glaucoma é uma doença ocular frequente que tem por sinal caracteristico um aumento da tensão intraocular. E' uma afecção na idade avançada que se apresenta em geral entre 50 a 70 anos, raramente antes deste periodo. A forma inflamatória ataca mais os homens que as mulheres; a simples é comum aos dois sexos. Afeta de ordinário os dois olhos. A causa exata do glaucoma é desconhecida. Há um certo número de condições favoráveis; é constantemente constatado entre os judeus. A hereditariedade tem grande influência. A arterio-esclerose e as doenças do coração, a constipação crônica, as diateses gotosas e reumatismais são fatores predisponentes. Os olhos hiperopes são predispostos ao glaucoma inflamatório (os olhos miopes são particularmente isentos), assim como os pequenos globos oculares e aqueles entre os quais a córnea apresenta pequenas dimensões.

As emoções, sobretudo as de caracter deprimente, a insônia, a fadiga, o uso pouco judicioso da atropina, a surmenage dos olhos amétrópicos, a nutrição insuficiente, as indisposições, o abuso dos prazeres, as febres várias, especialmente a influenza e os ataques que determinam a congestão venosa dão motivo ao glaucoma.

Licinio Santos

Templo Nossa Senhora de Fátima
Os próximos espetáculos no Teatro Carlos Gomes, em benefício das obras da rua do Riachuelo

Promovidas por um grupo de distintas senhoras da sociedade brasileira e elementos destacados da colonia portuguesa da capital, estão sendo organizados três magnificos espetáculos artisticos em beneficio das obras do novo templo de Nossa Senhora de Fátima que se está construindo à rua do Riachuelo.

Os espetáculos serão realizados sábado e domingo próximos, havendo ainda uma vesperal nesse segundo dia com os mesmos números das duas reuniões anteriores. E tudo indica que tanto pelos objetivos dessas recitas — que visam apressar as obras da primeira Igreja de Nossa Senhora de Fátima no Rio de Janeiro — como pelos elementos artisticos que estão sendo reunidos, aqueles dois dias serão de grande afluência no Teatro Carlos Gomes.

Os maravilhosos cenários evocativos dos milagres da Santa serão novamente exibidos com cenas caracteristicas a cargo de artistas amadores e profissionais de reputação que emprestaram o seu concurso a tão generosa iniciativa. Maria Amelia e sua orquestra feminina, é outro elemento que será incluido nos programas além de outros que a comissão divulgará dentro de poucas horas.

Justiça do Trabalho & Previdência

DISSÍDIOS COLETIVOS

O trabalhador foi escravo, depois servo. Por último vem sendo assalariado. A liberdade que lhe concederam, ou que conquistou, eliminou a asfixia das corporações medievais. Criou o mercado dos salários. Mas com o aparecimento da máquina, as grandes aglomerações trabalhistas, as emprêsas formidáveis e os trusts, o trabalhador isolado só pode concluir com o capital contratos insatisfatórios. "O contrato de trabalho põe em presença um saco de dinheiro e um estômago" — descreveu De Wiart.

As greves procuram, pela violência, soluções coletivas. O acôrdo que coroa a greve vitoriosa retifica as injustiças individuais, as derrotas particulares e anteriores do trabalhador. Tais acordos conquistaram lugar na sociedade.

As entidades sindicais criaram a técnica de os encaminhar. O mundo jurídico ideou então o processo de os obter judicialmente: o dissídio coletivo. Já sem paralisação do trabalho. Sem parlamentação de comissão grevista com gerente ou diretores. E — o que é tudo — sem dependência da liberalidade patronal.

O dissídio coletivo e sua solução é um direito da classe, como o dissídio individual é um direito do particular.

Quando a greve é posta à margem da lei, o dissídio coletivo — que é a greve em forma legal — não pode por muito tempo ser vedado ou restringido ao mundo trabalhista.

O decreto que alterara o processo dos dissídios coletivos continha uma prevenção de prudência. E' que ao Estado interessa zelar pela vitalidade das emprêsas, sede da existência econômica da sociedade. Nos primeiros momentos da guerra, os desajustamentos, alta de preços e queda da moeda, (dificuldades dos trabalhadores) coincidiram com a queda da produção, diminuição de vendas e de transportes (dificuldades patronais). Cabe mais ao Estado reajustar a sociedade e prover o povo, que às emprêsas particulares. Tinha assim um sentido de prevenção a medida restritiva dos contratos coletivos.

Passada a primeira hora, já a economia do país, incorporando proveitos da própra alteração dos mercados, impunha-se o restabelecimento da liberdade de denunciarem os trabalhadores, coletivamente, os regulamentos de fábrica e os contratos coletivos, por ventura insatisfatórios.

Os contratos coletivos contêm o futuro das relações jurídicas trabalhistas. Os contratos individuais tendem a passar para um plano menor, limitado a trabalhadores excepcionais. Estados Unidos, França, Rússia, Alemanha, Itália, os grandes centros de intensa vida trabalhista e alta densidade operária encontraram no contrato coletivo o instrumento da sucessiva adequação, do contato entre trabalho e capital, aos estágios do avanço das reivindicações operárias.

Presidido por uma autoridade judiciária, que representa o Estado, o dissídio coletivo é a garantia dos direitos de ambos as partes, a promessa de avanço das conquistas trabalhistas e, ao mesmo passo, a certeza de sua marcha dentro da ordem e da lei.

Por meio dêle, os trabalhadores aos poucos deixarão a fase atual, já reconhecidamente insatisfatória, dos contratos individuais, em que entra arbítrio patronal, e em que o prestador do trabalho é sempre parte desesperançada de dias melhores. Mas tal alteração paulatina não balançará a economia capitalista. O recente decreto restabelecendo o processo costumeiro e franco dos dissídios coletivos é medida de magna importância para a vida sindical trabalhista e, sobretudo, para a marcha da reestruturação econômica das relações de capital e trabalho, que sob o amparo da legislação do trabalho, estávamos principiando a efetuar.

CLOVIS RAMALHETE

Acontecimento transcendental desta semana

M. Alboino Pequeno

De surpresa em surpresa, vamos todos nós acompanhando, como se estivéssemos em vastíssimo proscênio de ribalta, o teatro desta guerra, já transbordante de sangue, neste Halcedama de destruição inominada.

Estamos prelibando, no seu imenso panorama, o hino da vitória das armas aliadas, sobre os escombros do nazismo. Do elenco dos fatos conhecidos durante o decorrer desta semana, há certos acontecimentos que, fatalmente, hão de causar, na ordem futura da história do mundo, profunda transformação.

Aludiremos, nesta fase delicadíssima da guerra, à conversão do chefe dos "rabinos" de Roma, acontecimento este que deve ter ganho imensa repercussão e que, se não fôra absorvido e posto em segundo plano pela primazia do pensamento da guerra, estaria à baila dos comentários... Quem observa, de conjunto, todo este trama sangrentamente dramático desta guerra, quem a espreita com olhos de ver, estadeia conjeturas do futuro mundial do post-guerra ainda sob o guante da imprecisão de muitos problemas dela decorrentes.

Os instrumentos de observação, postos à disposição da humanidade são imperfeitos, funcionando muito ao longe do foco de operações, sinal de que a televisão ainda não atingiu à perfeição objetiva. Reconheçamos a insuficiência para conhecer tudo. Limites da inteligência; lindes de observação.

Cada qual faça, em silêncio, esta pergunta a si mesmo, e, estou certo, há de convir comigo na asserção acima firmada.

Precisamos, como elementos integrantes desta imensa coletividade da grande pátria brasileira, refletir, não somente nas nossas responsabilidades de cooperação para um Brasil maior, mormente nesta fase que se mostra, pelo imperativo das circunstâncias do post-guerra no ciclo dos acontecimentos que ela traz em seu bojo de apreensões...

Voltemos, porém, desta digressão aos acontecimentos da semana para destacar dois apenas: rezam comunicações telegráficas que o Sr. Israele Zalli, chefe espiritual dos "rabinos", converteu-se ao catolicismo, recebendo o bátismo no Santuário de Santa Maria dos Anjos, depois de ter renunciado à chefia da seita dos "rabinos", tão aferrados aos seus princípios, e, sem dúvida, este seu cargo era de relevo entre seus pares, como sóe acontecer naquela instituição. Releva notar ainda que Israele recebeu, no lavácro do bátismo, o nome de Eugênio, sendo isto expressiva homenagem ao Papa Pio XII, o qual, por sua vez, recebeu o nome individual de Eugênio, descendendo do prefeito e advogado romano Pacelli, renomado jurista.

Tanto mais significativo é este acontecimento, porque ele teve seu desenlace público, justamente nesta fase decisiva da guerra, quando os horizontes já se desanuviam em plena meias-tintas de uma aurora que se avizinha... O fato oferece um objetivo de reflexão, pois a transição moral deste chefe de "rabinos" não ficará como acontecimento isolado no meio dos seus asseclas.

O post-guerra vai operar, no mundo das inteligências, açoitadas pela reversão de preconceitos, por uma aproximação melhor do homem para o homem, transições que o desviem do absolutismo do "Homo Hominis Lupus", gerador de ódios, construtor de devastações tremendas e de erros formidaveis.

A crítica da história, como elemento informador e formador de inteligências, vai marcar com o ferro em braza da abjeção pública os verdugos da civilização e os mentores tresloucados, mostrando à geração presente, o herói verdadeiro, que receberá a consagração das multidões ávidas de paz, esfomeadas de tranquilidade para si e para os seus. A execração pública do nazismo está aí nestes esteriores dos repúdios do mundo, morte maior do que a própria destruição física.

Essa transição de natureza moral, arrastou a esposa do chefe dos "rabinos", a qual recebeu também o batismo, tomando o nome de Emma Maria. Ela, sem dúvida, quis prestar a Emma Galgani, a virgem de Luca, um tributo de devoção toda particular. Acresce a isto o próximo enlace matrimonial de um filho de Israele com uma jovem católica. Bem mostra este fato a solicitude paternal de Pio XII, nesta comovente dedicação de aproximar todos os homens ao vexilo da Cruz de Cristo.

Ninguem poderia ficar indiferente a êste acontecimento, pois êle vem projetar, na aurora desta nova fase de reconstrução do mundo, uma nova intuição das verdades que, argamassadas com o sangue dos mártires, transformou-se, na linguagem vibrante de Tertuliano, a "sementeira de novos cristãos".

Naturalmente conforme a comunicação telegráfica, o recebimento dos Sacramentos, acentuará, no curso do tempo, a realidade da conversão, atraindo, pela fôrça do exemplo, muitos outros "rabinos" daquela seita.

Múltiplos são os títulos de "rabinos" dispersos em várias regiões do mundo: os "Caraitas", admitem as Escrituras; os "Recabitas" vivem na Arábia com determinados hábitos; os "Samaritanos" residem dispersivamente, mas com maior número em Naplusa; os "Cabalistas", os "Tamuldistas" estão também subdivididos em seitas que possuem, cada uma de per si, modalidades diferentes quanto ao Messias, aferrados à tradição e hábitos de raça.

O segundo acontecimento, vultoso e ainda em vias de confirmação, trouxe-nos o telégrafo, informando que o presidente Roosevelt está trabalhando para uma futura aproximação entre o Vaticano e o Kremlin. O vulto imenso desta aproximação, os aspectos diversos de análise, reclamam prudência e estudo retrospectivo e introspectivo dos fatos.

S. Paulo, o vidente, o Apóstolo dos gentios, em sua epístola aos Romanos, visou, de longe, na sequência dos séculos, o problema máximo da unificação religiosa do mundo. Não nos avantajaremos à imprudência de uma antecipação de acontecimentos: — aguardemos a hora de Deus. Como soldados de Cristo, revistamo-nos das "armas da Luz" e conservemos as promessas de nosso batismo, na certeza profunda de que a Verdade nos há de salvar.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Ollvier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Vingança do Homem Invisível", com Jon Hall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A espiã da Argélia", com James Mason e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Paraiso dos gatunos", comédia, com Edgard Kennedy; "Ofags do celeiro", desenho colorido; "Golcondas modernas", tapete mágico; "Uma réstea de Luz", miniatura; "Trombone de vara", desenho, com o Pato Donald ;"O terror do circo", desenho, com o "Super-Homem" (só na matinée). Jornais Nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Aurora sangrenta", com Margarette Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas voadoras", com Charles Green e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,30 — 79,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Bandoleiros do mistério", Com William Boyd.

REX — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista, Dircinha Batista e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher aranha", com Lon Chaney, e "Dias venturosos", com Allan Jones. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas Garotas e um Marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Piloto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A noiva esquiva", comédia, com os Três Patetas; "O pato e o gorila", desenho colorido; "Cavalgaduras e estrelas", contrastes de Hollywood; "Bombardeio de Forma", documentário; "A Princesa do Fogo", 9ª aventura de "O fantasma voador"; "Os ingleses no Reno", documentário; "Um dia no Chile com o nosso scratch", reportagens de "O Sport em marcha"; "O Carnaval do Rio" e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas.

PLAZA, RITZ e STAR — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney, Carey Mac Guire e Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Viagem perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Pif-Paf", film nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30. No mesmo programa ainda "Dilema de médico", com Warner Baxter.

COLONIAL — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra, e "Paraiso Perdido", com Fernan Gravet. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A cidade sem homens" e "Flor de inverno". — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Viveremos outra vez", com Paul Henreid e Ida Lupino. — Sessões a partir das 11,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Curie e Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

NOTICIAS DE SOROCABA

SOROCABA, S. Paulo — (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se as solenidades da posse do novo corpo diretor do Sorocaba Club, comparecendo associados, autoridades civis e militares. Sob a presidência do Sr. Querubim Rosa, tendo como secretário o Sr. Osmar de Oliveira, iniciou-se a sessão solene. Tomaram parte na mesa dos trabalhos os Srs. prefeito municipal, José Stilitano, Samuel Francisco Mourão, José Carlos de Sales Gomes, representante do 7.º B. C., prof. Armando Rizzo, Raul de Oliveira Mello, José Elias, Arnaldo Cunha, Alvaro Galvão, prof. Claudio Ribeiro de Souza, Humberto Notari, Octaviano Pereira da Silva, Newton Vieira de Souza, prof. José Galvão e outras pessoas. O secretário procedeu à leitura da ata, sendo em seguida empossada a nova diretoria que regerá os destinos da sociedade durante o fluente ano. O jazz Americano, sob a regência de Mario Adami, executou um belo número musical, durante o instante em que os novos diretores eram cumprimentados pelos presentes. Ao reiniciarem os trabalhos, o prof. José Galvão, presidente eleito, convidou para dirigir a solenidade o prefeito municipal, que agradeceu e deu a palavra ao Sr. Newton Vieira de Souza, orador eleito que, em brilhante oração, exteriorizou o seu profundo reconhecimento pela confiança nele depositada, juntamente com os seus companheiros de diretoria. O governador da cidade também se fez ouvir.

—— Teve pleno êxito, a festa dos licenciados de 1944, desta cidade. No dia 26, por Monsenhor Francisco Antonio Cangro, na Catedral, foi celebrada missa em ação de graças; no dia 27, no Salão de Festas do Sorocaba Club, efetuou-se a sessão solene, às 20,30 horas, tomando assento à mesa, os Srs. Ernesto Sampaio, diretor do estabelecimento de ensino, prefeito municipal, presidente da L. B. A., delegado regional do ensino, delegado regional de polícia, representante do 7.º B. C., prof. Jorge Moisés Betti, presidente do Sorocaba Club e Juvenal de Campos Filho, paraninfo.

Iniciando os trabalhos, o prefeito municipal proferiu uma alocução atinente à data, havendo, em continuação, o juramento dos néos diplomandos, os quais se postaram de pé, com o braço direito distendido, acompanhando as palavras que eram ditadas pelo Sr. Ernesto Sampaio. Prosseguindo, realizou-se a entrega dos certificados, sob aclamação vibrante da assistência. Falou em nome dos licenciandos o jovem Hipólito Gomes Neves Filho. O Sr. Juvenal de Campos Filho fez uma oração cheia de conselhos e ensinamentos úteis aos diplomandos. A seguir, encerrou-se a sessão, dando-se inicio a um grandioso baile, animado pela Jazz Columbia. Os novos licenciandos do Colégio Estadual de Sorocaba são os seguintes: Ademar Figueiredo, Adhemar Bolina, Agenor Fister, Alberto Walter, Alice Botesi, Antonia Festa, Antonio Passaro, Aparecida Alves de Oliveira, Armando Fabio de Almeida Luz, Arnaldo Cesar Mestre, Aylton França, Benedita Corrêa dos Santos, Cassio Salerno, Celia Rolim Marques, Celso Geraldo Parri, Clesita Cardoso de Oliveira, Dinorah Camargo Lima, Dirce Gomes, Diva Mary Cardieri, Dulce Brunetti, Edith Walter, Egle Maria Vannucchi, Elias Stefan, Fernando Augusto Nunan, Flavio Fasano, Francisco de Assis Moreira, Helio Dellosso, Hilda Del Santoro, Hipolito Gomes Neves Filho, Joan Margaret Campbell Worthington, John Kenneth Campbell Worthington, José Carlos Moysés Betti, José Fernal Filho, José Francisco de Andrade Laino, José Mussi, José Nunes, José Vicente Gonçalves Pinto, Laura Santos Albuquerque, Lauro Roberto Fogaça, Leila Novais, Lucio Loureiro Ferrari, Manoel Ferreira Leão Netto, Maria das Dores Lopes, Maria de Lourdes Martins, Maria Luiza Ramos, Maria Thereza Malzoni, Moacyr Geraldo da Silva, Moiche Zeileck Crochick, Myriam Pacheco, Nelmira Souza Mascarenhas, Nilsa Pereira da Silva, Olival Wey do Amaral, Onelia Martins, Osmal Tedesco, Osmar Teixeira Resende, Plinio Clementino Dell'Osso, Pedro Teixeira Bolina, Rudecinda Crespo, Therezinha Thomé de Souza, Vidal Augusto Figueira de Aguiar Filho, Wilma Bauer e Yvete da Silva.

O "Glasgow Herald" aplaude a criação da Superintendência da Moeda e Crédito

GLASGOW, Fevereiro — (A.N.) — O "Glasgow Herald" comentou, em termos muito simpáticos, o recente decreto do govêrno brasileiro que criou a Superintendência da Moeda e Crédito, lançando, assim, os fundamentos do futuro Banco Central do Brasil.

A propósito, o jornal salientou que há muitos anos a situação econômica do Brasil não apresenta aspectos tão favoráveis como neste momento.

O "Glasgow Herald" conclui dizendo que o referido ato do govêrno brasileiro está destinado a dar benéfica assistência à salvaguarda dessa posição no pós-guerra, pois as dificuldades com que porventura venha a deparar o país poderão exigir a completa cooperação de todos os recursos bancários, sob uma autoridade centralizadora.

Petrópolis Incorporadora, Ltda.

Denegado o pedido de falência

Ao juiz da 9ª Vara Civel, há dias, Julio da Costa Nogueira, requereu a falência da Petrópolis Incorporadora Ltda., sediada na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, na qualidade alegada de credor da sociedade, abrangendo, tambem, no pedido, a pessoa de seus sócios.

Contestando o pedido a sociedade argumentou com a falta de aviso acerca do detentor do título ajuizado quando do seu vencimento e, com fundamento na lei falimentar, provou a incompetência do juizo desta capital para conhecer do pedido, de vez que o competente seria o da cidade onde tem domicilio e está situado o seu principal estabelecimento.

Ao demais, desde logo, em tempo util, depositou a importância reclamada paar o fim de ilidir a falência, como de lei.

Os sócios cotistas por seu lado levantaram as mesmas preliminares aduzindo a mais a distinção entre as suas pessoas e a da sociedade que integram e, em consequência, a sua não qualidade de comerciantes.

O 3º Curador de Massas Falidas, em longo e circunstanciado parecer, opinou pela incompetência do juizo e, quanto ao mérito, pela improcedência do pedido.

O Sr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, agora decidindo o processo, através de juridicas considerações, em brilhante e bem elaborada sentença, vem de julgar a irregularidade do pedido, acolhendo a preliminar de incompetência arguida pela sociedade e seus componentes.

CONCURSO PARA EDIÇÃO DE OBRAS DIDÁTICAS SOBRE AGRICULTURA

Treze temas e 130 mil cruzeiros em prêmios

O Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, previamente autorizado pelo ministro Apolonio Sales, resolveu lançar um concurso de obras didáticas a serem editadas sobre os seguintes temas:

1 — Fibras do Brasil (Cultura e Industrialização); 2 — Economia Rural; 3 — Solos do Brasil; 4 — Adubos e adubação; 5 — Técnica de Experimentação Agrícola; 6 — Silvicultura; 7 — Avicultura; 8 — Apicultura; 9 — Helmintologia veterinária; 10 — Tecnologia e inspecção de carnes; 11 — Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos; 12 — Fisiologia dos animais domésticos; 13 — Anatomia patológica veterinária.

Podem participar do concurso: a) — agrônomos: temas números 1 — 3 — 4 — 5 e 6; b) — agrônomos e veterinários: temas ns. 7 e 8; c) — veterinários: temas ns. 9 — 10 — 11 — 12 e 13; d) — quaisquer pessoas: tema nº 2.

Serão admitidas, tambem, as contribuições de professores catedráticos de escolas superiores e de chefes de serviço ou instituições cientificas oficiais, embora não diplomados em agronomia ou veteranária.

Os livros destinar-se-ão a agrônomos, veterinários, estudantes de agronomia e de veterinária, agricultores e criadores adiantados.

O autor de cada trabalho receberá a importância de Cr$ ..... 10.000,00 (dez mil cruzeiros), mediante cessão dos direitos autorais para uma edição de 5.000 (cinco mil) exemplares.

As condições gerais são as seguintes:

a) — prazo de inscrição: — de 15-2-45 a 30-6-45; b) — prazo para entrega dos originais: até 31-12-45; c) — o julgamento dos trabalhos caberá ao S. D. A.; d) — qualquer recurso em torno dos resultados do concurso só poderá ser apresentado dentro de 30 dias após a divulgação daqueles resultados; e) — os trabalhos escolhidos constituirão propriedade do Ministério da Agricultura, que se obriga a publicá-los; f) — não haverá devolução de originais, exceto de fotografias e desenhos; g) — cada autor premiado terá direito a 100 exemplares do trabalho de sua autoria; h) — os concorrentes deverão entregar os originais dactilografados a dois espaços, de preferência em papel formato ofício (22x33) assinando-os com pseudônimo; em envelope fechado colocarão o nome e endereço, identificando-o por fora com o pseudônimo adotado; i) — os concorrentes premiados fornecerão as fotografias e desenhos necessários à ilustração dos seus trabalhos devendo a metade, pelo menos, ser original; j) — serão eliminados os originais que não atenderem às seguintes condições: 1º — redação clara e correta; 2º — exatidão cientifica dos dados, informações, exemplos, etc.; 3º — orientação objetiva: 4º — exclusão de referência ou citações alheias ao tema escolhido; 5º — submissão às condições ambientais do Brasil; e) — estão excluidos do concurso os servidores em exercicio no Serviço de Documentação; m) — o S. D. A. orientará os candidatos no concurso, prestando-lhes as informações de que necessitam; n) — o S. D. A. poderá recusar em parte ou no todo os originais apresentados; o) — a inscrição no concurso será feita mediante requerimento do interessado, selado, com Cr$ 3,40 (federais), citando o número de registro do diploma profissional; nesse requerimento não deve ser citado o trabalho ou trabalhos com que o interessado concorrerá, dele constando, porem, nome e endereço completos.

Bom soldado e bom filho

A carta de um expedicionário aos seus pais

A professora Maria Esolina Pinheiro recebeu, sôbre o programa da Legião Brasileira de Assistência, transmitido pela Rádio Nacional, a seguinte carta:

"Exma. Sra. D. Maria Esolina Pinheiro.

Passo a transcrever abaixo o teor da carta que recebi de meu filho presentemente na Itália, confirmando a recepção através dessa emissora das mensagens que lhe transmiti, bem como sua mãe, nos dias 28 e 30 de dezembro, por ocasião das festas de Natal e Ano Novo:

"Adorados pais. Terminada a carta que hoje escrevi à mana Amélia, dirigi-me ao local onde está instalado o nosso rádio de ondas curtas. Antes de iniciar o programa, julguei que não me seria possivel ouvi-lo, pois a voz que chegava até o pequeno grupo ali formado era fraca, quase imperceptível. Quis Deus, porém, que logo melhorasse para dar-me uma grande surpresa, tranformada em não menor alegria. Querida mãezinha: Foi com os ouvidos atentos e o coração pulando de intensa emoção que ouvi, pela primeira vez desde que parti para êste velho mundo, sua doce e meiga voz, partindo do fundo de seu coração. Dirigiu-me a mensagem de felicitações para o ano novo, com esperança de um breve regresso com a vitória das Nações Unidas. Quanta alegria me assaltou o coração por saber que aquelas palavras, partindo de seu bonissimo peito, faziam éco em todo o meu ser! Ouvia a voz daquela a quem tanto amo, e de quem muitas e muitas saudades acalento. Era a minha mãe que para mim falava, a minha querida mãezinha! Quanta pena sinto por ser-me impossivel devolver, com o mesmo ardor, com as mesmas expressões de amor, suas palavras de consôlo e confôrto moral e espiritual! Peço que a melhor das mães do mundo, que é a senhora, querida mãezinha, me estenda mais uma vez a sua benção, tendo fé em Deus que um dia muito próximo voltarei ao nosso lar, trazendo a alegria e felicidade para todos.

Querido pai: Após algumas pessoas, chegou até mim uma voz que de pronto identifiquei: era a sua anunciando ainda o 3º sargento...". Como minha querida mãezinha, o senhor teve o condão de me trazer alegria e felicidade, contidas em palavras simples mas de grande significação. Traduzi, na mensagem de minha querida mãezinha a dôr e amargura que lhe vai nálma. Peço, paizinho, que continue a dar-lhe todo o confôrto moral e material de que ela necessitar, para que um dia, à face de Deus, possamos ser felizes reunidos na mesma fé e na mesma alegria sã. Aos meus queridos paizinhos repito aqui o meu pedido de benção dando-lhes a certeza de que muito os amo e nunca os esquecerei". (a.) Amadeu Thomé.

Do 3º sargento Amadeu Thomé — 250 — FEB.

Ao Sr. Manoel Francisco Thomé e sua esposa.

Rua Escobar n. 35 — São Cristovão.

(a.) Manoel F. Thomé.

Póde fazer desta o uso que lhe aprouver.

O mesmo".

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

SÃO LEOPOLDO, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — De conformidade com as instruções do comando da 3.ª Região Militar, no dia 26 de janeiro, com a presença de autoridades civis e eclesiásticas, representações de classe e pessoas gradas, teve lugar, no quartel do 8.º B. C., aqui sediado, expressiva homenagem aos expedicionários, que recentemente partiram para a capital da República, rumo aos campos de batalha da Europa. A cerimônia foi tocante na sua simplicidade. O programa elaborado pelo comando do Batalhão, ten. cel. Francisco Silveira do Prado, constou da inauguração, em cada companhia, dum quadro com o rtrato e o nome dos expedicionários que, há bem pouco tempo, deixaram o confôrto de seus lares, para defender em terras estranhas, a liberdade e a democracia. Assim, de uma à uma, foram visitadas aquelas sub-unidades, tendo feito uso da palavra o comandante do Batalhão e outros oradores.

—— Estiveram nesta cidade, há dias, vários técnicos do Departamento do Ensino Profissional do Estado, que, em companhia do prefeito municipal, visitaram o Patronato Agricola Visconde de São Leopoldo, em Feitoria Velha. Essa visita deve-se ao interêsse que o atual edil vem demonstrando para que aquele util quão humanitário estabelecimento educacional possa entrar em funcionamento já em março próximo.

—— No dia 25 de março próximo, a Associação Comercial de São Leopoldo, conforme divulgou a imprensa local, comemorará, festivamente, o seu 25.º aniversário de fundação. Segundo vem sendo anunciado, a sua diretoria está organizando uma comissão central para elaborar o programa dos festejos desse dia. A referida comissão, está composta dos senhores: Frederico Guilherme Schmidt. Presidente: Edgar Kauschild, Alarico Eschberger, Augusto Dal Cortivo, respectivamente, vice-presidente, 1.º secretário e secretário geral. Romeu I. de Vargas, presidente do Departamento do Comércio; Nelson Moog, presidente do Departamento Rural; Eduardo Steimer, diretor do Departamento Trabalhista; e Luiz Emilio Schmidt, presidente da Comissão de Construção do Palácio do Comércio. Esta comissão se reunirá dentro de poucos dias, afim de traçar o programa geral e nomear sub-comissões distritais, visto que a Associação abrange agricultura, indústria e comércio de todo o município.

—— Por motivo da passagem do 25.º aniversário de fundação da Associação Comercial de São Leopoldo, será alvo de expressiva homenagem o seu presidente, industrial Frederico Guilherme Schmidt. Essa manifestação de simpatia está sendo articulada pelos representantes de todas as esferas de atividades, no cenário da indústria riograndense.

—— São Leopoldo viveu um dia singular em sua existência. Porque nada menos de 13 casamentos foram realizados, no Forum local, que esteve, em consequência, movimentadissimo. O fato, de acordo com os dados estatísticos que nos foram apresentados, é inédito nesta cidade, tendo, por isso, causado comentários entre a população local.

Chegou o "Rio Mendoza"

Procedente de Buenos Aires, chegou o "Rio Mendoza" que está atracado no armazem 7. A sua carga é 50 mil caixas de maçãs e 50 mil de peras, para a nossa praça.

Vai partir para a segunda etapa a Expedição Roncador-Xingú

GOIANIA, 17 (A.) — Informam de Barra do Garças que em março próximo, logo após cessem as chuvas, a Expedição Roncador-Xingú iniciará a segunda parte de sua marcha, através de um trecho de 450 quilômetros ocupados pelos chavantes, em direção à barra do Koluene, no Xingú, onde será instalado o núcleo de colonização mais importante da Fundação Brasil Central. O trecho oferece vários perigos, não só devido aos índios como por ser igualmente desconhecida a Serra do Roncador.

TEATRO

Foi na Companhia Lirica que o casal Reis e Silva-Carmen Gomes organizou há anos no João Caetano.

Uma pleiade brilhante de artistas, além dos dois empresários: Asdrubal Lima, Edméa Montenari, Matilde Russo, Del Negri e João Athos, o nosso magnifico baixo. Mas certa noite houve uma desinteligência entre João Athos e Asdrubal Lima, desinteligência, aliás, sem importância.

AS TRES PANCADAS...

A certa altura, porém, a uma palavra mais azêda de João Athos, Asdrubal, cuja calma é notória, respondeu-lhe:

— A você eu só posso responder com um trocadilho.

E voltando as costas, murmurou:

— Insultos que vêm de baixo não me atingem!

Uma gargalhada, dois abraços e, ali mesmo João Athos e Asdrubal fizeram as pazes...

★

Em Campos, no Colyseu, à beira-rio, a Companhia do Quintela, "estrelada" pela falecida Antônia Denegri, encenou durante a Semana Santa o drama de Garrido, "O martir do Calvário".

Sòmente à última hora perceberam que faltava um dos soldados romanos. O elenco tinha sido todo aproveitado, e não havia quem fizesse o soldado que é imprescindivel no momento em que Cristo é coroado de espinhos. Um oferta-lhe o manto, outro o cetro, e o terceiro a corôa.

Lembraram-se do Armando Macêdo, que era naquela ocasião o secretário da Emprêsa Quintela. Êle não queria, mas por fim concordou. Fizeram um ligeiro ensaio, pois o personagem diz apenas uma quadra.

Um dos outros soldados, o Raul Barreto, já falecido, estava na coxia, à espera da "deixa" para entrar. Armando Macêdo suando frio, emocionado, dirigia-se a Barreto e pedia-lhe que recitasse a quadra que êle Macêdo deveria dizer em cena. Barreto repetia pachorrentamente a quadra. Numa das vezes, soôu a "deixa" e Barreto afobado, entrando com o manto, disse a quadra que deveria ser recitada pelo Macêdo, que era portador do cetro. Foi um gargalheiro, pois os versos não condiziam com o objeto que êle trazia.

Logo a seguir entra Macêdo, e parando diante da cúpula do ponto, exclamou enfaticamente:

— E agora o que é que eu digo?!...

E sumiu-se pelo pano do fundo.

★

Ensaiava-se no Teatro Recreio a mágica de Acácio Antunes, "Corôa de fogo". A Companhia era do falecido empresário Silva Pinto, dirigida e ensaiada pelo ator Brandão o "popularissimo".

Acácio Antunes, sentado ao lado do ensaiadôr, acompanhava o ensaio.

Cesar de Lima, também falecido, que interpretava um "gênio do mal", saíra de cena.

Terminara o quadro, e Acácio Antunes disse, baixo a Brandão:

— "Você" deve repetir a cena final, porque o Cesar diz ali uma "batata fenomenal".

Incontinenti, Brandão bateu palmas e fez repetir todo o quadro. Chegara novamente ao fim, e nada. Novos protestos de Acácio junto ao ensaiador. Nova repetição e nada. Brandão não atinara com o êrro, e sem perder o sangue frio e não querendo demonstrar a sua ignorância, voltou-se para o Acácio e disse:

— Ó Acácio diz aí o Cesar, como se pronuncia êsse negócio, por que eu, como colega, tenho até vergonha!...

"A mulher que veio de Londres", em vesperal e à noite, no Fenix

Iracema de Alencar, cujo sucesso alcançado no Fenix excedeu a expectativa geral transformando-se num ruidoso triunfo, oferece hoje ao público a segunda vesperal de "A Mulher que veio de Londres", às 15 horas, seguindo-se à noite uma sessão única às 21 hs. Na empolgante comédia em 3 atos de Suarez Deza, cujas cenas transcorrem em ambiente de fina emoção entrecortada de delicioso humorismo, Iracema de Alencar apaixona a platéia no desempenho da protagonista "Alice", a misteriosa "mulher que veio de Londres", arrancando palmas entusiásticas nos momentos culminantes do enredo. Secundam-na, em interpretações corretas, os artistas Rodolfo Arena, Flora May, Jesus Ruas, Aurea Rios, João Boa Vista e Francisco Dantas, além de outros cuja brilhante intervenção na peça recomenda o talento que possuem.

"A Mulher que veio de Londres" repetir-se-á na próxima terça-feira.

No João Caetano

Hoje, "A Cobra tá Fumando", em vesperal às 15 hs. e à noite, nas sessões do costume, havendo no espetáculo da tarde uma profusa distribuição de fotografias de Beatriz e Oscarito. Localidades à venda para todos os espetáculos finais da Companhia.

O novo conselheiro da SBAT — Foi eleito, unanimemente, o compositor Custódio Mesquita

O compositor Custódio Mesquita acaba de receber expressiva homenagem, por parte dos seus colegas, autores e compositores do quadro social da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com sua eleição para membro perpétuo do Conselho Deliberativo, na vaga do saudoso Abadie Faria Rosa. Compositor festejado, que há quinze anos vem conquistado êxitos sem precedentes, desde "Se a lua contasse..." até "Promessa", que é o seu último grande sucesso, Custódio Mesquita foi, no ano de 1944, um dos campeões brasileiros de arrecadação de direito autoral. Seu nome se irradiou por vários países do continente, da Argentina ao México, e subscreveu, ainda, várias revistas teatrais em colaboração com outros autores, algumas delas atingindo quatrocentas representações.

Com a eleição de Custódio, — eleição unânime, sem um voto discrepante, — entra mais um compositor para o Conselho Deliberativo da SBAT, do qual já fazem parte Villa-Lobos, Bento Mossurunga e Freire Junior, este também autor teatral. O novo conselheiro da SBAT será recebido solenemente, em sessão especial, na qual fará o elogio de seu antecessor, Abadie Faria Rosa, a quem tanto deve aquela sociedade de escritores e compositores.

"Onde está minha mulher?", hoje, em vesperal e à noite, no Glória

A Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho, dará hoje, mais três representações no teatro Glória, da linda e engraçada comédia francesa de A. Bisson e Berr du Turique "Onde está minha mulher?!..." em tradução de J. C. de Melo Barreto, sendo a primeira em vesperal às 15 horas e as outras nas sessões habituais das 20 e 22 horas.

Em papéis de agrado aparecem Alma Flora, Mario Salaberry, Juracy de Oliveira, Augusto Anibal, Raphael de Almeida, João Martins, Luiz Cataldo, Georgette Vilas e Carlos Motta, que concorrem para o agrado do espetáculo.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas os teatros da cidade não funcionarão amanhã.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de Vaz d'Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

WALTER PINTO

O aniversário do conhecido empresario do Teatro Recreio

Transcorre hoje o natalicio do Sr. Walter Pinto, figura marcante no meio teatral e dinâmico diretor da Companhia de Revistas que atua permanentemente no Teatro Recreio, Idealizador de várias iniciativas de vulto no setor artistico, êsse conhecido homem de negócios imprime sempre às suas realizações um cunho de forte modernismo, procurando adaptar o teatro às tendências atuais do público.

O aniversário do Sr. Walter Pinto dará ensejo a que todos os seus amigos, contratados e pessoas de suas relações comerciais positivem o apreço em que o têm, homenageando-o com sinceridade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A assistência à infância no Estado do Piauí

TERESINA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial", publicou, recentemente interessante reportagem sôbre a organização dos serviços de assistência à infância no Piauí. Entre as grandes obras realizadas, nesse setor, pelo govêrno Leonidas Melo, citam-se: a Casa da Infância, o inicio da construção da Maternidade e um completo Centro de Saúde em Teresina, unidades sanitárias em Paraíba, Floriano, Campo-Maior, Barras, União, José de Freitas, Valença, Amarante, Porto Alegre, Piripiri, Piracuruca, Pedro II, Oeiras, Picos, São João do Piauí e Bom Jesus. Esses centros de saúde cuidam da higiene pre-natal, da assistência às gestantes e crianças, e são dotadas da melhor e mais moderna aparelhagem. O Pôsto de Higiene "Leonidas Melo", em Campo Grande Maior, possui esplêndido lactário, que funciona sob a direção de um pediatra. E o "Hospital Getulio Vargas", organização modelar, de que justamente se orgulha esta Capital, dispõe de pavilhão e ambulatório de Pediatria, sala de obstetrícia, etc., tudo excelentemente aparelhado e servido por médicos especialistas. Em Parnaíba, a Maternidade "Dr. Marques Basto" vem prestando à população local, ótimos serviços.

O diagnóstico das doenças

BIANOR PENALBER

A maior preocupação do médico, ao levar assistência a alguem, é esclarecer a origem da doença e formular o respectivo diagnóstico. Do acerto e da precisão deste, dependem o êxito do tratamento e, consequentemente, a firmeza da reputação do profissional. Nenhum médico, consciente e honesto, se aventura assim a fazer afirmativas sôbre a existência de determinado mal, para vê-las depois desmentidas pelas provas em contrário, o que acarretaria dúvidas a respeito da sua proficiência e retardaria, às vezes com irremediáveis danos, a medicação ajustada à enfermidade realmente em causa.

Isso quer significar que o diagnóstico das doenças, mesmo se recorrendo a clinicos de renome e profundamente experimentados, nem sempre pode ser firmado de pronto. Quando se trata dalgumas entidades mórbidas agudas, a exemplo da gripe e da pneumonia, o imediato esclarecimento delas é possivel, graças à auscultação e percussão cuidadosas. Constitue também tarefa fácil determinar, desde logo, a etiologia doutros casos: uma intoxicação alimentar, uma febre eruptiva ou uma crise apendicular.

Noutras ocasiões, porém, o quadro mórbido é diverso, pela sua complexidade, dificultando assim o estabelecimento do diagnóstico, que não se definirá sem a ajuda complementar das análises de laboratório ou das provas radiográficas.

Bastam algumas especificações para ter-se uma idéia dessas dificuldades, que tormentam e inquietam o espirito do médico mais arguto e mais brilhante. Em presença dum individuo, que apresenta febre alta, precedida de calafrio, com reações spleno-hepáticas, é êle inclinado a pensar num acesso de paludismo, mas precisa valer-se do exame microscópico do sangue, que acusará ou não a presença do plasmódio de Laveran — causador do mal — confirmando ou negando o diagnóstico provavel. Das pesquisas de laboratório depende, por sua vez, a elucidação de doenças como as infecções tificas, a difteria, as disenterias e outras. O mesmo ocorre em face de elevações de temperatura, ocasionadas por processos supurativos discretos e profundos.

Há situações que só se definem com o concurso da radiologia. É o caso em que se deseja saber se um embaraço da vesicula biliar, denunciado por sinais intensamente dolorosos e franca ictericia, corre à conta da presença de cálculos. Ou, então, o que prostrou o paciente foi uma forte hemorragia gástrica. Tratar-se-á de uma ulcera do estômago? É o que decidirá ainda uma imprescindivel radiografia.

Êsses fatos, comuns na vida atribulada dos clinicos, quando chamados a atender em domicilio, evidenciam o erro e a inconveniência de certas pessoas que não se conformam quando o doutor, tão ansiosamente aguardado, não as tranquiliza, nessa primeira visita, esclarecendo a causa da doença do ente querido.

Não traduz isso incapacidade, mas antes revela a prudência, o zelo e o cuidado do profissional criterioso, senhor das suas responsabilidades e dos seus deveres, que prefere aos diagnósticos apressados e indecisos, em face de reações orgânicas de etiologia obscura, a discreta e sincera confissão de que nada pode adiantar de positivo, pois ainda precisa observar e investigar.

Em vez de impacientar-se, aturdido o espirito do médico com indagações impertinentes e sugestões extravagantes, a familia do enfermo deve, no próprio beneficio dêste, manter-se em serena espectativa, que dará aquele a impressão de plena confiança na sua ação, fator psicológico de extraordinária influência, suscetivel de animar e estimular quem só almeja salvar uma vida em perigo.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assunto de interesse próprio os reservistas Carmine Pecorell, David Novak, Durval de Andrade, Eloy Pontes Teixeira, Ernesto Garcez Caldas Barreto Filho, Evaldo de Carvalho Kós, Decio Noronha, Durval Pereira, Francisco Luiz Moreiro Silverio, Francisco Martins Pinto, Francisco Humberto de Souza Costa, Fernando Pessoa Rebello e Thomaz Geneviva.

A 5.ª Conferência do professor Francisco Ayala

SERA' AMANHÃ, NO AUDITORIO DA A.B.I., AS 17 HORAS

Na tarde de amanhã, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar a 5.ª conferência do prof. Francisco Ayala, incluida na seria em que desenvolve o tema "Introdução à análise do nosso tempo". Nessa conferência o prof. Ayala abordará o sseguintes assuntos: "As três principais direções do dinamismo moderno": 1. Evolução social; 2. Lutas internas pelo poder; 3. Expansão extra-européia. Situação de cada uma delas no presente".

A entrada é franca.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

boa hora, este livro de um homem público experimentado e combativo, que acompanhou e compreendeu a nova colocação do problema brasileiro: justiça social, independência econômica, solidariedade internacional. O Sr. Berbert de Castro empenha a sua ação progressista num nacionalismo largo, coerente e justo que nada tem de comum com o falso nacionalismo a serviço do estrangeiro ou com o contraproducente nacionalismo dos retrógrados.

Da Livraria Editora Agir: — "Jackson de Figueiredo", de Tasso da Silveira, prefácio do ministro da Educação. E' o segundo volume da coleção "Nossos Grandes Mortos", contendo a integra da conferência proferida em 1937 pelo ilustre confrade. A sua sincera identificação com o pensamento filosófico e a ação social de Jackson deu a esta biografia apegos, luzes e vibrações de familiaridade. Uma peça de eloquência e beleza de quem participou, dia a dia, da intimidade do biografado e, assim, pode fazer apologia ciente e convicta. Confessando nobremente as suspeições, em si mesmo honrosas, permite o exato apreço dos historiadores das primeiras posições, no Brasil, de adversidades hoje à mercê de deslocamentos e redistribuições, revelins e evoluções.

A Livraria do Globo apresentou "Seis Damas", de Henrik Ibsen, com os pontos altos de sua obra: "Um inimigo do Povo", "O Pato Selvagem", "Romersholm", "A Dama do Mar", "Solness", "O Construtor", "Quando Despertarmos de Entre os Mortos". E' o volume 10 da Biblioteca dos Séculos, com retrato autografado de Ibsen. Tradução e biografia de Vital de Oliveira, capa de Ernest Zeuner e um ensaio de Otto Maria Carpeaux. Cada drama é precedido de comentários ou anotações do Conde Prozov.

De Zelio Valverde: "Poesias Completas de Junqueira Freire", volumes 14 e 15 da Coleção "Grandes Poetas do Brasil", na qual Casimiro de Abreu, Castro Alves, Alvares Azevedo, Moacir de Almeida, Gonçalo Dias, Cruz e Souza e Laurindo Rabelo. Revisão e prefácio, aliás, muito bom, de Roberto Alvim Corrêa, estudando os três aspectos principais da obra daquele exponente da poesia romântica: o religioso (Junqueira Freire foi egresso do convento), o lírico, o social. Ainda Zelio Valverde: "A Greve", de Antonio Osmar Gomes, capa de Santo Rosa, a ser apreciado oportunamente, e "Diretrizes de João Ribeiro", de Carlos Devinelli — um ensaio critico de excelente matérias aproveitado com brilho e agudeza.

Da Editora Anchieta: "Meu Marido, o Senhor Duque...", de May Logan, tradução de Candida Villalba, volume 16 da Coleção "Romance para Moças"; "Um Nevoeiro em Londres", de P. Blanchard, tradução de Beatriz Ramos, volume 5 da série "Grandes Aventuras".

"Edições Dois Mundos": "Os Melhores Contos Populares de Portugal", seleção e estudo de Luiz da Câmara Cascudo, volume 16 da Coleção Clássicos e Contemporâneos. A matéria foi assim classificada: Contos de Encantamento, de Exemplo, de Animais, Religiosos, Etiológicos, de Adivinhação, Acumulativos, Facécias, Natureza Denunciante, Ciclo da Morte, Demônio Logrado. As anotações, não só documentam as fontes como as repercussões no Brasil dessas obras da sabedoria e da imaginação do povo, muitas incorporadas ao patrimônio comum da humanidade, como se verifica das analogias ilustradas pela autoridade especial do Sr. Luiz da Câmara Cascudo. Ainda de "Edições Dois Mundos" é "O Drama Judaico", de H. Lemle, com estes capitulos: História Resumida do Povo Judaico; Não Morrerei; Portadores da Luz Eterna; O Judeu e o Dinheiro; A Nobreza do Povo; Uma Página de Honra; A vida e a morte de Stefan Zweig à Luz da História Judaica; Luzes da Noite; Epilogo. No prefácio diz o autor, que é uma vitima da "brutalidade e da perseguição". "Para evitar a repetição dessas catástrofes, no futuro, será necessário que todo ser humano veja em cada um dos outros um irmão".

De Pongetti: "Do Cretino ao Gênio", de Serge Voronoff, tradução de Eduardo de Lima Castro. Volume dois da Coleção "Pensamento e Vida". O sábio russo, que se popularizou com experiências de rejuvenescimento do homem pelo enxerto de glândulas de macaco, resume, neste livro, em forma accessivel ao alcance comum, suas últimas conclusões monistas em torno da anatomia e da fisiologia do cérebro. Aplicando-as à vida e à obra de homem de gênio, Voronoff revela segredos do trabalho intelectual e intimidades que vão até o pitoresco. Um livro de ciência, portanto, com amenidades e proveitos de toda ordem, inclusive a história dos perseguições aos precursores.

Da Companhia Editora Nacional: "Atrás das Muralhas de Aço" de Arvid Fredborg, tradução de Wilson Velozo. Volume oito da coleção "Guerra e Paz". O autor é correspondente sueco, que conseguiu transmitir ao mundo fatos da frente interna da Alemanha, depois de 1941, quando o resto do mundo deixou de ter noticias diretas e reais a respeito. As informações de Fredberg vão até o verão de 1943 e abrangem segredo colhidos até então na intimidade de autoridades nazistas e, de maneira geral, as verdadeiras reações do povo e do governo alemão diante dos acontecimentos posteriores à invasão da Rússia. O livro baseia-se nas notas que o autor, jornalista neutro e conservador, conseguiu levar para o seu país.

Da Livraria José Olympio Editora: "A Ronda das Estações", de Kalidâsa, tradução de Lucio Cardoso. E' o volume 13 da Coleção Rubaiyat, com ambiente gráfico adequado e de minuciosa motivação. O Sr. Lúcio Cardoso lembra que Kálidâsa é o Ovidio da India Clássica, autor de famosos poemas heróicos com a frescura da poesia moderna.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades:

J. D. Silva, do Maranhão, deseja contato com firmas importadoras de algodão.

Irish Importing Co., do Eire, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

Simon Kaplan, da Palestina, oferecendo referências deseja representar exportadores de café e outros produtos brasileiros.

W. G. Clark, & Co. Ltda., do Canadá, desejam contato com firmas interessadas na importação de mercadorias canadenses e na exportação de produtos brasileiros.

Coelho & Irmão, de Portugal, deseja relacionar-se com exportadores de tecidos e papelaria.

Tawil Bros., dos Estados Unidos, desejam importar tecidos de algodão para lenços.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Os hidratos de carbono monossacaridios mais importantes são a glicose e a levulose, açúcares extraidos respectivamente do milho e da uva. Apresentam de notavel o poder redutor, isto é, em contato com outros corpos, retiram-lhes o oxigênio. Em experiência no polarimetro, a glicose desvia os raios do espetro solar para a direita, motivo pelo qual é conhecida tambem pelo nome de dextrose, enquanto a levulose os desvia para a esquerda. Sob a ação das leveduras a glicose e a levulose sofrem fermentação, dando em resultado a formação de álcool e gás carbônico.

Os dissacaridios mais importantes sob o ponto de vista alimentar são o açucar de cana, tambem chamado sacarose, o açucar do leite ou lactose e finalmente a maltose, obtida pela ação de certos fermentos sobre o amido.

Os polissacaridios são encontrados em grande escala no reino animal e vegetal. Os do reino vegetal são representados pelo amido e a celulose, ao passo que no reino animal encontramos o importantissimo glicogênio, conhecido por todos aqueles que estudaram rudimentos de história natural nos bancos escolares.

Todos os hidratos de carbono ingeridos pelo homem chegam à circulação sob a forma de glicose, que não é utilizada imediatamente pelos tecidos. Opera-se a metamorfose, a glicose transforma-se em glicogênio, tambem chamado amido animal, para o fim de armazenamento. O glicogênio vai sendo consumido pelo organismo à medida de suas necessidades, revertendo antes à condição de glicose. Quase todos os orgãos têm a propriedade de armazenar glicogênio, porém, o orgão mais importante para este mister é o figado, onde encontramos a maior parte do glicogênio existente no organismo humano. Em seguida vêm os músculos e epitélios, que tambem cumprem a função glicogênica, embora em menor escala. Os hidratos de carbono não são os únicos alimentos que se transformam em glicogênio, os protidios tambem possuem esta faculdade, dependendo apenas do modo de alimentação do individuo. Se a ração alimentar for pobre em hidratos de carbono e rica em proteinas, a glicose necessária para o trabalho orgânico provém destas últimas, uma vez que este monossacaridio é indispensavel para o funcionamento muscular. Os tecidos utilizam-se da glicose que é oxidada e queimada, resultando daí o gás carbônico e a água. Outros produtos originam-se desta queima, ainda mal conhecidos, sabendo-se com certeza que ao nivel do tecido muscular se forma o ácido lático. Os que não são aproveitados pelo organismo serão rejeitados, passando para o sangue venoso. O aproveitamento de substâncias alimentares chama-se assimilação, ao passo que o rejeitamento é denominado desassimilação. Assimilação e desassimilação relacionam-se entre si para condicionar o metabolismo, assunto que estudaremos posteriormente. (Continua no próximo domingo).

Desastre de trem nos EE. UU.

LANCASTER, Penn, 17 (U. P.) — Uma composição ferroviária de passageiros da "Pennsylvania Railroad", em viagem entre St. Louis e Nova York, chocou-se com uma locomotiva descarrilada e nove carros de um expresso. Sete pessoas sofreram ferimentos. Outras trezentas receberam contusões leves.

O acidente teve lugar durante um violento temporal que se desencadeou em Leamon Place.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O mate brasileiro nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Dr. Generoso Ponce Filho, diretor do Instituto do Mate do Brasil, que veio aos Estados Unidos para iniciar uma campanha de divulgação do produto, neste país, deverá viajar amanhã com destino a Washington, onde tratará de assuntos ligados à sua missão. O dr. Generoso Ponce se declarou satisfeito com o acolhimento que tem sido dispensado nos Estados Unidos aos produtos brasileiros, acreditando que o mate encontrará um largo mercado entre o povo americano.

Condenado como autor da morte de dois soldados

Condenado a vinte anos, dois meses e vinte dias de reclusão, pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, com séde em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, como autor da morte de dois colegas seus, em uma pensão alegre de Cruz Alta, no mesmo Estado, o soldado Pedro Maria Pôncio, apelou para o Supremo Tribunal Militar, por intermédio de seu defensor.

Remetidos pelo auditor Francisco Anselmo Chagas, acabam de dar entrada na Secretaria daquele Tribunal os respectivos autos, estando os mesmos conclusos ao general presidente para serem distribuidos ao ministro que os deverá relatar.

Na Primeira Auditoria do Exército

Para a reunião de amanhã do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército foram chamados os réus Dorcelino dos Santos Pinheiro, Erasmo Prates e Sebastião Lourenço Pereira, todos para sumário de culpa.

ECOS DO CARNAVAL

Como transcorreram os bailes de Carnaval do Grajau' T. C.

Como se esperava, o Carnaval no Grajaú T. C., constituiu uma das notas mais brilhantes dos festejos de Momo. O programa, caprichosamente organizado pelo Sr. Milton Muller, diretor social, e seus auxiliares, foi cumprido à risca, satisfazendo a quantos acorreram aos confortáveis salões da tradicional agremiação.

Iniciado com o baile de gala de sábado, baile que esteve deveras maravilhoso, continuou nos dias seguintes com uma linda matinée infanto-juvenil, seguindo-se até terça-feira de madrugada suntuosos e animados bailes.

O Grajaú T. C. concorreu assim, embora sem brilho excepcional, que o Departamento Social desejaria dar às reuniões carnavalescas não fosse o momento que atravessamos, com uma contribuição valiosa para o brilhantismo do tríduo do Carnaval de 45.

Da noite para o dia

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Feliz Aniversário de S.M. o Imperador. Um acróstico em que se lê: Viva o dia 2 de dezembro:

"Vem, ó dia preclaro, egrégio a [fausto,
Inspirar o mais doce e vivo [júbilo,
Volve cheio de glórias e ventura
A bafejar o berço do monarca!"

É termina:

"Bendizendo o Eterno que o [protege,
Rodeemos o sólio em que se [assenta
O melhor dos monarcas do [universo!"

Já dez anos antes, em 1834, cantava outro vate:

"O velho mundo que o Brasil [inveja,
Inveja muito mais o rei que o [guia."

De onde se conclui que não foi nenhuma novidade aquela curvatura da Europa ante o Brasil, por causa de Santos Dumont.

A 2 de Dezembro de 36, cantava outro bardo:

Juremos, pois, com ardor,
Da pátria no sacro altar,
Ao livre cidadão igualar,
Venerar o Imperador.
Porque assim há de ser forte
Este brasileiro império.
E há de o outro hemisfério
Invejar do Brasil a sorte..."

E vai por aí fora, em versos não menos sinceros, pelo fato de serem quebrados. Antiquíssima, como se vê, a mania de considerar o Brasil invejado pela Europa.

Em 1855 encontro uma "Lyra" no aniversário da Imperatriz. Começa por estes dois versos, o segundo dos quais, foi, muitos anos depois, imitado por Nilo Peçanha:

"Brilha no céu brasileiro
Dia de paz e de amor."

Recitado no Lírico Fluminense, em 1864, temos um epitalâmio "Ao feliz consórcio de S.A.I. D. Leopoldina com S.A.R. o duque de Saxe."

Neste ainda figura a idéia fixa:

"É de mais o Brasil para os que [o invejam!"

Fôra um não mais acabar, transcrever todo o aranzel de entusiasmo pelo poder constituido, representado pelo monarca aniversariante ou pelas altezas nubentes.

A adjetivação é rica, as imagens opulentas, embora os versos, na maioria dos casos, claudiquem de todos os pés.

— O imperador é chamado "Delícia destas plagas", "Adorado qual nume destes povos", "Pedro Augusto, ó nome santo!", etc., etc.

Em conclusão. Os nossos respeitaveis avós eram mais engrossadores que nós. Bajulavam mais escandalosamente e com menor arte. Colheriam eles melhores resultados? É um ponto a estudar.

ORAGA.

Região e Unidade

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

posição de faixa confinal cruentamente disputada, o Rio Grande do Sul teria que apresentar, como de fato apresenta, uma feição histórica riquíssima de originalidades. Engano, a que não se tem subtraido nem mesmo estudiosos de grande tirocinio, é este de julgar êssas originalidades pobres de aspectos. Não nos deteremos no seu exame. Diremos, em síntese, que cada uma delas poderia constituir um capitulo à parte. É bem sabido que a questão capital no dominio da brasilologia é constatar até onde o meio e o instante levaram a sua influência dispersiva. Quanto mais se estuda esta — e eis um ponto que d e s e j a m o s frisar — mais se conhece aquela. E isso precisamente porque a evolução nacional — repetimos — realizou-se no sentido dos regionalismos. Os brasilologos de primeira plana não discrepam deles. Fique de passagem assinalado o seguinte: o que de melhor qui-lhe possuimos a respeito dêsses regionalismos ressente-se, ainda, de graves senões. É uma questão primordial esta de ver claro nas regionalizações da formação nacional. Elas tem aspectos fortemente variegados e êsses aspectos crescem de valor à proporção que o estudioso lhes vai conhecendo a extensão. Faz-se mister auscultar a equação de regionalismo e unidade que o "processus" indígena compôs e estabelecer as áreas de distribuição dos seus fatores diversificadores. Mesmo a uma simples consideração liminar, a história do Rio Grande evidencia as suas singularidades, os seus localismos. Do mesmo modo que o engenho marcou a formação de Pernambuco, assim também a estância, subsidiada pela fronteira, marcou a formação do Rio Grande. Se quiséssemos resumi-la, poderiamos chegar à síntese expressa neste binômio: — estância — quartel. Quem alonga o olhar na contemplação dos antecedentes gauchos, há de reconhecer, com efeito, que o que os distingue, antes de tudo e sobretudo, é que eles podem ser classificados em dois grupos distintos: — de um lado, os fatos ligados ao quartelismo, de outro os fatos ligados ao criatório. O sistema pastoril de colonização do Rio Grande, representado pela fazenda e seus satélites, foi uma derivação direta das condições de vida e ambiente caracteristicos do pampa referto de gado.

Rompida a última barreira antes de Berlim!

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 17 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Uma das maiores batalhas desta guerra ruge ao longo da frente de 320 quilômetros do marechal Koniev, a oeste do Oder, com Berlim, Dresde e o coração da Alemanha ameaçados por milhares de canhões, tanques e aeroplanos. O Neisse, última barreira fluvial diante do distrito industrial ao sul de Berlim, foi rompido em vários pontos, acreditando-se que as tropas russas tenham começado a cruzá-lo em massa.

Trata-se, agora, de uma batalha em que os salientes alemães perderam a importância. O essencial no momento é que os russos possam agrupar blindagem suficiente para esmagar os contra ataques inimigos. À medida que os artilheiros soviéticos colocam seus canhões à distância de tiro de pistola dos baluartes germânicos, tanques inimigos saem de dentro de vagões ferroviários, rumando diretamente para a batalha. Divisões "panzers", formações de infantaria e unidade do "Volksturm" tiveram ordem de deter o exército russo. Contingentes de mais de 80 tanques contra atacam os regimentos de Koniev. Não obstante, a arremetida russa prossegue.

Um despacho da linha de frente declara que Koniev está se aproximando de uma linha que situará suas tropas atrás de Frankfort, entre esse bastião do Oder e a capital alemã. Zhukov auxilia-o na manobra. Seus canhões, dispostos ao longo da margem oriental do rio, entre Frankfort e Kuestrin, abrem fogo ao menor movimento inimigo e materiam incessantemente a estrada de rodagem que corre entre Farnkfort e Berlim. Os comentaristas soviéticos disseram hoje que as forças dos dois marechais já têm junção quase estabelecida. Não há confirmação, entretanto, de que hajam se encontrado realmente.

As últimas mensagens jornalísticas assim apresentam o quadro das atividades de Koniev: As colunas blindadas se acham a menos de 10 milhas de Kottbus. O corredor de 60 milhas de largura entre o Bobber e o Neisse, flanqueado ao norte pelo Oder e ao sul pelas montanhas sudestas, trepida sob os choques de fôrças blindadas e de infantaria. Ao sul, o marechal ataca na direção de Frankstein, centro industrial e de comunicações nos sopés das montanhas da Sudetolândia. Em Breslau, prossegue o assédio da cidade, parecendo ter havido penetrações, pelo menos em um ponto. A batalha está no auge, com os canhões russos desmantelando as fortificações externas. Enquanto esse conglomerado de cidades resiste, as defesas de Glogau, outra fortaleza alemã, desmoronam rapidamente. Acentua-se nesta capital que Koniev não faz uma passeata pelos descampados alemães, lutando desesperadamente para atingir todo objetivo.

O "Front Esquecido", a oeste de Budapest, reacendeu-se outra vez, de acordo com despachos soviéticos. O exército vermelho tomou a iniciativa a sudoeste da capital húngara e se aproxima novamente de Szekesfehervar. Muitas aldeias foram já capturadas e o troar da artilharia continua incessantemente, dia e noite.

BOMBARDEANDO AS DEFESAS EXTERNAS DE GUBEN

NOVA YORK, 17 (Reuters) — A rádio local informa, transmitindo uma irradiação de Moscou, que as fôrças soviéticas estão bombardeando as defesas externas de Guben, no rio Neisse, cidade a 90 quilômetros a sudeste de Berlim.

WORMDITT E MEHLSACK TOMADAS DE ASSALTO

MOSCOU, 17 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o general Chernyakhovsky, anunciou que o 3º Exército da Byelo-Rússia capturou Wormditt, a 47 km do Báltico e 65 km ao sul de Koenigsberg, e Mehlsack, 34 km ao sul de Koenigsberg e a 32 km da costa do Báltico.

Com essa operação, aperta-se ainda mais o cêrco de 20 divisões encurraladas contra a costa, no oeste da Prússia Oriental.

PRESTES A FECHAR-SE O CÊRCO SOBRE 20 DIVISÕES

MOSCOU, 17 (Reuters) — O marechal Stalin, em ordem do dia datada de hoje, anunciou a captura de Wormidtt, sessenta e oito quilômetros ao sul de Koenigsberg.

A ordem, dirigida ao general Cherniakovsky, diz: "As tropas do Terceiro Comando da Rússia Branca, desenvolvendo sua ofensiva contra o inimigo cercado na Prússia Oriental, capturaram hoje as cidades de Wormitt e Mehlsack, importantes centros de comunicações e poderosos bastiões das defesas inimigas."

Mehlsack fica a quarenta e dois quilômetros de Koenigsberg. A captura dessas duas cidades dá às tropas russas o entroncamento rodo e ferroviário que se irradiam através do corredor onde uma fôrça germânica avaliada em vinte divisões está sendo empurrada para as margens de Frischeshaff entre Koenigsberg e Elbing. Mehlsack fica a vinte e dois quilômetros da costa. É essa distância que as fôrças russas teem que vencer para isolar o bolsão inimigo.

IRROMPERAM EM BRESLAU AS FÔRÇAS RUSSAS

MOSCOU, 17 (De Meyer S. Handler, correspondente da U.P.) — Os exércitos soviéticos estão em vésperas de conseguir outra grande vitória, pois o próprio alto comando alemão anunciou que as fôrças russas que assediavam Breslau irromperam nessa fortaleza da Silésia, cuja quéda outras informações antecipam para breve. Igualmente o comando nazista admitiu a perda de Sagan, cidade chave sôbre a via férrea Berlim-Breslau e situada na linha do rio Bober, que foi ocupada pelo primeiro exército ucraniano em seu avanço para o este, rumo a Berlim.

Despachos recebidos nesta capital dizem que fôrça aérea russa está realizando uma de suas maiores ofensivas sôbre os vales do Oder e do Neisser, assim como do Spree. Acrescentam que os aviões soviéticos estão semeando a destruição nos aeródromos, linhas de comunicações e concentrações de topas alemãs. O órgão do exército informou que em três dias consecutivos a aviação russa efetuou 10 mil saídas diárias. Outra informação da frente, publicada por outro importante órgão local e transmitida pelo rádio para o exterior, diz que fôrças moveis soviéticas irromperam sôbre uma ampla frente, chegando a 19 quilômetros de Kottbus, grande base de defesas a sudeste de Berlim.

Agora as fôrças de Koniev, depois de anulada Breslau, iniciaram uma grande investida para oeste, o que agravou o perigo para Dresde e Leipzig. Ao noroeste de Gruenberg, Koniev limpou o cotovelo do Oder até o estuário do rio Bober e, depois de estabelecer ligação com as fôrças que operam ao norte, começou a assestar golpes destinados a dividir as tropas nazistas que defendem Berlim dos ataques de Zhukov, cuja artilharia, assada, de pontos ao sul de Francfort, está destroçando a super-estrada que conduz à capital germânica.

Os alemães reconheceram oficialmente que na Prússia Ocidental os russos efetuaram novas penetrações entre Landeck e Draudenz, na região de Tuchler, assim como na zona oeste de Graudenz. Também na Prússia os russos realizaram alguns progressos, com limitadas penetrações. Informações desta capital dizem que o degelo na Alta Silésia até a Saxonia converteu os caminhos em pântanos e os rios extravasaram de seus leitos. Acrescentam que as águas correm cheias de destriços, alguns dos quais, ao tocarem nas pontes de pontões, as destroem, obrigando os sapadores soviéticos a dinamitar os restos antes que o aumento dos destroços possa constituir obstáculos mais difíceis de vencer.

À VISTA DO RIO SPREE

LONDRES, 17 (A. P.) — Despachos da frente russa dizem que um rio, possivelmente o rio Neisse, foi cruzado de assalto pelas fôrças do marechal Koniev e que outro curso dágua também foi atravessado.

As últimas notícias davam os russos à vista do rio Spree, a última defesa natural diante de Berlim.

A 56 KM. DA CAPITAL ALEMÃ AS FÔRÇAS DE KONIEV

LONDRES, 17 (Por James King, da A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas aproximaram-se de Guben, distante 80 quilômetros a sudeste de Berlim, já estando, por outro lado, martelando as defesas de Cottbus, a segunda cidade fortaleza no rio Spree e a 75 quilômetros da capital nazista.

Simultaneamente, despachos de Moscou dizem que as unidades blindadas do marechal Koniev possivelmente já se encontram apenas a 56 quilômetros de Berlim. Os alemães, anunciam mais essas notícias, enviaram às pressas grandes fôrças blindadas e reforços de infantaria afim de tentar conter essa ameaça contra sua capital, registrando-se violenta batalha a sudoeste de Berlim. Enquanto isto, os aviões soviéticos causam grandes danos aos alemães e nas estradas repletas tropas inimigas.

Guben, nas margens do rio Neisse está sendo submetida a violento fogo da artilharia soviética enquanto que as unidades blindadas avançam na sua direção pelos três lados.

DENTRO DE ALGUNS DIAS O ASSALTO FRONTAL SÔBRE BERLIM

LONDRES, 17 (A. P.) — O analista militar alemão Ernst von Hammer prognosticou que os russos desfecharão o seu grande assalto frontal contra Berlim, partindo do setor Frankfurt-Kuestrin, sôbre o Oder, "dentro de alguns dias", acrescentando:

"Esta será a mais importante e decisiva batalha da guerra... Embora sejam um grande pêso para nós, tôdas as grandes e significativas batalhas que agora se travam na frente oriental só podem ser consideradas como uma espécie de preparativo para o encontro final, que se desenha no setor do Oder, entre Frankfurt e Oderbruck, a noroeste de Kuestrin".

O coronel von Hammer continuou:

"Longas colunas soviéticas estão rolando, da região do Warthe, para as áreas de concentração dos Exércitos para a grande batalha de irrompimento em direção à capital do Reich. O Alto Comando alemão, depois de construir uma grande reserva central, está se limitando a ataques aéreos sôbre as áreas de concentração soviéticas e sôbre as colunas em marcha para a frente".

BERLIM CONFESSA A PERDA DE SAGAN

LONDRES, 17 (Associated Press) — A rádio de Berlim anunciou hoje que foi evacuada a cidade de Sagan, no rio Boder, e a meio caminho entre Breslau e Berlim.

Referindo-se brevemente aos combates diante de Berlim, o comunicado do Alto Comando Alemão disse apenas que "em ambos os lados de Bunzlau e Sagan" o inimigo efetuou conquistas territoriais mas foi finalmente contido.

"Sagan caiu em poder dos russos", — acrescentou mais esse comunicado que prosseguiu nos seguintes termos: "Os russos lançaram-se ao assalto contra Breslau, cercada, pelo sudoeste, tendo levado a efeito apenas uma penetração na fortaleza".

Referindo-se em seguida a luta no setor central os alemães anunciam que estão "se registrando combates de ruas no próprio coração de Poznan. Também intensos combates estão sendo travados ao longo de toda a frente. Os alemães afirmam mais que destruiram 32 aviões russos.

Diz ainda esse comunicado que ao sul da Pomerania travaram-se "violentamente, combates na área entre o Oder e Recto. Admitiram também os nazistas que os russos estão, atacando ao longo de larga frente na Prússia Oriental na área entre Landeck e Grandenz.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 17 (Reuters) — O comunicado soviético de hoje, depois de repetir a ordem do dia de Stalin declara:

"Na Pomerania, ao sul de Stargar, nossas tropas repeliram ataques de tanques e da infantaria inimiga. Ao norte de Schneidemuehl, continuamos o aniquilamento do inimigo cercado nas florestas e matamos mais de 8.000 soldados, fazendo ainda 2.000 prisioneiros. Nossas tropas nessa área, apreenderam 13 tanques e canhões de auto-propulsão, 30 peças de artilharia, 384 veiculos motorizados e 120 carros de tração animal, carregados de equipamentos.

Em Poznan, continuamos a aniquilar o inimigo cercado, tendo libertado os subúrbios localizados na margem oriental do rio Warthe. Remanescente germânicos continuam resistindo na cidadela. A 16 de fevereiro, nossas tropas, nessa área, fizeram mais de 6.000 prisioneiros. Apreenderam ainda 13 canhões, 52 metralhadoras, mais de 6.000 fuzis e metralhadoras portateis, 25 veiculos motorizados, 40 locomotivas, 55 vagões e 6 depósitos de abastecimentos. Na Silésia, a noroeste e a oeste de Bunziau, entramos, em mais de 50 localidades habitadas. A 6 de fevereiro, nessa área, fizemos mais de 1.100 prisioneiros. A sudoeste e ao sul de Breslau, nossas tropas continuaram a avançar e ocuparam mais de 60 localidades habitadas. Ao mesmo tempo, prosseguimos nas operações de aniquilamento do inimigo, cercado em Breslau. Na margem norte do Danubio, a leste de Komarno, as tropas russas estabelecidas a oeste do rio Haron, repeliram ataques de poderosas forças inimigas de infantaria e tanques, infligindo-lhes pesadas baixas em homens e materiais.

Nos demais setores da Frente, houve atividades de reconhecimento e, em alguns pontos, luta de importancia local. Ontem, em todos os "fronts", nossas tropas destruiram ou inutilizaram 106 tanques e derrubaram 41 aviões inimigos".

Mais um mercado regional

(Titulos principais na 1ª pág.)

Há poucos dias, o Serviço Metropolitano de Abastecimento, da Coordenação da Mobilização Economica, entregava ao público o Mercado São Jorge, na Penha, com a presença do Presidente Getúlio Vargas que, ali, foi alvo da mais calorosa manifestação dessa obra lo alcance e significação dessa obra que está realizando o Govêrno para o povo.

Já, agora, o oitavo mercado da rêde em construção será inaugurado na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, com a presença de diversas autoridades.

O ritmo dos trabalhos a cargo do Serviço Metropolitano de Abastecimento, atualmente dirigido pelo Sr. Aristides Paz de Almeida, demonstra o interêsse do Govêrno pela solução rápida do complexo problema do abastecimento da Capital.

E' digno de nota que até fins de março serão inaugurados três outros mercados, "São Paulo" em Vila Isabel, "São Braz" em Campo Grande e "São Lucas" na Tijuca, atingindo-se, a êsse tempo, à surpreendente média de lançamento de um Mercado em cada 30 dias.

A construção dos Mercados Regionais tem sido possibilitada pela colaboração da Prefeitura do Distrito Federal, por meio de créditos especiais abertos para êsse fim, e graças ao entusiasmo e orientação do comandante Amoral Peixoto, criador do Serviço Metropolitano de Abastecimento e ao dinamismo do coronel Jesuino de Albuquerque, a quem se deve a organização desse importante setor da Coordenação, que tem merecido o apoio incondicional e os mais calorosos aplausos do senhor Coordenador da Mobilização Econômica.

O Mercado São Bento, construido em leve e atraente estilo arquitetônico, acha-se localizado no ponto mais central e de mais fácil acesso à população do bairro da Urca, ficando compreendido entre a Avenida Portugal e a Rua Marechal Cantuária.

Como os demais Mercados Regionais é dotado de magnificas instalações, onde se alim às exigências técnicas ou modernos requisitos de higiene, conforto e bom gosto.

A distribuição dos "stands" para venda de gêneros alimentícios obedece à mesma orientação técnica adotada nos demais Mercados Regionais, subordinada ao valor nutritivo predominante dos diversos grupos de alimentos.

O Mercado São Bento dispõe de instalações frigorificas para os gêneros que as requerem, tais como peixe, carne, laticinios, aves e pequenos animais abatidos, o que constitui uma garantia de qualidade para os consumidores.

Dispõe, além disso, o Mercado São Bento, de adequadas instalações para o comércio de verduras, legumes, frutas, cereais, gorduras e óleos, massas e farinhas, ovos, doces e biscoitos, café, chá, mate e chocolate, artigos diversos de limpesa e flores.

Os "stands" do Mercado São Bento são dispostos em torno de um páteo central, circundado de arcadas, onde se encontra um original poço decorativo, que empresta ao ambiente o mesmo aspecto agradável e atraente que caracteriza os Mercados Regionais da Coordenação.

O Mercado São Bento, tão ansiosamente esperado pela população do bairro da Urca, além de vir proporcionar todas as vantagens no que toca ao abastecimento de gêneros alimentícios, como a qualidade dos gêneros, a exatidão das medidas, os preços accessiveis, a higiene e urbanidade no tratamento dos consumidores, vem, ainda, constituir mais um atrativo para aquele elegante bairro da cidade.

Assassinou com várias facadas a ex amante

E tentou matar ainda um cidadão que procurou salvar a vitima — Preso em flagrante o criminoso

Durante algum tempo, viveram em comum a viuva Adelaide Maria do Nascimento, com 33 anos de idade, e o vendedor ambulante Manoel Tibúrcio Garcia, com 61 anos de idade, vulgo "Moleque Tibúrcio" e morador na rua Chaves de Faria, número 95. Separaram-se há pouco tempo. Isto porque Tibúrcio, demasiadamente ciumento, infligia à companheira constantes maus tratos.

Ultimamente, porém, "Moleque Tibúrcio" vinha procurando sua ex-companheira. Desejava fazer as pazes. A viuva recusava-se, porém, em voltar a viver em companhia do vendedor ambulante, apesar das terriveis ameaças que dêste partiam, ante a sua recusa.

Outem à noite, "Moleque Tibúrcio" resolveu cumprir as promessas de vingança. Armou-se de uma faca e dirigiu-se para a rua Conselheiro Leonardo, número 33, onde residia Adelaide. Ao chegar à modesta casa, invadiu-a indo encontrar a mulher entregue aos seus afazeres domésticos. Sem uma só palavra, o sanguinário homem sacou da arma, embebendo-a consecutivas vezes nas costas. Adelaide gritou. Acudiram várias pessoas e entre elas Valdemar Luiz Suzati. O criminoso, ao avistá-lo, correu ao seu encontro empunhando a faca, com o intuito de atacá-lo. Agil, o Valdemar conseguiu por-se a salvo. Nesse momento interferiu o soldado do Exército, número 778, Célio dos Reis Santos, que conseguiu prender o criminoso e desarmá-lo.

Imediatamente foram requisitados socorros médicos para Adelaide, que jazia no chão, no meio de grande poça de sangue. O médico, entretanto, ao chegar, nada mais pôde fazer, pois a mulher poucos minutos teve de vida.

"Moleque Tibúrcio" foi entregue pelo soldado Célio, às autoridades do 12.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

Estiveram no local da tragédia os peritos da Policia Técnica que fizeram meticulos exame no cadaver findo o que, foi o corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídio

As autoridades policiais da delegacia do 1º Distrito fizeram recolher ao Instituto Médico Legal o cadaver de Maria Preta, de 38 anos, casada e residente na rua Pacheco Leão, 86, casa VI, por ter, na residência, pôsto termo à vida ingerindo poderoso tóxico.

Do fato informou A NOITE o carioca reporter.

O convênio dos Estados cafeeiros

(Titulos principais na 1ª página)

No Hotel Glória, preparando-se para uma visita rápida à velha Piratininga, o Secretário da Fazenda de São Paulo, professor Francisco Dauria, recebe-nos sem demora. Pudemos rapidamente ouvir-lhe as impressões sôbre a sua missão no Rio. Diz-nos francamente:

— Creio na eficiência do "Convênio", o mais importante de quantos se realizaram, por uma série tão conhecida de circunstâncias, que não preciso enumerá-las. O ambiente é de perfeita compreensão e cooperação e a exposição corajosa e clara do Ministro Souza Costa impressionou agradavelmente.

A política econômica de São Paulo

Aludimos ao fato de alguns circulos mais inquietos julgarem que São Paulo tem sido menos atento à política de defesa do café.

— E' uma critica infundada, para não dizer leviana. Afirmase que o interventor Fernando Costa pratica uma economia exageradamente agrária. Proclamam outros que são demasiadas suas inclinações para a indústria. Dizem alguns que excessos populoristas o afastam das classes conservadoras. No meio de tão contraditórios juizos é difícil encontrar a verdade. A politica econômica do governo de S. Paulo não é agrária, nem industrial nem trabalhista — é eminentemente realista, conduzida pelos fenômenos que se sucedem e criam critérios e impõem as soluções. Aliás não há programas locais, mas adaptações, a peculiaridades ambientes, do programa nacional do Presidente Getulio Vargas. Futuramente, falando com a demora precisa, poderei dizer, com os números, à verdade irrespondível. O que lhe posso afirmar é que a ação do interventor de São Paulo serve o Brasil e tem aplausos dos paulistas, notadamente da grande lavoura do nosso hinterland, a mais perfeitamente integrada na sua faina e fixada à gleba.

O convênio

Fala-se, novamente, no Convênio Cafeeiro. O Secretário da Fazenda paulista informa-nos:

— Praticamente foi hoje a primeira reunião. Ontem, quasi nos limitamos a ouvir a lúcida exposição do Sr. Ministro Souza Costa. Nos debates sôbre a posição estatística do café foram aprovadas, com pequenas alterações, os dados do D. N. C. As alterações foram referentes à redução de safra, tendo em vista as seguras e bem apresentadas informações do representante da lavoura do meu Estado. Quanto à questão dos preços, ficou assentado que se faça o rigoroso levantamento estatístico do custo do produto. Após proveitosos debates técnicos sôbre o assunto o Convênio deliberou organizar uma comissão constituída por todos os representantes da lavoura, presentes à reunião, para fazerem estudos completos a respeito, isto, mesmo com a documentação perfeita de facil manuseio, levará dois dias, pelo menos, a concluir-se. Não lhe devo falar do que se planejou e projéta, mas creio que a sessão de 2.ª feira será de uma importância fundamental para as orientações da política cafeeira de 1945.

— Mas o professor Dauria terá tempo de assistir a essa reunião?

— Vou hoje a São Paulo, numa fuga explicável a êste calor mortificante, de 37 graus à sombra, e trocar, ainda uma vez, idéias com o Interventor Fernando Costa. Estarei ao lado dos meus companheiros de representação, na manhã de segunda-feira.

Preços de Nova York

Sôbre os "preços této" que o govêrno norte-americano defende explica o professor Francisco Dauria:

— O Sr. ministro da Fazenda foi muito claro na exposição do assunto. É difícil, para falar na linguagem da época, estabelecer cabeças de ponte ou introduzir pontas de lança, numa frente econômica estabelecida em consequência do fenômeno anormal de guerra. Mas há, naturalmente, outros meios de solucionar o problema dos preços e impedir os prejuizos da lavoura. Essas soluções que só o Convênio pode, autorizadamente, encontrar e aceitar, serão conhecidas dentro de horas, vamos dizer. Os produtores de café, os exportadores e os delegados dos governos, empenhadamente interessados, mostrarão que se reuniram para trabalhar a servir a economia brasileira, pela defesa eficiente, com o mínimo de sacrificios, da nossa mercadoria básica. O que é necessário, para impedimento de juizos apressados e prejudiciais, é compreender as razões norte-americanas, sem despresar as nossas razões. Os sacrificios do povo de Tio Sam são bem maiores que os nossos e nós os entendemos e os agradecemos, por que servem à nossa causa, à grande causa do mundo livre. No momento em que o Brasil recebe a honrosa visita do secretário Stettinius, o formidavel economista da formidavel obra de Land and Lease, devemos escolher a oportunidade para a prática reafirmação da nossa solidariedade irrestrita.

Acerto de contas com o Govêrno Federal e o D.N.C.

Tinhamos tomado tempo de mais ao professor Francisco Dáurio. Era a hora de tomar o "Cruzeiro". Amavelmente, diznos:

— Jantarei no trem, não se apresse.

Falamos, então, sôbre outras missões que cumprirá no Rio.

— Sôbre a unificação da divida não posso falar já. O acêrto definitivo das contas entre o govêrno federal, o D.N.C. e o Estado de São Paulo, posso anunciá-lo como realizado, tão adiantadas e bem encaminhadas estão as combinações que há muito tempo se processam. Chegaram pessoas de destaque para levar despedidas e nós também nos despedimos, enquanto o ilustre financista se dirigia para a Central, em companhia de amigos.

Caiu do bonde

Caiu de um bonde, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, o maritimo José Silva Marques, de 45 anos, casado, residente à rua Santana, 12. Em consequência sofreu um ferimento contuso, com deslocamento, na coxa direita. Medicado no Posto Central de Assistência foi, em seguida, internado no Hospital dos Maritimos.

O 2.º aniversário da Fôrça Aérea Tática Aliada

LONDRES, 17 (R.) — Faz dois anos, amanhã, que foi criada a Fôrça Aérea Tática Aliada, com sede no Mediterrâneo. Desde então, quasi um quarto de milhão de bombas foi lançado sôbre o inimigo. Aviões brasileiros, americanos, britânicos, franceses, canadenses e sul-africanos realizaram mais de meio milhão de saidas. Suas bombas cairam sôbre a Tunisia, Libia, Pantellaria, Sicilia, Sardenha Corsega, Itália, Grécia, Albania, Iugoslávia, Bulgária, Austria, França e Alemanhã. Em 1944, êssa fôrça destruiu ou avariou 25.000 veiculos blindados e motorizados, 18.000 vagões ferroviários e 2.783 locomotivas. 542 aviões foram destruidos em combate, grande número provavelmente destruido ou avariado, também no ar, e outros mais, em número muito maior, destruidos ou avariados no solo.

O atual comandante da Fôrça Aérea Tática Aliada é o major general John K. Cannoe, que assumiu em janeiro do ano passado, em substituição ao marechal sir Arthur Conningham, que presidiu a conferência realizada na Algeria quando a Fôrça nasceu, nos dias trágicos do avanço alemão pelo Passo de Kasserine.

Impressionante desastre

Ocorreu ontem à tarde, um desastre de gravíssimas consequências, que resultou a morte de várias pessoas, além de numerosos feridos. O desastre ocorreu com o trem da Leopoldina, que seguia para Friburgo, e cujo prefixo era R. N. 1, e um bonde linha "Porto Velho", que ia completamente lotado. O elétrico procurava atravessar a linha — onde existe, aliás, um vigia permanente, postado numa guarita, que, ao que parece, não deu o sinal de aproximação do trem — quando o R. N. 1 o colheu em cheio, causando indiscritível pavor, mortes e mutilamentos. O veiculo da Cantareira ficou reduzido a destroços, quebrando-se até o último balaustre!

Entre as ferragens retorcidas, homens, mulheres, crianças, agonizavam ou gemiam em dores lascinantes, com membros esmagados, horrivelmente mutilados.

As providências foram tomadas imediatamente pelas autoridades policiais da Delegacia de São Gonçalo, com muita solicitude e eficiência. Assim, os que ainda estavam com vida foram removidas nos primeiros caminhões que passavam pelo local, para os hospitais de São Sebastião e de São Gonçalo. Logo após, porém, compareciam cinco ambulâncias, que, em viagens consecutivas, conseguiram, após ingentes esforços, dada a dificuldade de remoção, carregar os feridos, tentando os médicos salvar-lhes as vidas ameaçadas, com operações de amputações de membros esmagados e clinica geral, reanimando com injeções, os mais graves.

Os mortos

É a seguinte a relação das pessoas que encontraram a morte no próprio local do pavoroso desastre, cujos corpos foram removidos para o Instituto de Criminologia de Niterói: Abel Gouveia da Silva, que residia na rua Sete de Abril, 83; Maria Helena Barreiros, de 18 anos, que morava na rua Alfredo Bastos, 473; Joaquim Rocha, escrivão de Coletoria de São Gonçalo, de 56 anos, domiciliado na rua 22 de Novembro, 236; Zeferino Correia Miranda, que trabalhava na Fábrica Nacional de Motores; Gil Castro, cobrador da Cia. Brasileira de Energia Eletrica; e mais três corpos irreconheciveis, sendo um de homem, de cor branca, e dois da mulheres, de cor preta.

Os feridos

Os feridos foram os seguintes, todos de natureza grave: Alfredo Manuel de Araujo, de 41 anos, pernambucano, que reside no Morro do Paiva; Norberto José Ferreira, de 38 anos, do Estado do Rio, domiciliado na rua da Conceição, sem número, em São Gonçalo; Alberto Pereira Mello, de 29 anos, residente na rua Visconde de Sepetiba, 77, Niterói; Newton José da Silva, de 21 anos, morador na rua Barão de São Gonçalo, 217; Lourival Bento de Assis, de 35 anos, morador na Travessa Soares, 160, Niterói; Luiz Vicente da Rocha, de 25 anos, domiciliado na rua Washington Luiz, 705; Daniel Pedreira Bastos, de 29 anos, residente na rua da Conceição, 584, São Gonçalo; Alexandrino Soares, de 45 anos, que mora na rua Nova de Azevedo, 14; Jacinto José da Rocha, de 50 anos, domiciliado na Travessa Manoel Barros, 8, em Neves, que exerce o cargo de fiscal da Prefeitura de São Gonçalo; Alfredo Manuel Araujo, de 41 anos, residente no Morro do Paiva; Geraldo, de 6 anos, domiciliado na travessa João Damasceno, 174; Geraldo Silveira, de 21 anos, — rua São Lourenço, 308; Josefina Gomes, de 29 anos, que mora na rua Porto do Velho, sem número; Tita Borges dos Santos, de 16 anos, moradora na rua Paraizo, sem número; Norberto José Ferreira, de 38 anos, residente na Rua da Conceição, sem número; Maria Ferreira da Silva, de 23 anos, casada, doméstica, residente na rua Damasceno, 147; Selma dos Santos Silva, de 3 anos apenas, residente no domicilio acima mencionado; Alcidina Gotrin Jesus, residente na rua Oscar Maldonado, 106; Heraldina Alves da Silva, de 23 anos, casada, residente na travessa Tavares, 63; Albano de Oliveira, motorneiro do bonde sinistrado, que conta 28 anos, é solteiro e mora na travessa Manuel Teixeira de Freitas, 259; Euridice Tavares, de 15 anos, residente na rua Washington Luiz, 2.255; Luiz Silva, condutor do bonde, cujo endereço é ignorado; Luiz Maria da Conceição, de 50 anos, residente na rua Leonidia, 597; Estela Correia Pontes, casada, residente na travessa das Flores, 145; Angelo Balesa Fulgedo, de nacionalidade espanhola, residente na rua Alfredo Backer, 358; o veterinário Pericles Carvalho Costa, de 29 anos, residente na rua Comandante Ary Parreiras, 292 e Percy de Castro, com 19 anos, domiciliado na rua Leopoldo Fróes, 230.

A ação da polícia

Realmente digno de realce foi a atitude da polícia local, tomando as providências com desvelo, como acima já referimos. Pessoalmente compareceu o delegado Francisco Coelho Gomes, o investigador de dia, Adroaldo Dutra, que prontamente relacionou os mortos e feridos, e o escrivão Francisco Guimarães de Souza e o sub-delegado Ernesto Martins.

Ainda no trabalho de salvamento se destacaram os soldados e sargentos do 3.º Regimento de Infantaria e do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara.

Em primeiro lugar falou o jornalista Paulo Tacla e em seguida, o Sr. Moacir Fernandes Malheiros, e finalmente, o coronel Lisias Rodrigues.

Os oradores foram aplaudidos com entusiasmo pelo seleto auditório.

Encerrando a sessão o Sr. Pedro Vergara, teceu elogiosos comentários sôbre as conferências.

Violento incêndio em São Paulo

SÃO PAULO, 17 (P.P.) — Violento incêndio irrompeu, na tarde de ontem, num depósito de fibra de guaxima, da Cia. Paulista de Aniagens, que foi totalmente destruido, a despeito da ação enérgica do Corpo de Bombeiros.

Chegou ontem ao Rio o novo embaixador mexicano

Tendo viajado por via aérea, chegou ontem, às 16 horas, a esta capital, o embaixador Romero Ortega, novo chefe da representação diplomática do México junto ao Govêrno brasileiro. O ilustre diplomata viajou em companhia de sua esposa, tendo sido recebido no Aeroporto Santos Dumont por grande número de pessoas, destacando-se o representante do Itamarati, o encarregado de Negócios do México, todo o pessoal da Embaixada, adidos militares, um representante do Instituto Brasil-México, o delegado mexicano junto ao Comitê Juridico Inter-Americano e outras personalidades mexicanas e brasileiras.

Abordado pela reportagem, o embaixador Romero Ortega disse que somente depois de apresentar as suas credenciais poderia fazer algumas declarações sobre a sua missão no Brasil. Todavia, afirmou sentir-se inteiramente satisfeito com o ato de seu Govêrno, escolhendo-o para representá-lo em nosso país, visto ter pelo Brasil fundadas simpatias, muito principalmente depois que tomou parte efetiva na luta contra o inimigo comum, enviando as suas fôrças para o campo de batalha na Europa.

O "REFÚGIO" DE HITLER

Onde se esconderiam, para a derradeira resistência, os chefes fascistas

PARIS, 17 (Por Louis P. Lochner, da A. P.) — Caso Hitler, Goering e Von Ribbentrop resolvam retirar-se para seus coovis montanhosos da fronteira austriaco-alemã, bem poderão êles retardar por um tempo considerável o seu fim, e o sucesso desse esconderijo dependerá de que sua guarda pessoal possa permanecer leal e disposta a combater.

Os três grandes nazistas têm suas casas de campo a menos de oitenta quilômetros uma da outra. Goering tem seu pavilhão de caça perto de Rosenheim, na Baviera. Hitler tem seus recantos próprios em Ober-Salzberg, perto de Berchtesgaden, e no alto da montanha de Kehlstein, perto da fronteira austriaca. Von Ribbentrop, por sua vez, confiscou de um rico judeu austriaco um castelo sôbre o lago Fuchsl, na Austria, cêrca de 25 quilômetros além de Salzburg.

O chefe da "Gestapo", de Hitler, Himmler, tem também sua casa de verão nos Alpes Bávaros, à margem de um de seus mais encantadores lagos: — em Chiemsee ou em Tegernsee. Também êle pode comunicar-se facilmente com os outros três.

Todas essas casas campestres estão poderosamente fortificadas, e têm a excepcional vantagem de estarem cercadas de montanhas, pois os Alpes Bávaros são os mais altos da Alemanha. Nunca visitei essas casas de campo de Georing, Himmler e Von Ribbentrop e por isso não posso descrevê-las, mas já fui uma vez convidado para uma entrevista com Hitler, em Ober-Salzberg.

Berchtesgaden, além de ter excelentes ligações ferroviárias e rodoviárias, tem ainda um aeródromo especial para Hitler, embora êle frequentemente prefira o aeródromo de Rosenheim. Berchtesgaden acha-se ao longo da margem ocidental de uma torrente fluvial montanhosa, conhecida como "Die Ache". Atravessando-a para leste, encontra-se logo Unter-Salzberg — (ou seja a Baixa Montanha de Sal), estando a residência oficial de Hitler na orla de Obser-Salzberg (isto é, a Alta Montanha de Sal). Ali, a cêrca de quatro quilômetros do rio Ache, Hitler herdou um castelo bávaro típico, de um antigo amigo, o poeta "nazista" Dietrich Eckert, que participou do fracassado "putsch" da Cervejaria de Munich, em 1923.

Desde que Hitler se tornou chanceler do Reich, só com um passe especial se podia seguir de automovel ou a pé para Ober-Salzberg. A antiga morada de Eckert expandiu-se muito, ergueram-se grandes garages, e alguns sinistros guardas "S.S." tomavam conta da cidadela de Hitler.

O Fuehrer, que a propaganda de Goebbels sempre apresentou como um homem modesto, em seus gostos pessoais, encheu logo êsse recanto montanhoso de pinturas caras, telas clássicas, magnifica tapeçaria e tudo o mais. Os aposentos destinados aos hospedes dispunham dos mais rebuscados elementos de conforto e de elegância. As modestas janelas de Eckert foram retiradas e foi instalado um gigantesco balcão aberto, para a Sala de Estar, já então ampliada, dando uma esplêndida vista sôbre o pico de Watzmann, e outros picos cobertos de neve.

Agora quando Obersalberg já se acha muito procurada e atarefada, Hitler verificou de repente que não dispunha de uma solidão bastante para seus sonhos inter-planetários de dominação. Assim, resolveu apoderar-se da montanha de Kehlstein, o que exigiu a construção de uma estrada atravez de uma espessa floresta, desde Ober-Salzberg até Kehlstein, que se acha a uns dois mil metros de altitude. O que foi mais dificil foi o problema de erigir uma Casa de Chá no alto da montanha, o que exigiu a construção de um elevador por dentro da montanha, numa reta ascendente de cerca de 250 metros, custando a vida a numerosos operários.

As grandes portas de bronze são guardadas de perto por homens armados, junto à entrada do grande tunel que conduz a esse elevador. Há versões segundo as quais a casa pode sempre estar voltada para o sól, mas isso nunca pôde ser confirmado.

Se Hitler e seus asseclas diretos resolverem entrincheirar-se na Alta Baviera, terão a seu favor condições excepcionais de terreno. As montanhas que se erguem em volta, é principalmente por traz, são ainda mais elevadas, pois aí os Alpes Bavaros se confundem com os Alpes Tirolezes, que por sua vez se transformam nos Alpes Tirolezes, que por sua vez se transformam nos Alpes Suiços e Dolomitas. Os lagos das montanhas proporcionam numerosos esconderijos.

Poucas milhas ao sul de Berchtesgaden, acha-se o lago bávaro de Koenigsee, cercado de montanhas que se erguem a cerca de dois mil metros de altura, e cheias de curvas e picadas que tornam dificil a procura de qualquer individuo que ali se esconda. Há uma rota quase secreta de fuga para Salzburg, que se acha apenas a uns 25 quilômetros do castelo de Hitler, e onde há inúmeras cavernas onde qualquer um pode se perder.

Toda a região alta da Baviera, onde os quatro principais nazistas poderão esconder-se, está amplamente defendida pela artilharia anti-aérea e pela artilharia. Guardas de élite rondam incessantemente os arredores, de modo que os "Grandes Nazistas" podem lutar de costas para a parede, que no caso são essas montanhas.

Assim se explica por que os "hitleristas" prosseguiram na campanha da Itália, com tanta intensidade, em vez de se retirarem pelo passo de Brenner: — é que há apenas um pequeno gargalo de território austriaco, que se estende entre a Alemanha e a Itália, até a fronteira suiça.

Esse corredor está situado entre o Passo de Brenner e os futuros ou atuais esconderijos dos nazistas magnos.

Uma retirada alemã na Itália significará um caminho aberto pelas costas sôbre esses esconderijos, para as fôrças aliadas que se acham na Itália.

Imprensado entre dois bondes

Foi imprensado entre dois bondes, na rua Dias da Cruz, esquina da rua 24 de Maio, o chaveiro da Light Altair Azevedo, de 30 anos, casado, brasileiro, residente à rua Leopoldo Bulhões, s/n. Em consequência sofreu forte compressão no abdomem, havendo suspeita de fratura do quadril esquerdo. Medicado no Posto de Assistência do Meyer foi internado no Hospital de Acidentados.

O desastre de Lagoa Santa

BELO HORIZONTE, 17 (P.P.) — Chegaram a esta capital os despojos das vitimas do desastre de aviação ocorrido recentemente em Lagôa Santa, permanecendo na morgue do Serviço Médico Legal, expostos à visita pública.

Amália Rodrigues volta ao Brasil

LISBOA, 17 (A. P.) — A conhecida cantora portuguesa Amalia Rodrigues viajará para o Rio a 28 do corrente, a bordo do "Serpa Pinto" acompanhada pelo escritor teatral Amadeu Vale.

O Exército português

LISBOA, 17 (R.) — O "Jornal do Comércio" publicou, hoje, um editorial em que diz, destacadamente: "O exército português pode ser chamado a lutar na defesa da soberania nacional, onde quer que essa possa ser ou tenha sido ameaçada. A soberania portuguesa estende-se do nosso lar ancestral, na Europa, aos mais remotos limites da nossa expansão civilizadora no Extremo Oriente, onde circunstâncias especiais venham a exigir ação militar. Para isso, nosso exército está sendo poderosamente preparado".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A prescrição de dívida fiscal inferior a Cr$ 100,00 — O Código Civil dispõe, no seu artigo 178, parágrafo 7.º, n. II, que prescreve em dois anos a ação dos credores por dívida inferior a Cr$ 100,00. Esta regra não se aplica às dívidas de impostos e taxas lançados pela União, Estados e Municípios, cujas ações para as respectivas cobranças se regem pelo prazo do art. 179, que faz remissão ao art. 177 daquele Cod. A prescrição aí estabelecida é a comum de 30 anos, se vigente não fosse a lei n. 3.396, de 1888, que a fixa em 10 anos, para as dívidas fiscais até o valor de Cr$ 500,00. Esse princípio já está firmado pelo Supremo Tribunal Federal, a despeito da jurisprudência diversa de Tribunais de alguns Estados. Ainda agora, manifestou-se, a respeito, a Côrte Excelsa, por sua primeira turma, num caso, do executivo fiscal do Estado do Espírito Santo, relativo à cobrança de taxa d'água de 1932-1938 devida pelo proprietário de um prédio em Vitória. O Tribunal do Estado acolheu as alegações de prescrição da dívida, de acôrdo com o dispositivo no art. 178 do Cod. Civ., do que o procurador da Fazenda estadual interpôs o competente recurso extraordinário, ao qual o S. T. Federal vem de dar provimento unanimemente. O ministro Filadelfo Azevedo, relator do feito, esclarece a jurisprudência firmada. "Se não coubesse rigorosamente o recurso, por intermédio da letra A, teria de se legitimar pela letra D, sendo notória, não somente a divergência, mas a reiterada e mais recente afirmação desta Côrte, no sentido da inaplicabilidade do art. 178, parágrafo 7.º, n. II, do Cod. Civ. às dívidas fiscais, a despeito de alguns arestos e votos proferidos em sentido oposto. Forro-me de repetir extensa fundamentação que procurei produzir no julgamento do recurso extraordinário n. 5.691, de 17 de janeiro de 1943 (Diário da Justiça, supl., 1944, pagina 692). Ainda nos vols. 94 e 96 da Rev. Forense se encontram magníficos debates sôbre a tese no processo reunido no Instituto do Advogado de Minas Gerais; a despeito dos argumentos, aduzidos pelo provecto prof. Estevão Pinto, prefiro manter a opinião ali sufragada com galhardia pelo desembargador Amilcar de Castro.

Por certo, não serão imprescritíveis essas dívidas mas terão de obedecer à regra geral do art. 177 do Cod. Civ., senão se considerasse ainda vigente o texto da lei n. 3.396, de 1888, que fixava em 10 anos a prescrição da dívida ativa do Estado até o valor de Cr$ 500,00. A fase "em qualquer tempo", usada no dec. n. 22.866 não visou a imprescritibilidade, mas resolveu a velha questão de precedência entre créditos fiscais e hipotecários, que o Cod. Civ. ainda alimentara. Dou, assim, provimento ao recurso para que, afastada a prescrição, se pronuncie o Tribunal local, sobre o mérito da demanda" (ac. n. 6941, no Diário da Justiça, de 8-2-45).

As empresas de pesca constituídas em sociedades comerciais e o imposto de vendas mercantis. — A Fazenda do Estado de S. Paulo intentou contra uma empresa de pesca executivo fiscal para haver certa importância relativa ao imposto de vendas e consignações dos exercícios de 1940 a 41 e a executada embargou alegando não ser comerciante e nem industrial e, assim, não estar sujeito ao tributo, que inquina de inconstitucional, visto como somente à União tem competência para legislar sôbre a pesca, segundo o art. 16, XIV, da Constituição. Rejeitado os embargos houve o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que vem de decidir pela legalidade da cobrança, dado que, entre outros motivos, a executada é comerciante, de vez que é constituída em sociedade por cotas de responsabilidade limitada e, como tal, a sua constituição é regulada pelo decreto n. 3.708 de 10-1-19 (voto do ministro José Linhares — ac. n. 6.961, no "Diário da Justiça" de 8-2-45). "A competência atribuída à União para legislar sôbre a pesca (Const. art. 16, n. XIV), doutrina o ministro relator Bento de Faria, diz respeito à sua permissão, local, organização, extensão e proibições, sem compreender, entretanto, o imposto devido pela venda do produto da pesca. Essa compete exclusivamente aos Estados, como resulta do art. 23, I, letra d, da mesma Constituição vigente. Assim sendo, a tributação reclamada não é inconstitucional. Também é insubsistente a defesa com relação ao outro ponto, pois as vendas realizadas pela recorrente constituem, sem dúvida, atos de comércio, ainda quando possam resultar das consignações que lhe fazem os pescadores de Santos. Sendo aí efetuada essa operação, quando realizada, aí também deve ser pago o respectivo imposto".

M. O. R. (Vitória-E. Santo) — A isenção de selo prevista na tabela, art. 100, nota 8.ª, letra m, do regulamento 4.655, de 1942 — Lei do selo, não se estende aos recibos avulsos, ainda que referentes a contratos que pagaram o selo proporcional. O recibo, pois, a que se refere em sua carta está sujeito ao selo fixo do n. 100 da tabela daquele regulamento. A respeito, veja o despacho da D. R. I. no "Diário Oficial" de 22-11-44.

Decisão de consulta que acaba de proferir a R. D. F. — Standard Oil Company of Brasil: O produto aguarrás, de origem estrangeira, se acha sujeito ao pagamento do imposto de consumo sôbre seu peso bruto, à razão de Cr$ 0,02, por 250 gramas ou fração, sendo a cobrança efetuada por verba, na ocasião do despacho aduaneiro, salvo quando for de preço de importação superior a Cr$ 30,00, por quilogramas, caso em que ficará sujeito à taxa de Cr$ 0,20, por 100 gramas ou fração, na conformidade do art. 4.º, § 26, alínea XII, letra c, nota 4.ª, do regulamento baixado com o decreto 739, de 28-9-38. A adição a êsse produto de 0,2 % de essência de mirbana, com o fim de aromatizá-lo, não importa em transformação ou beneficiamento do mesmo produto, dentro da regra estabelecida no § 3.º do art. 6.º do citado decreto. Portanto, não se acha a consulente obrigada ao pagamento de novo imposto, nem de diferença pela operação de adição dos 2 % de essência de mirbana. O rótulo ressente-se da falta da indicação do país produtor, bem como da localização do estabelecimento responsável pelo recondicionamento do produto. Deste despacho houve recurso "ex-officio".

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, nesta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

A situação das dançarinas do Distrito Federal

Vai ser criado o Departamento Médico da "Casa da Bailarina", como a mais urgente necessidade da classe

As bailarinas iam ter o seu serviço de saúde organizado e rigorosamente orientado por ilustre facultativo, falava-se desde o ano passado. Era um assunto de caráter palpitante para divulgação. E A NOITE foi descobrir a sua origem, com o presidente da associação, que ainda não conseguiu o seu funcionamento regular, o Sr. Martins e Silva. Aproveitou as suas férias parlamentares e traçou o plano do Departamento de Assistência Social e médica das bailarinas do Distrito Federal.

Foi buscar um companheiro, o conhecido Dr. Frederico Novat, do Sindicato Médico do Distrito Federal. Com a assistência do Dr. Moacir Medina, um abalizado técnico, com cursos especializados de Manguinhos e de Nutrição.

E' o Dr. Martins e Silva quem nos fala, nessa linguagem simples e sincera das suas expressões, nas quais se sente a honestidade de intenções e o desassombro nos comentários sôbre o assunto. E assim nos disse:

— Já se tem falado tanto sôbre êste setor de trabalho que não comporta mais palavras, mas a realidade prática das ações, no terreno eficiente da obra realizada.

Quando em 1939, comecei a esboçar os primeiros passos em favor das dançarinas do Distrito Federal, encontrei-as, de fato, carecidas de providências imediatas, em prol da sua situação trabalhista e moral.

O que foi o resultado dêsse trabalho, todos sabem, através do amparo que elas desfrutam hoje na legislação social.

Uma mulher que baila ou que dança tem os mesmos direitos de uma operária da indústria, com estabilidade, férias, contratos, salários, seguros de acidentes, etc. É obrigada a exame médico no Ministério do Trabalho, possui carteira profissional, está sujeita a horário e descanso, nada lhe faltando mais nesse direito de viver, como uma verdadeira operária da dança.

Não há nada feito nesse sentido. Trabalham, adoecem e morrem, sem uma organização social e médica capaz de lhes garantir uma cama de hospital ou um entêrro, sem os vexames das coletas entre si. Esta é a mais premente das suas necessidades. Os seus direitos de trabalho, a lei já os defende rigorosamente, através de uma fiscalização constante do Ministério do Trabalho. A parte delicada é a prática da profissão, através da conservação da sua saúde. É o que vai realizar, dentro de 30 dias, instalando o Departamento Médico das Bailarinas do Distrito Federal, com assistência médica, clínicas especializadas, hospitalização, funeral, etc.

E a situação dos dancings em face da lei?

— A esta pergunta direi que a essas casas de diversões, como as outras de idêntico gênero, falta o regulamento federal para o seu funcionamento permanente. Sem o que não poderão garantir os direitos da legislação trabalhista. É um assunto a estudar.

Há um ponto de caráter moral que necessito deixar claro, aos que, centenas de vezes, me interrogam sôbre se acho ambiente de moralidade os dancings.

Pergunta, que parece difícil de responder, tem a sua solução no seguinte modo de interpretação:

Os ambientes de moralidade são feitos, não pelos locais de trabalho, mas pelos seus frequentadores.

Estou "envelhecendo" de fiscalizar essas casas de diversões e ainda não encontrei ali uma só cena de desrespeito à assistência. E' certo que se algumas dançarinas não têm ainda a consciência da sua profissão, não compete ao proprietário da casa de diversão corrigi-la, mas as autoridades encarregadas da vigilância de costumes. Quando terminar um trabalho que estou organizando sôbre assistência moral e social a essas moças, terei a oportunidade de procurar o dr. Coriolano de Góis, atual chefe de polícia, a fim de pedir-lhe o seu imprescendível prestígio moral, para êsse serviço patriótico de colaboração, entre a nossa organização associativa e a polícia civil. Bailarina ou dançarina que, de posse de uma carteira de trabalho, fizer a camouflage da sua profissão, através dêsse documento, ficará com o seu registro cancelado na Delegacia de Diversões.

VEIO PERGUNTAR O QUE E' "NEFELIBATA"...

Quando soube, não gostou — Miquelino, o autor de dez mil poemas — "Comendo chão" por êsse mundo afora — Pretensões: roupa, alguns níqueis e um batente..."

Miquelino falando ao reporter

Nascer com a bossa de poeta é coisa que sucede a muita gente boa. Pois essa a calamidade que aconteceu a João Alexandre Miquelino, que, por causa dêsse mal de nascença, tem comido o pão que o diabo amassou com os chavelhos.

Feita esta rápida digressão identifiquemos o personagem de que nos vamos ocupar. João Alexandre Miquelino é um mestiço nascido a 30 de outubro de 1919, em Bom-Será, município de Santana do Paraíso, segundo reza a sua autobiografia que nos foi dada a ler.

Desde os dezesseis anos, quando começou a se empanturrar de leituras baratas, sentiu cócegas pela poesia. Para despistar esta teimosa vocação do berço, resolveu dedicar-se a ofícios mais prosaicos. Foi padeiro, foi marcineiro e foi lustrador. Mas a tentação da musa acabou vencendo-o, e abandonou tudo para se dedicar exclusivamente ao pouco rendoso mister de alinhavar versos e rebuscar rimas.

Sua infância, como convém a um poeta embrionário, foi triste e angustiosa. Muito jovem ainda, perdeu a avó materna que o criara desde os seis meses de idade. Resolveu, então, sair da terrinha natal e caminhar por êsse mundo afora, levando a cabeça cheia de sonhos e os bolsos vasios de dinheiro.

Cadê a grana? Não precisa, teria dito Miquelino aos desaparceirados botões de sua roupa surrada. E partiu a pé, "comendo chão", como diz êle na sua pitoresca linguagem. Percorreu, assim, numerosas cidades do interior de Minas, "fabricando" versos e cantando-os a troco de níqueis que a piedade alheia deixava cair em suas mãos. Entre parênteses: Miquelino também toca violão e tem boa voz.

Um dia, afinal, chegou a Belo Horizonte. Ficou deslumbrado, mas teve expediente para ir à redação de um diário local, onde se deixou entrevistar e consentiu que fossem divulgadas algumas de suas produções.

"Comendo chão"

Miquelino é, porém, um homem inquieto. O nomadismo é outra mania sua. A crise de dinheiro e de transporte não o embaraçava, porque suas longas viagens eram feitas a pé ou de "carona" nos veículos que encontrava pela frente. O rumo não o interessava. Queria era andar.

De Minas Gerais, sempre "comendo chão", foi a São Paulo; voltou a Minas Gerais; penetrou no Estado do Rio e, afinal, há dias, "aportou" a esta Cidade Maravilhosa, na mais franciscana "prontidão".

Como todo turista que se presa, Miquelino não podia ficar a dormir nos bancos das praças, sujeito às impertinências dos rondantes, a "bater-papo" com as estrelas, embora se tenha na conta de poeta...

Foi, pois, hospedar-se, com a sua sumária bagagem e seus preciosos cadernos de poemas, num confortável aposento do Albergue da Boa Vontade, onde se encontra ainda.

As viagens de Miquelino através de cidades mineiras, paulistas e fluminenses dariam pitorescos capítulos se tivéssemos espaço para reproduzí-las.

Uma embolada, um samba ou uma canção de sua autoria e por êle cantadas e acompanhadas ao violão, acabavam sempre resolvendo qualquer apostema financeiro, um jantar e uma cama para descansar de suas duras jornadas.

Chegou, viu e vencerá...

A primeira visita "oficial" do poeta vagabundo foi feita A NOITE, ontem, acompanhado de alguns "fans" que já conseguira aqui e que lhe serviram de cicerones.

Atendido, disse que de nós desejava muito pouco: uma fatiota para se apresentar numa estação de rádio; algumas dezenas de cruzeiros para passear no Rio de Janeiro e a divulgação de poesias suas, já musicadas...

E falou:

— Estou no Rio, por aqui pretendo ficar e espero vencer. Em Minas me apelidaram de "Nefelibata da Pedreira"... O senhor tem um dicionário aí à mão?

— Para que?

— Quero saber o que significa "nefelibata"...

Não gostou da definição do dicionário e prosseguiu:

— Pretendia escrever 10 mil poemas, e, com êsse propósito, fazia uma poesia por dia. Ao todo 30 por mês e, às vezes, trinta e uma, quando o mês tinha tal número de dias... Mas, depois, pensei melhor, e resolvi escrever um livro em prosa, intitulado "Pequeno Brasileiro". O título é assim, explica êle, porque o escritor dêste livro ainda não é competente para ser um grande escritor, nem um grande brasileiro.

Não faço, diz, só sambas e canções sentimentais. Gosto de fazer, também, versos patrióticos, exaltando o nosso Brasil e os brasileiros, principalmente aquêles que estão lutando lá na Europa.

Panos de amostra

Enquanto falava, João Miquelino nos inundava com as suas produções. Eis algumas delas:

Da idade de nove anos
a vinte e seis, a sonhar;
u'a vida de sofrimentos
que eu preciso organizar;
Mas tudo tem tempo certo,
sem um minuto a escapar.

O escritor dêste livro
É o "Pequeno Brasileiro",
Mas, no sonho patriótico,
Pode ser grande guerreiro;
Se ao Exército for chamado
Do Brasil é companheiro.

Eu não tenho namorada
por não ter boa feição;
isto, porém, não é nada,
pois tenho bom coração.
Só penso tirar o couro
a quem trair minha Nação.

Longe iríamos citando outras estrofes do poeta Miquelino. Este poema, espécie de autobiografia, tem dimensões quilométricas.

Para melhor revelar as suas qualidades, o "poeta" cantou para ouvirmos vários sambas, valsas e emboladas de sua autoria, o que nos evidenciou ter Miquelino boa voz, capaz de não fazer má figura no "broadcasting".

Por fim cantou esta:

Nasci lá em Bom-Será
E por isso eu sou mineiro,
Aonde o Brasil está,
Lá eu estarei também,
Pois eu sou bom brasileiro.

Lutamos pela vitória
E sabemos que ela vem;
O que temos na memória
O "eixo velho" não tem...

Depois desta exibição lírica, o poeta Miquelino recai na realidade. Lembrou-se que ainda não havia almoçado e arrematou a entrevista:

— Não se esqueça do meu pedido: uma roupa, alguns níqueis e um "batente".

— Qualquer serviço?

— Não; meu "ofício" agora é fazer sambas e cantar...

Notícias religiosas

1.º domingo da Quaresma — O momento propício e o dia da salvação

"O Senhor quer sempre salvar todos os homens, mas, Pai de infinita misericórdia, suspendendo a sua justiça, Deus, num tempo próprio em que é todo compaixão pelo pecador, não quer veementemente a sua morte eterna, mas que se converta e viva. Eis o que se ouve no Introito da missa de hoje: "Invocar-me-á, e ouvi-lo-ei, Eu o libertarei e glorificarei". Êsse tempo é o atual, da Quaresma, com profundas meditações e os sacrifícios, como o jejum, notadamente no sentido espiritual.

O Apóstolo, na sua Epístola, de hoje (II Cor., VI, 1-10), exorta: "Irmãos: Exortamo-vos a que não recebais em vão a graça de Deus. Pois Êle diz: "No momento propício Eu te atendi, e, no dia da salvação, te auxiliei. Eis que agora é o momento propício, agora é o dia da salvação". E o mesmo Cristo, Nosso Senhor, nos deu o exemplo. Embora livre de toda a culpa, quis fazer o seu retiro espiritual, a sua grande mortificação, passando quarenta dias e quarenta noites, no deserto, sem comer, nem beber, para que o pecador resolva a converter-se, resistindo à tentação do demônio, como Jesús, segundo o Evangelho (Matth. V, 1-11): "Então, disse-lhe Jesús: "Retira-te, Satanaz, pois está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Êle servirás"...

Calendário litúrgico — 18 de fevereiro — S. Simeão, bispo e martir. Padroeiro: Rútulo, Heládio, Secundino, Teotónio, Falviano, Claudio e Máximo.

Fraternal apêlo da Missão de Diamantino

A missão de Diamantino, em Mato Grosso, mantida pelos jesuítas, está lutando com dificuldades de recursos materiais, para evangelizar e socorrer os índios. Por intermédio da imprensa, faz um apêlo às almas de eleição, afim de que auxiliem, espiritual e materialmente.

Agora a Missão tem uma necessidade premente — um harmônio — pois sem música e canto, é muito difícil atrair os indígenas e de prendê-los na capela. Qualquer óbulo, que, também, irá contribuir para a grandiosidade do culto, será aceito de bom grado. As espórtulas poderão ser entregues, nesta capital, ao Revmo. padre Romeu de Faria, S. J., missionário em Diamantino e que ora se encontra no Rio, à rua Almirante Balthazar, 3º, 2º andar (Tel. 45-0870), ou, então ser remetidas para a Caixa Postal 310.

Hora santa

Fará hoje o piedoso exercício da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Sant'Ana), a paróquia do Divino Espírito Santo. Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Sermões quaresmais

Nas matrizes e mais templos da arquidiocese, durante a Quaresma, serão feitos os tradicionais sermões, por consagrados pregadores, além do piedoso e indulgenciado exercício da Via Sacra.

Na matriz de São José, desde o primeiro domingo, hoje, e nos consecutivos, pregarão, ao Evangelho, na missa das 10 horas, respectivamente os Revmos. monsenhor Benedicto Marinho, padres Ponciano dos Santos, Helder Camara, Elpidio Cotias e monsenhor Marinho.

Na igreja de São Francisco de Paula, após a missa das 11 horas, ocupará a tribuna sagrada o Revmo. padre Helder Camara, até o domingo da paixão.

Conferências sôbre o espiritismo na Catedral de Niterói

O revmo. padre Ponciano dos Santos iniciou, na Catedral de Niterói, uma série de conferências sôbre o espiritismo.

Orador de largos recursos, exímio polemista, possuidor de uma grande cultura filosófica, o ilustre sacerdote certamente irá ter um auditório seleto, desejoso de esclarecimentos sôbre aquela doutrina.

Essas conferências se desenvolverão durante a Quaresma, às sextas-feiras e aos domingos, às 20 horas.

Para a matrícula nos jardins de infância e nas escolas primárias

Terão início, amanhã, 19 do corrente, os exames de saude para os candidatos à matrícula nova nos Jardins de Infância Campos Sales e Marechal Hermes e nas escolas primárias do Distrito Federal.

Os candidatos devem apresentar-se acompanhados por pessoa que possa dar informações, sendo tambem indispensavel a apresentação da certidão de idade e de dois retratinhos de 3x4.

Esses exames se realizarão nas sedes dos distritos médicos, a saber:

1.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua do Lavradio, 56 — Colégio Celestino Silva. 2.º Distrito Médico-Pedagógico — Jardim da Infância Campos Sales — Praça da República. 3.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua da Glória, 26 — Colégio Deodoro. Posto "Carlos Carneiro de Mendonça". 4.º Distrito Médico-Pedagógico—Rua da Passagem, 104. 5.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua Barão de Ipanema, 34 — Colégio Cócio Barcelos. Posto "Belisário Pena". 6.º Distrito Médico-Pedagógico — Quinta da Boa Vista — Escola Antonio Prado Júnior. Posto: Miguel Pereira. 7.º Distrito Médico-Pedagógico — Avenida Melo Matos, 24 — Escola Francisco Cabrita. 8.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua 24 de Maio, 931 — Colégio Sarmiento — Posto. Juliano Moreira. 9.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua Dias da Cruz, 19-A, sobrado — Posto: Aristides Caire. 10.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua Silva Gomes, 55 — Escola Azevedo Júnior. 11.º Distrito Médico-Pedagógico — Praça Belmonte sem número — Colégio Chile. 12.º Distrito Médico-Pedagógico — Rua Barão de Taquara sem número. 13.º Distrito Médico-Pedagógico — Avenida 1.º de Maio, 31, Marechal Hermes — Posto Cardoso Fonte. 14.º Distrito Médico-Pedagógico — Praça Esberard sem número — Colégio Venezuela. 15.º Distrito Médico-Pedagógico — Avenida Cesário de Melo, 1.713 — Escola Almirante Saldanha da Gama.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

Bilhete	Prêmio
26618	Cr$ 500.000,00
16175	Cr$ 50.000,00
7414	Cr$ 30.000,00
11063	Cr$ 20.000,00
22412	Cr$ 10.000,00

O juiz não compareceu

Na ação possessória proposta pela Auto Mercantil S. A., contra Sylvio Teixeira de Godoy, o juiz da 13ª Vara Cível, Sr. Xinocrates de Aguiar, exarou o seguinte despacho: — "Desde que o juiz não esteve presente ao leilão, e isto ele não ressalvou no despacho e não lhe foi solicitado por qualquer das partes, não se pode mandar lavrar um auto de diligência a que não se procedeu. O digno advogado requerente, examinando melhor e mais seguramente a hipotese, requeira o que mais lhe convier e dentro da lei. Mas não me é possível ordenar se lavre o auto de diligência de uma diligência que não se efetivou e que até não se pediu e não se determinou. Se entende que sendo o leilão judicial é necessária a presença do juiz e até para que se evitem futuras responsabilidades, requeira-o; e o juiz mandará se depositem, se assim o entender, as custas prováveis. Via de regra, as despesas do leilão correm à conta do adquirente e são até pagas pelo próprio leiloeiro, ou por intermédio deste.

Aguardem-se, pois, providências da parte que tiver maior interesse".

FRANCISCO SALES

Faleceu ontem, na Casa de Saude Francisco Guimarães este antigo reporter-fotográfico

Após se haver submetido à delicada intervenção cirúrgica, tendo amputado uma perna, veio a falecer na manhã de ontem, o antigo e estimado fotógrafo Francisco Salles. Exerceu a sua atividade em diversos jornais e revistas, desta capital, deixando em todos uma tradição de probidade e competência.

Homem de hábitos morigerados, escrupuloso e inteiramente dedicado à sua profissão, se fez estimado entre os seus colegas de imprensa.

Natural do Ceará, de onde veio ainda muito moço, Francisco Sales se radicou no Rio de Janeiro. Solteiro, se dedicou com exemplar abnegação ao amparo de sua irmã, viuva do saudoso poeta Aníbal Teófilo e de seus sobrinhos.

Francisco Sales, que falece aos 62 anos, trabalhava ultimamente como reporter fotográfico de "A Manhã". Sentindo-se enfermo, recolheu-se a um quarto particular da Casa de Saude Francisco Guimarães, à rua Aristides Lobo n. 115, onde foi ante-ontem operado. Não resistindo ao choque operatório, veio ele finalmente a falecer, às 10 horas, cercado de parentes e colegas.

Residia o extinto, com seus parentes, à rua André Pinto n. 115, em Ramos.

— O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, de que Francisco Sales era sócio fundador, prestar-lhe-á as homenagens a que faz jus.

Depois de longa estiagem, choveu em Pelotas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Após longo período de estiagem, choveu regularmente em Pelotas e municípios vizinhos, reanimando as lavouras, pastagens etc.

Concedida prorrogação à Liga de Proteção aos Cégos do Brasil

Relativamente ao pedido da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, que pleiteia a dilatação do prazo para início das obras em terreno doado pela União, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Concedo a prorrogação solicitada, cumprindo à requerente dar início à construção dentro dos 12 meses, que se seguirem ao em que terminar a guerra".

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O Brasil e os EE. UU. estarão juntos na paz como na guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ro contacto pelo seu valor pessoal quanto pela sua irradiante simpatia.

A sua presente visita ao Brasil, neste momento decisivo para os destinos das Américas e do mundo, envolve uma significação extraordinária e de certo muito contribuirá apra tornar ainda mais sólida a tradicional amizade que une os Estados Unidos e o Brasil, irmanados na paz e na guerra por sagrados ideais de Justiça e Liberdade.

Dados biográficos do ilustre hóspede

O Sr. Edward R. Stettinius Jr. nasceu em Chicago, a 22 de outubro de 1900, tendo sido seus pais o Sr. Eward R. Stettinius e D. Judith Cartington Stettinius.

Tendo feito seus estudos na Escola Promfrot, no Connecticut e na Universidade de Virginia, já em 1924 achava-se êle trabalhando nas Usinas de Rolamento de Esferas "Slyatt", em Harrison, onde chegou a chefe do pessoal.

Entre 1926 e 1930 foi assistente do Sr. John L. Pratt, vice-presidente da corporação "General Motors", e do Sr. Alfredo P. Sloan, presidente da mesma emprêsa, da qual chegou a vice-presidente em 1931, encarregado das relações industriais e públicas da importante corporação.

De 1930 a 1934, foi ainda diretor do Expresso Aéreo Ocidental, diretor da Corporação de Aviação Geral e diretor e membro executivo da Aviação Norte-Americana incorporada.

Em 1934 foi escolhido para a vice-presidência da comissão de finanças da Corporação dos Estados Unidos e dois anos mais tarde exercia as funções de diretor e presidente da mesma junta, vindo em 1938 a ser o presidente dos conselhos de diretores da emprêsa.

Em junho de 1940, deixa todos os cargos que ocupava para fazer parte da Comissão Consultiva do Conselho de Defesa Nacional. De janeiro de 1941 a setembro do mesmo ano, exerceu a presidência do Conselho de Prioridade e a direção da Divisão de Prioridade do Departamento de Direção da Produção.

Nesse mesmo mês, assumiu o cargo de administrador dos Empréstimos e Arrendamentos e assistente pessoal do presidente Roosevelt. Ai foi buscá-lo o chefe do govêrno norte-americano para a Sub-Secretaria de Estado, em substituição ao sr. Sumner Welles, que então renunciara.

Tal foi o êxito de sua colaboração com o sr. Cordell Hull, que o presidente Roosevelt não vacilou na sua escolha para suceder ao eminente secretário de Estado, quando êste teve de deixar aquelas altas funções por motivo de saúde.

Na Base Aérea de Santa Cruz

Às 15,15 horas pousava na pista da base aérea de Santa Cruz, o enorme aparelho estratosférico norte-americano que transportava o sr. Edwards Stettinius e comitiva através um percurso de milhares de quilômetros.

Aguardava o ilustre visitante, desde cêdo, o srs. C. Buarque de Macedo, introdutor diplomatico do Itamarati; general Kronner, Adido militar norte-americano, o sr. Paul Clement Deniels, encarregado de Negócios dos Estados Unidos e altas patentes daquela base.

Ao descer do aparelho, diante da oficialidade e guarnição formadas que lhe prestaram as honras militares, foi o sr. Edwards Stettinius Junior cumprimentado pelo sr. Carlos Buarque de Macedo, em nome do govêrno brasileiro.

Seguiram-se alguns instantes de repouso, numa das dependências locais, trocando o sr. Stettinius rápidas impressões sôbre o Brasil com os presentes.

Em companhia do ilustre homem de Estado vinham os srs. R. Freeman Watthews, do Departamento de Estado, Olger Hiss, também do departamento de Estado, G. Hayden Paynor e Wilder Foote, assistente especiais do sr. Stettinius, majores Terence L. Tyson e Vance, e os srs. Lee Blanchard, George Com e Ralph Graham, secretários.

Pouco depois das 15,30 horas, em avião especial da F.A.B pilotado pelo tenente-coronel Faria Lima, o sr. Edwards Stettinius e comitiva acompanhados do sr. Carlos Buarque de Macedo e do Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, deixaram aquela Base rumo ao Aeroporto Santos Dumont.

Recepção no Aeroporto Santos Dumont

Embora anunciada quasi à última hora, em vista das naturais precauções impostas, a chegada do secretário de Estado Americano revestiu-se de extraordinário brilho, reunindo no aeroporto Santos Dumont, onde desceria o sr. Edwards Stettinius, não só o grande mundo oficial, mas também notável massa de povo desejosa de conhecê-lo de vista e saudá-lo com os aplausos merecidos por sua atuação impar no cenário da politica internacional.

Logo após as 14 horas, começaram a afluir à estação de hidros daquele aeródromo pessoas de destaque na administração pública, militares de alta patente, diplomatas e valtos sociais, que ali, em palestra, aguardaram o sr. Stettinius. No hall da estação duas grandes bandeiras brasileira e americana dominavam a ornamentação festiva. Tambem à espera do ilustre hospede, formara o batalhão de guardas, postando-se à saída da pista de aterrissagem uma banda de música do Corpo de Fusileiros Navais.

Descendo do avião que o trouxera de Moscou, na Base Aérea de Santa Cruz, de lá o secretário de Estado Americano dirigiu-se ao aeroporto Santos Dumont em aparelho da F. A. B., que pousou às 16 horas, acompanhado por outro em que viajou a numerosa comitiva de Stettinius.

Sorridente e cordial

O chanceler norteamericano foi a primeira personalidade a descer do avião, saudado por demorada e entusiástica salva de palmas.

Recebendo os cumprimentos das autoridades presentes, o sr. Stettinius proferiu palavras de satisfação por se encontrar entre nós após uma boa viagem, posando, pouco depois, para os cinematografistas e fotógrafos da imprensa. Em seguida, o secretário de Estado, sorridente e cordial, encaminhou-se para a saida entre os ministros e demais autoridades, detendo-se no segundo saguão de entrada, quando a banda de música se fez ouvir na execução dos hinos dos dois países.

Em revista à tropa

Sempre acompanhado pelos membros de sua comitiva e pela massa de povo que acorrera ao desembarque, o sr. Edward Stettinius antes de tomar o carro para a embaixada americana passou em revista a lusida tropa do Batalhão de Guardas que, em uniforme de parada, alinhara-se à frente do aeroporto. E ainda ao partir o automovel soaram palmas prolongadas saudando o chanceler da grande nação amiga.

Autoridades presentes

Entre as personalidades presentes destacamos as seguintes:

Representante do presidente da República, capitão de Mar e Guerra Olávio de Medeiros; General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores; Srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Souza Costa, ministro da Fazenda; Major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; embaixador Batista Luzardo, embaixador J. E. Macedo Soares, secretário geral do Itamarati; capitão de Mar e Guerra Vitor Fontes, representante do ministro da Marinha; Almirante Américo Vieira de Melo, Almirante José Maria Neiva, Almirante Arthur de Freitas Seabra, Almirante Mario Heckshe, Almirante Jorge Dodsworth, Almirante Oscar de Frias Coutinho, General Mendes de Moraes, General Souza Dôca, General Canrobert Pereira da Costa, General Oscar Fonseca, General Eluza de Castro, General Silio Portela, General Agostinho dos Santos, General Milton de Freitas Almeida, General José Pessôa Cavalcante, General Valentim Benicio, Major Archimedes Lopes de Araújo Doria, Comandando o Batalhão de Guardas; Srs. Paul Daniels, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos; William Willard, assistente especial do embaixador dos Estados Unidos; Jayme Nascimento Brito, chefe do Cerimonial do Itamarati, além de muitas outras autoridades e personalidades de destaque do nosso mundo oficial.

Declaração do sr. Stettinius

Após desembarcar, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido como hóspede oficial do govêrno brasileiro, o Sr. Edward R. Stettinius Jr., secretário de Estado norte-americano, fez, as seguintes declarações à imprensa:

— "Há três dias estava eu em Moscou, capital da nossa grande aliada, a Rússia Soviética, a seguir à Conferência da Criméia. Hoje estou a caminho da Conferência da cidade do México, capital de outro poderoso aliado, nesta guerra e de uma nação cuja amizade para com os Estados Unidos é motivo de grande orgulho para o povo de meu país.

Vim até aqui em visita oficial ao presidente Vargas, e trazer-lhe as saudações pessoais do presidente Roosevelt, de quem me separei há apenas poucos dias. Desejaria, tão somente, que a minha estada no Brasil pudesse ser mais longa, porque, como os meus patrícios, sempre admirei este grande país, com a sua extensão territorial maior que a dos Estados Unidos, a sua altiva história, as suas altas tradições de cultura e as suas ilimitadas oportunidades de maior desenvolvimento econômico e social.

Confio em que, na paz, as nossas duas nações trabalharão intimamente unidas, como o temos feito nesta guerra em beneficio de todos os povos do Hemisfério Ocidental e de todo o mundo".

A chegada a Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 — Da sucursal de A NOITE) — O Sr. Edward Stettinius, secretário de Estado norte-americano, chegou hoje a esta cidade, para avistar-se com o presidente Getulio Vargas, às 19,43. O chanceler dos Estados Unidos foi recebido, no Palácio Itaboraí, que é a residência oficial do chefe do govêrno fluminense, pelo chanceler Leão Veloso, pelo interventor Amaral Peixoto, prefeito Marcio Alves e comandante Leopoldo Melo. O encontro foi cordialissimo. O Sr. Stettinius, extremamente cativante, teve palavras amáveis para todos, saudando o Sr. Leão Veloso como velho amigo.

O ilustre visitante demorou-se algum tempo na escadaria, apreciando o belo panorama que dali se descortina, e ali mesmo recebeu os primeiros cumprimentos de numerosas pessoas.

O encontro com o presidente Vargas

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palácio Itaboraí está vivendo uma de suas noites de mais rara elegância e brilhantismo, para nele ser honrada a figura eminente do atual secretário do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Sr. Edward Stettinius Junior. As figuras da maior representação no país aqui se encontram, e entre elas vimos o ministro da Guerra e Sra. Eurico Gaspar Dutra, o interventor Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas, o prefeito de Petrópolis e Sra. Marcio Alves, o general Gois Monteiro e numerosas outras. No salão de recepção do Palácio formaram-se grupos, que cumulavam de atenção o secretário Stettinius e demais membros de sua comitiva, à espera do presidente da República.

42.000 quilômetros pelo ar, numa só viagem!

Por entre o brilhante matisado das elegantes toilettes de gala das damas e sob a luz dos riquissimos candelabros, estabeleceu-se animada conversação, pontificando a que se mantinha no grupo em que se encontrava o secretário de Estado. Amavel, risonho, verdadeiro tipo de homem público e diplomata norte-americano, o Sr. Stettinius em dado momento tomou a palavra para se referir ao fato de ter sido ele o autor da maior viagem jamais registrada na história dos Estados Unidos e feita por um secretário de Estado. Com sua ida de Washington a Yalta, na Criméa, onde participou das memoráveis conversações dos três grandes — Roosevelt, Churchill e Stalin — e dali ao Rio de Janeiro, disse o eminente amigo pessoal do presidente "yankee" ter completado 42.000 quilômetros de vôo, cifra deveras impressionante e que a imaginação custa a compreender.

Petrópolis, no Império e na atualidade

E prosseguindo o Sr. Stettinius chamou a atenção para o agradável clima que viera encontrar em Petrópolis, o que deu ensejo para que o comandante Amaral Peixoto pusesse em relevo a honra com que a antiga capital Imperial de veraneio se engalanava para receber uma das maiores autoridades públicas da grande Nação irmão e amiga, à qual o Brasil e o povo brasileiro se sentiram sempre ligados pelos mais estreitos laços de afeto e simpatia.

É deveras expressivo — disse o interventor fluminense — que Petrópolis tenha esse ensejo de recordar seus fatos do Império para ressaltar o especial significado da hora atual quando novamente nele se celebra um dos memoráveis encontros de homens públicos dos Estados Unidos com o presidente da República do Brasil.

Foi nesse ambiente de suma cordialidade que se verificou a chegada do presidente Getulio Vargas.

O encontro [illegible] se revestiu também da máxima cordialidade, tendo então o Sr. Stettinius, depois de apresentar seus cumprimentos ao chefe do govêrno, obsequiado S. Excia. com um rádio de potência excepcional e que até aqui só vinha sendo utilizado pelas fôrças armadas da grande Nação "leader" da América.

— Esse é um rádio — disse o secretário de Estado ao presidente da República — com o qual V. Exa. poderá apanhar qualquer emissora do mundo, a qualquer hora, até mesmo dormindo.

Rindo gostosamente, e agradecendo a gentileza da lembrança, o presidente Getulio Vargas retrucou com sua proverbial presença de espirito que não duvidava das palavras do secretário de Estado, mas fazia uma ponderação, e essa era a de que dormindo ele não captaria nenhuma estação, por mais potente que fosse o rádio...

Todos riram com a observação e em seguida se dirigiram ao salão onde teria inicio, logo depois, às 8.15 horas, o jantar.

O jantar

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Retribuindo a gentileza do Sr. Edward Stettinius, o presidente Getúlio Vargas ofereceu ao chanceler dos Estados Unidos uma preciosa água-marinha, para cuja beleza sem par o ilustre visitante teve os maiores elogios. Pouco depois, deixando o salão de recepções, encaminhavam-se todos para o salão de banquetes. Estavam presentes à mesa o presidente Vargas, o Sr. Edward Stettinius, comandante Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas, generais Taves Korner, Paul e Freemann Mathews, major Vance, general Eurico Gaspar Dutra e esposa, chanceler Leão Veloso e esposa, general Gois Monteiro, comandante Abelardo Mata, Sra. Castro Neves, Sra. Xanthaky, Sra. Adolfo Alencastro Guimarães e Sra. Márcio Alves.

A conferência

PETRÓPOLIS, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O jantar no Palácio Itaboraí terminou às 8.45 horas. Logo após, o presidente Getúlio Vargas e o Sr. Stettinius passaram a uma sala reservada, iniciando-se então a conferência.

Do lado de fora, uma multidão de jornalistas aguardava a entrevista com o presidente Vargas e o chanceler Stettinius. Estavam presentes representantes de tôdas as cadeias jornalisticas das Américas.

Falando à imprensa

PETRÓPOLIS, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — A conferência entre o presidente Vargas e o Sr. Edward Stettinius, no salão de despachos do Palácio Itaboraí terminou exatamente às 22.45. Voltando ambos ao salão de recepção, o chanceler americano teve ensejo de afirmar, interrogado pelos jornalistas que o aguardavam, ter sido magnifico o resultado de seu entendimento com o presidente brasileiro. Chegara-se a absoluto acôrdo em todos os assuntos tratados.

— Aliás, acrescentou, dentro de pouco será distribuida uma nota conjunta, a cujo conteúdo nada há a acrescentar, porque exprime exatamente a harmonia reinante entre o Brasil e os Estados Unidos.

Falando aos jornalistas

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE — Falando aos jornalistas, após sua conferência com o presidente Vargas, o chanceler Stettinius disse não saber ainda quando deixará o Rio. Possivelmente só amanhã ao meio dia fixaria data e hora. Perguntaram-lhe se não tinha nenhuma declaração especial a fazer. Respondeu negativamente.

A palestra generalizou-se. O presidente Vargas é assediado pelos jornalistas. Está de ótimo humor.

Alguem fala no caso da Argentina. À última hora os telegramas deixavam entrever a possibilidade de uma declaração de guerra. Um jornalista lembra que nos últimos dias cinco países latino-americanos pareciam dispostos a êsse gesto.

Nessa altura o presidente Vargas dirige-se ao Sr. Frank Garcia, representante do "New York Times", e indaga:

— Quantos leitores tem o senhor?

— Quinze milhões, responde o interpelado.

— Nesse caso, diz o Sr. Alan Coogan, da United Press, eu tenho 150 milhões.

O presidente sorri.

Há uma grande expectativa.

Quando virá a nota oficial?

Pouco depois, varando a multidão de jornalistas e convidados, o Sr. Stettinius dirige-se para a porta. O presidente Vargas o acompanha.

Trocam-se efusivos cumprimentos.

E o chanceler americano retorna ao Rio.

Itajubá inundada

Mais de 800 pessoas ao desabrigo, na maioria operários — Mais de 200 casas destruidas — O prejuizo eleva-se a cinco milhões de cruzeiros

A rua Dr. Américo de Oliveira, em Itajubá, invadida pelas águas

ITAJUBÁ (Minas) fevereiro — (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Itajubá foi atingida por uma formidavel enchente no dia 2 último. As aguas do rio Sapucaí subiram extraordinariamente e com tamanha violência que alarmaram a população itajubense. Foram presenciados momentos de verdadeira desolação e angústia, quando a avalanche impetuosa destruia as habitações mais próximas do rio, causando pânico entre os moradores que clamavam por socorro. Calcula-se em mais de 200 as casas destruidas, muitas delas arrastadas com as respectivas mobilias e até pianos. Os prejuizos sobem a mais de Cr$ 5.000.000,00.

As aguas atingiram tambem a residência do ex-presidente Wenceslau Braz, localizada na parte central da cidade.

Os estudios da Rádio Itajubá foram inteiramente cobertos pelas aguas.

Centenas de familias, na maioria de operários, tiveram seus lares destruidos e estão agora, graças à intervenção das autoridades, abrigados nas igrejas, grupos escolares e fábricas.

As senhoras da alta sociedade itajubense estão confeccionando roupas para vestir os flagelados, pois grande parte das pessoas menos favorecidas da fortuna ficou somente com a roupa do corpo.

Cumpre salientar o relevante serviço de salvamento prestado pelo 1º Batalhão de Pontoneiros, cujos soldados dirigindo pontões pelas ruas da cidade foram recolhendo as pessoas ameaçadas pela fúria das aguas.

A inundação, que assumiu aspectos de verdadeira catástrofe, verificou-se das 23 horas em diante do dia 2, quando então a população foi tomada de pânico e somente na tarde do dia seguinte é que as aguas começaram a baixar.

No auge da catástrofe, populares ovacionaram o médico itajubense doutor Gaspar Lisboa que, num rasgo de verdadeiro desprendimento, conseguiu remover para local seguro uma sua cliente às portas da maternidade.

A NOTA OFICIAL

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi a seguinte a nota distribuida à imprensa, sôbre a entrevista:

"O presidente Getulio Vargas e o secretário de Estado Edward Stettinius mantiveram uma cordial palestra sôbre vários assuntos de interesse continental e internacional. E' o seguinte o texto das declarações que resolveram fazer em conjunto:

1.º) Foram discutidas as bases das relações entre os Estados Unidos e o Brasil e os vários aspectos da situação mundial; 2.º) Foi particularmente examinada a colaboração de guerra do Brasil com os Estados Unidos e o meio pelo qual os dois paises poderão continuá-la depois da guerra em seu interesse comum; 3.º) Foram revistos os resultados do sistema inter-americano, do qual o Brasil tem sido um tradicional defensor e os meios de reforçar o mesmo sistema para torná-lo mais efetivo do que no passado; 4.º) Foi discutida a significação da Conferência da Criméia, que tão grandemente beneficiou a causa das Nações Unidas e preparou o caminho para as Conferências do México e de São Francisco, onde a solidariedade das Nações Unidas na guerra se tornará a base da organização mundial para estabelecer uma paz duradoura".

O bom humor do general Góis Monteiro

PETRÓPOLIS, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — A entrevista do chanceler Stettinius foi para os jornalistas, que aguardavam ansiosos o seu resultado, entrecortada de episódios frizantes. O general Góis Monteiro, velho amigo da imprensa, compareceu ao salão onde se encontravam os correspondentes e reporters, saudando-os com sua conhecida bonomia.

Formou-se logo ao seu redor um circulo de curiosos e, talvez para não ser tão aparteado, o general passou a contar uma história, tão de seu gôsto, sôbre episódios, da antiguidade. Referiu-se, com muita graça à guerra do Poloponeso e à greve que as mulheres promoveram então, na clássica Grécia, que teve como consequência o término do conflito!

Nêsse instante, entra no salão, o correspondente da "United Press" que traz alguma novidade de sua redação. O Sr. Peron havia declarado em Buenos Aires que as relações entre a Argentina e a Alemanha não iam bem.

Falava-se em conselhano e o general Góes Monteiro vira-se para Frank Garcia e retruca a propósito da informação:

— É interessante. Já 5 nações americanas declararam guerra ao Eixo.

E franzindo simpaticamente a testa:

— Hay algo!

A entrevista foi apenas assistida pelo embaixador Leão Veloso, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e os dois conferencistas, e foi realizada no salão de despachos, que fica no 1.º andar do Palácio Itaboraí.

O comandante Amaral Peixoto também aguardou o resultado, porém escusou-se de comentários. Tudo viria muito claro, na nota que seria redigida entre os dois conferencistas. Aguardassemos, pois, a nota oficial.

O "interview" começou exatamente às 20 horas e só terminou às 22,40.

Virá para o Rio

WASHINGTON, 17 — (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o Sr. Paul C. Daniels, de Rochester, Estado de Nova York, atual Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Bogotá, foi transferido para igual posto no Rio de Janeiro.

Para o posto vago em Bogotá foi designado o Sr. John M. Cabot, de Cambridge, Estado de Massachussets, que vinha chefiando a Secção de Negócios Centro-Americanos no Departamento de Estado.

A representação gaucha de xadrez

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — A Federação Riograndense de Xadrez, vai participar do campeonato nacional a realizar-se ainda este mês em São Paulo. A delegação gaúcha, composta dos Srs. Tulio Zoratto, Olimpio Hartz, Jorge Moogen da Rocha, Arrizo Prosdocimi e Walter Streibel, partirá dentro em pouco com destino à capital bandeirante.

Na iminência de colapso

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 17 — (De James Mac Glincy, correspondente da United Press) — As tropas do 1.º Exército canadense penetraram hoje mais 3 quilômetros na parte norte da Linha Siegfried, cortaram a estrada Goch-Calcar e aproximaram-se a quase um quilômetro e meio desta última cidade. As fôrças do general Krerar, depois de quebrar a vigorosa resistência alemã e vencer os obstáculos constituidos pelos lodaçais e pela água que cobre os campos de batalha, imprimiram rápido ritmo e maior vigor à sua ofensiva na Baixa Renânia. Essas tropas estão lutando em três lados de Goch, base estratégica da frente defensiva alemã. Simultaneamente, os tanks e a infantaria canadenses, que avançam pela estrada de Kleve, estão convergindo sôbre Calcar. O referido avanço pelo caminho que une ambos os baluartes, debilitou as posições alemãs.

Ao mesmo tempo, o avanço canadense colocou em perigo a cidade de Eudem, situada a 8 quilômetros a sudeste de Goch e 8 ao sul de Calcar. Para cortar a estrada Goch-Calcar, as tropas britânicas do 1.º Exército canadense tiveram que vencer obstinada resistência de poderosas fôrças alemãs, no sudeste dos bosques de Kleve, e sem tardança cerraram o caminho a oeste de Halvervoos. Como outras fôrças aliadas avançam para o sudeste desde Kleve e ameaçam cortar a mesma estrada, Goch se encontra em perigo de ser também flanqueada pelo nordeste. Goch está igualmente ameaçada pelo sudoeste por tropas britânicas que avançaram 8 quilômetros ao sul de Gennef. O tempo esteve bom para as operações terrestres, porém, uma espessa neblina, até às primeiras horas da tarde, impediu que a aviação prestasse apoio às tropas. Ontem, o 1.º Exército canadense fez quase 1.000 prisioneiros, o que eleva o total destes desde 8 do corrente a 6.900.

A única outra ação ofensiva aliada na frente ocidental esteve a cargo do 3.º Exército, que continuou ampliando sua cabeça de ponte através do rio Sauer 800 metros por dia.

As tropas dêsse exército apoderaram-se da metade de Schankweiler, 10 quilômetros a noroeste de Echternach, e tomaram 9 casamatas da Linha Siegfried, o que eleva o total dessas defesas já conquistadas a 95, desde a travessia do Sauer.

A 4 KM DE GOCH

PARIS, 17 (U. P.) — O Supremo Q.G. Aliado anunciou que o 1º Exército canadense avançou mais 3 km na estrada Goch-Calcar, situando-se a 44 km a nordeste da primeira dessas cidades.

PODERÁ PRECIPITAR O COLAPSO ALEMÃO AO LONGO DO MAAS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 17 (De Marshal Yarrow, correspondente especial da Reuters) — As tropas britânicas do primeiro Exército Canadense estão esta noite a nordeste de Goch, importante baluarte alemão ao sul de Cleve, cuja captura poderá exercer grande influência num colapso inimigo na zona de batalha ao longo do Maas. As tropas do general Crerar atingiram essa posição depois de encontrar um ponto fraco nas defesas germânicas, avançando impetuosamente por entre tropas alemãs de boa classe, inclusive elementos de divisões blindadas.

Mais para o sul, o Terceiro Exército dos EE. UU. expandiu sua cabeça de ponte através do Sauer e avançou pela floresta existente a noroeste de Echternach, ocupando metade da cidade de Schankweiler, seis milhas a noroeste.

CAPTURADA METADE DE SCHANKWEILERM

QUARTEL GENERAL DO TERCEIRO EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 17 (Reuters) — As tropas do Terceiro Exército dos Estados Unidos, sob o comando do general Patton, aumentando sua cabeça de ponte pelo interior do Reich, através dos rios Our e Sauer, numa profundidade de cinco quilômetros e meio, capturaram a metade da pequena cidade alemã de Schankweilerm, cêrca de dez quilômetros a noroeste de Echternach. A luta prossegue.

NIJMEGEN, UMA DAS ÁREAS DECISIVAS DA GUERRA

LONDRES, 17 (De Jon Kimche, comentarista bilitar da R). — O esmorecimento geral da ofensiva de Montgomery em Nijmegen relegou a frente ocidental para um plano de inferioridade no cenário da guerra. No entanto, as aparências enganam. Embora o numero de tropas empenhadas ali seja menor do que as da frente oriental e as do Extremo Oriente, Nijmegen continua sendo uma das áreas decisivas da guerra. Mais decisiva, atualmente, do que o proprio Pacifico.

Os alemães reconheceram esse fato, fazendo extraordinários esforços para impedir que um ataque aliado de envergadura se desenvolvesse. Para isso, promoveram o maior reagrupamento de forças que já tiveram oportunidade de realizar no ocidente, desde a "débacle" na França. Rundstedt logrou um sucesso temporário com a inundação do vale do Roer. De fato, poude remover tropas para o norte, afim de fazer frente ao avanço do 1º Exército, sem que com isso expusesse a risco as posições desfalcadas. Em consequência, Rundstedt, aos poucos formou um "front" estreito diante dos britânicos e canadenses, de modo a compensar a ausência de defesas preparadas.

Toda essa preocupação alemã, pelas áreas inundadas da fronteira, oferece um estranho contraste com a maneira pela qual vêm abandonando grandes áreas no leste. Por que essa estrategia diferente? Afinal, os russos estão muito mais próximos de Berlim do que os aliados e não há motivo aparente para que os nazistas se empenhem com mais afinco no oeste, onde o perigo é menos agudo. Entretanto, o Alto Comando Alemão não pensa assim. Foi compelido pelos aliados e pelas circunstancias a conduzir sua guerra a oeste do Reno.

É um erro, portanto, calcular a fôrça estratégica da Alemanha apenas pela distancia a que se encontram os exércitos das Nações Unidas de sua capital. No oeste, Eisenhower está somente a 30 milhas de objetivos-chave que os germânicos têm de defender. Está tão perto do Ruhr como Zhukov de Berlim. Os alemães tem de se defender de ambos.

Os atuais objetivos aliados não são mais cidades e sim exércitos alemães a leste e a oeste. No leste, os marechais russos manobram de modo a colocar os germanicos em posição adequada de batalha; no oeste, os alemães já estão em posição, mas Eisenhower tem de obter espaço para desferir o ataque decisivo.

São diferentes, pois, no leste e no oeste, a natureza das batalhas. Muito depende da capacidade de Eisenhower afrouxar a rigidez de seu "front". Os alemães não estão fortes em toda parte, é claro. Sua recente transferência de tropas para o norte é uma prova disso. O que importa, assim, no ocidente, é que os aliados recuperem seu poder de manobrar, com menos barragens de artilharia e mais mobilidade. Há, evidentemente, um ponto fraco algures na frente e serão necessários pés silenciosos e surpresa estratégica, a fim de que cheguemos lá antes que o inimigo possa se mexer.

ERGUEM FORTIFICAÇÕES EM FRENTE A COLÔNIA

COM OS NORTE AMERICANOS NA ALEMANHA — 17 (Lee Garson, de INS) — Os nazistas estão trabalhando freneticamente para levantar grandes fortificações em frente a Colônia, após terem recebido ordem de seu alto comando de conter a ofensiva norte-americana até que a Wehrmacht possa lançar a ofensiva da Primavera ... Todas as estradas que levam a Colônia estão sendo fortificadas com complicadas obras e poderosos fortins. Pela planicie de Colônia, a leste do rio Roer, desde o Erft até o Reno se estende uma linha inteira de fortificações de defesa.

A planicie de colônia será o ponto escolhido para a parada do exército americano ...

E' o atual estacionamento das operações na Frente Ocidental que está dando aos nazistas tempo para tudo isso, e para reagrupar seus exércitos.

E' provável que se os alemães ganharem a batalha contra o tempo, a planicie de Colônia verá na primavera uma nova grande ofensiva inimiga apoiada com "as novas armas". Os nazistas talvez pensam voltar a lutar com novas tropas adestradas pelos fanáticos do Nazismo.

A destruição dos diques sôbre o Roer combinado com as inundações do Mesa, cujo objetivo foi aumentar as águas do Roer, vem sendo uma das manobras dos alemães para "ganharem tempo" para a construção de suas fortificações.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje:

"Fôrças aliadas conquistaram Husiberden, no leste de Cléve. Mais para o sul, prossegue a luta ao longo da estrada Cléve-Calcar e ao leste da Floresta de Cléve. Vários contra-ataques inimigos, poderosamente apoiadas por artilharia, foram repelidos. Nossas cabeceiras de ponte sôbre o rio Niers foram ampliadas.

No setor de Nijmegen, os centros de comunicação e abastecimento que são Aces, Weeze, Udem, e Weses foram atacados por bombardeiros pesados, com escolta, e uma fôrça de bombardeiros médios e leves.

Entrementes, caças que utilizam foguetes, e caças bombardeiros estiveram em operações imediatamente à frente de nossas vanguardas terrestres a fim de atacar casamatas, entrincheiramentos, posições de artilharia e edificios fortificados ao sul e sudeste da Reichswald (Floresta do Estado).

Nossas unidades de terra rechaçaram uma tentiva feita pelo inimigo no sentido de retomar a ponte sobre o rio Prum em Hermspan, ao nordeste de Prum. Ao norte de Echternach, nossas fôrças avançaram um quarto de milha para ocupar uma elevação que domina os rios Enz e Prum. Ao nordeste de Echternach, nossas unidades se encontram ao longo da estrada Echternach-Irrel, tendo "varrido" algumas casamatas inimigas e arremetido até um ponto que fica a meia milha de Irrel.

Ao leste de Chternach avançamos meia milha em face de forte resistência. Ao longo do rio Sauer, outros elementos atingiram um ponto distante meia milha ao nordeste de Minden.

Localidades fortificadas nas zonas de Prum, Bitburg e Saarburg foram atacadas por caças-bombardeiros. Nossas patrulhas penetraram em Wasserbiling, situada na confluência dos rios Sauer e Mosela, mas foram forçadas a bater em retirada por fôrça da pressão inimiga.

Na área de Sinz, ao sudeste de Remich, tanques e infantaria inimiga realizaram dois contra-ataques contra nossas fôrças e retomaram várias casamatas. Fôrças aliadas no oeste fizeram 1.253 prisioneiros no dia 14 de fevereiro. Tropas, quarteis e zonas repletas com abastecimentos nos arredores de Landau, ao nordeste, foram atacadas por bombardeiros médios. Caças-bombardeiros atacaram edificios fortificados ao nordeste de Haguenau.

Cerca de um milhar de bombardeiros pesados, com escolta, atacaram pátios ferroviários em Rheine, Osnabruck e Aamm, bem como refinarias de petróleo em Salzersen e nas proximidades de Dortmund e Gelenskie. Bombardeiros médios, leves e caças-bombardeiros, operando em massa, atacaram comunicações, pátios ferroviários no norte e leste do Ruhr e ao longo do vale do Reno, de Emmerich — ao norte — a Offenburg ao sul. Linhas férreas foram secionadas em vários pontos e grande numero de locomotivas, vagões e veiculos a motor foram destruidos.

Uma fábrica de aviões em Solingen e uma fábrica de peças de artilharia existente em Unná, foram atacados por poderosas fôrças de bombardeiros médios e leves. Uma usina de produtos quimicos de Leverkusen foi atacada por bombardeiros e caças.

Veio inspecionar os trabalhos de Volta Redonda

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o coronel Silvio Raulino de Oliveira, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e chefe da Comissão de Compras da mesma organização brasileira em Cleveland, naquele país. O referido oficial, que viajou acompanhado de sua esposa, viera ao Rio a fim de inspecionar os trabalhos que estão sendo realizados em Volta Redonda, estendendo sua visita até Santa Catarina, onde estão sendo organizados os trabalhos de extração carbonifera.

O embarque do chanceler Leão Veloso

Será às 13,30

O Itamarati, em nota fornecida à imprensa por intermédio do D. I. P., a propósito do embarque do chanceler Leão Veloso, que vai participar, da Conferência dos Chanceleres a realizar-se no México, esclareceu que o referido embarque terá lugar hoje, às 13,30, ao invés de 6 horas, conforme fôra anteriormente divulgado.

Explodiu o fogareiro

Em consequência de uma explosão de fogareiro, foram medicados no Posto Central de Assistência, Bento Garcia Castro, de 39 anos, casado, funcionário público, residente à rua Visconde do Rio Branco, 25, 1º andar, e Laurinda Nunes Almeida, de 29 anos, solteira, residente à rua Frei Caneca, 382. Êle sofreu queimaduras do 2º grau no pescoço, torax e braços, tendo sido internado no H. P. S. após os curativos, e, Laurinda, queimaduras de 2º grau, nas mãos, tendo se retirado daquele departamento hospitalar após medicada. O fato ocorreu na residência de Bento Garcia Castro.

Com vista à Comissão Executiva do Leite

Escrevem-nos:

"Sr. redator da A NOITE — Rio — Atenciosas saudações. — Pedimos se digne acolher uma justa reclamação à CEL. Pode ser que, por intermédio do seu prestigioso jornal, seja a mesma bem recebida e algo se consiga de prático. Trata-se do seguinte: A "vaca-leiteira" todos os dias, a determinada hora, passava pela rua Caruso (entre Hadock Lobo e Satamini) e atendia a seus moradores. Servia assim às numerosas familias com grande número de crianças, ali residentes.

Acontece, entretanto, que ao envez de medirem 1 litro de 1.000 cmc., o tal litro, deles, não ia além de 90 cmc. com prejuizo da freguesia. Surgiram reclamações de toda a parte. Então o "dono" da "vaca-leiteira" resolveu drasticamente não mais passar pela rua Caruso. Prometeu e assim o tem feito.

Temos esperança de que a sua generosa intervenção junto à CEL fará corrigir essa penosa situação.

Muitissimo gratos, os patricios e admiradores — (a.) Cel. Hemilio Gomes, Leônidas Santos, P. Marques."

aqueles habitantes.

Criado um pôsto policial em Realengo

O Sr. Coriolano de Araújo Góis, chefe de Policia, baixou hoje o seguinte portaria:

Atendendo a que a localidade do Realengo, subúrbio da Estrada de Ferro Central do Brasil, está exigindo, por seu desenvolvimento, assistência permanente na prevenção da ordem pública, do que não se pode cabalmente desincumbir com os meios normais a autoridade do 27.º Distrito Policial a cuja jurisdição pertence a mesma localidade, por demais distante da sede distrital, situada na Estação de Bangú;

Considerando que a esta Chefia se evidenciou a necessidade daquela permanente assistência através de solicitação da própria autoridade distrital, concorde em tudo com os anseios manifestados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários;

Tendo em vista que o mesmo Instituto havendo construido naquela localidade o Conjunto Residencial do Realengo, colocou à disposição deste Departamento os imóveis da Estrada da Água Branca números 2.079 e 1.087.

Resolve criar na Estação do Realengo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, um Pôsto Policial subordinado ao 27.º Distrito Policial e servido por destacamento da Policia Militar, conforme anuência do respectivo Comando Geral o qual se denominará "Pôsto Policial do Realengo", e para cuja inauguração determinou a data de 20 do corrente.

Comunicados fúnebres

Wilson Chrisner de Almeida

Marinheiro de 1ª classe do navio "VITAL DE OLIVEIRA"

Sua familia convida aos parentes, amigos e colegas para assistirem à missa, que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 20 do corrente, às 9,30 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos.

Armando Pinto Teixeira

Accacia Pinto Teixeira e familia convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, por alma de seu idolatrado irmão, que farão celebrar na igreja da Candelária dia 20, terça-feira, às 10 horas.

Antecipadamente agradece.

Zulmira da Silva Avolio

(1.º ANIVERSÁRIO)

Angelino Avolio, filhos, nóra e neta convidam os amigos e demais parentes, para a missa, que em sufrágio de sua alma mandam rezar no dia 19 do corrente, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos. Antecipadamente, agradecem.

D. ENELVA PIRIM

Será rezada missa de sétimo dia, às 7 horas, do dia 20, na Igreja Nossa Senhora das Dores, à Avenida Paulo Frontin, mandada rezar pelo seu filho Sargento Imidio Pirim, por êste meio avisa todos os parentes e amigos, desde já, penhoradamente, agradece.

NO AUGE A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uns 680 quilômetros do esconderijo da frota do Mikado. Declarou, entretanto, uma autoridade do Departamento da Marinha que a fôrça naval aliada em operações nessa área é suficientemente poderosa para enfrentar qualquer desafio que os japoneses por acaso lancem.

Os peritos militares estão prontos para qualquer acontecimento na campanha do Pacífico, a qual, é óbvio agora, poderá entrar em sua última e mais furiosa fase antes de terminar o conflito na Europa. Pelas indicações atuais, a estratégia aliada parece consistir em estabelecer uma base de caças e de Super-Fortalezas em Iwo-Jima, afim de acelerar os golpes dos bombardeiros pesados contra as indústrias japonesas. Considera-se também provavel que os ataques de aparelhos partidos de porta-aviões continuem com frequência. Não é excluida outrosim, a possibilidade de novos e sensacionais movimentos. Como em todas as anteriores ofensivas aliadas no Pacífico, tudo depende da frota japonesa, que terá de aparecer algum dia.

NOVO DESEMBARQUE NO CORREGIDOR

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACÍFICO, 17 (R.) — Outro desembarque na praia de Corregidor, mais à direita do anterior, não encontrou oposição e por volta de 11,00 as fôrças invasoras avançaram pelo interior ainda sem oposição.

Transportes e embarcações de desembarque rumaram pela costa oeste de Luçon, à noite passada, a coberto da escuridão, e mudando de rumo, de madrugada, desembarcaram do lado oposto, em Mariveles, em frente aos penhascos do Corregidor, separada de Bataan por estreito canal, várias milhas a nordeste. Entrementes os cruzadores e os destroiers estabeleceram uma cortina de fogo sôbre Corregidor e a cidade, tendo-se verificado grandes explosões. Ao mesmo tempo, Bostons e Liberators, em vaga após vaga, lançaram todo o peso de seus ataques contra o objetivo. Os canhões japoneses entraram em ação, mas outros cruzadores e destroiers imediatamente dispararam seus canhões e o fogo inimigo cessou quase em seguida.

Os cruzadores, destroiers e aviões rumavam diretamente para o porto de Mariveles afim de aplainar o terreno para os desembarques. Logo depois tiveram início as operações de desembarques que transcorreram normalmente.

O único incidente foi a explosão, em consequência de granadas japonesas, de um destroier nas proximidades do porto. Os principais objetivos do desembarque são controlar o porto de Mariveles e utilizar suas grandes possibilidades.

ULTIMATUM

MANILA, 17 — (U. P.) — O major-general Griswold, comandante do 14.º Corpo de Exército, enviou um ultimatum à guarnição japonesa sitiada na cidade murada, exigindo sua rendição, em vista da situação desesperada em que se encontra, ou pelo menos permitir a evacuação dos civis. A mensagem foi transmitida não só pelo rádio como por meio de alto-falantes. Os japoneses receberam o ultimatum, porém as dificuldades em estabelecer contacto pelo rádio com o inimigo mantêm o resultado duvidoso até agora.

O referido ultimatum diz o seguinte, em parte:

"Caso vos decidires a aceitar minhas condições, içai uma bandeira filipina grande sôbre a bandeira da Cruz Vermelha que agora tremula em vossa cidadela e enviai emissários desarmados, com uma bandeira branca, até as nossas linhas de fogo, antes das 4 horas. Dessa hora em diante, se não aceitais, vos atacarei".

O ultimatum foi repetido várias vezes. Esta manhã os japoneses içaram a bandeira da Cruz Vermelha, porém não se sabe por que. A artilharia está pronta para destroçar as tropas japonesas, que estão a cerca de 400 metros de distância em seu reduto.

REINICIADA A LUTA

MANILA, 17 — (A. P.) — Os tanques norteamericanos e sua artilharia reiniciaram seus ataques contra a antiga cidade murada de Manila, depois que os japoneses não tomaram conhecimento do oferecimento do major-general Oscar Griswoldl, comandante do Corpo de Exército americano de uma rendição honrosa e de salvo conduto para diversos milhares de civis. Tal oferecimento do comando americano foi feito às 20 horas da noite de ontem, e ficou sem resposta durante o prazo limite de 4 horas previsto pelo general Griswold.

Na sua mensagem aos japoneses o general Griswold disse o seguinte:

"Vossa derrota é inevitavel. Eu vos ofereço uma rendição honrosa". No entanto, parece que os japoneses ou não receberam a mensagem, ou negaram-se em atendê-la ou então não compreenderam o oferecimento.

O reinício dos ataques contra a cidadela medieval seguiu-se ao cerco total contra diversos milhares de soldados japoneses na península de Bataã.

Participaram dêsse cerco elementos do 11.º Corpo norteamericano que encurralaram completamente êsses milhares de soldados inimigos na peninsula de Bataã, depois que os navios de guerra norteamericanos apoiaram os novos desembarques nas costas sul, silenciando suas baterias de terra. Enquanto trava-se violenta luta em Manila, o general Mac Arthur proclamou que "capturamos Bataã e nossas perdas foram pequenas, depois que fôrças aliadas limparam de minas a baía e nossos cruzadores e destroyers da 7.ª Esquadra americana do Pacífico abriram fogo contra o porto de Mariveles.

Encontrando apenas pequena oposição japonesa capturamos a cidade de Mariveles e o aeródromo vizinho, prosseguindo nossas fôrças rapidamente na sua ofensiva para nordeste afim de efetuar junção com elementos da Divisão americana.

Por sua vez, o 14.º Corpo de Exército avançou numa frente de 800 mts., através a baía, a fim de cercar a guarnição inimiga num triângulo de cêrca de 2.000 jardas na base ao longo do rio Pasig. Simultâneamente, as fôrças da 1.ª Divisão de Cavalaria (desmontada) e da 37.ª Divisão de Infantaria conseguiram, depois de 3 dias de combates, expulsar o inimigo no extremo sul do triângulo que ainda se encontrava em poder dos japoneses. Com a excepção de pequeno bolsão de resistência todo o resto foi limpo de tropas inimigas. Todavia a cêrca de 3 quilômetros a nordeste os americanos encontraram violenta resistência especialmente no ponto em volta do hospital fortificado e apesar de todos os ataques tiveram que recuar.

IWO JIMA PERTENCE À PREFEITURA DE TÓQUIO

Q. G. DO ALMIRANTE NIMITZ EM GUAM, 17 (De William F. Tyree, correspondente da U. P.) — A emissora nipônica expressou que as tropas norte-americanas haviam desembarcado em praias do sudeste e do sudoeste de Iwo, nas ilhas Volcan, efetuando ambas as operações com 10 minutos de intervalo, e acrescentou sua habitual afirmativa de que as tropas haviam sido "rechaçadas" depois de sangrenta luta. Quanto às Filipinas, a rádio de Tóquio anunciou que tropas de paraquedistas e de infantaria aérea dos EE. UU. haviam invadido a ilha do Corregidor, na entrada da baía de Manila, e que se lutava na costa meridional de Corregidor. A invasão verificou-se 48 horas depois da operação anfibia contra Bataan situada 8 quilômetros ao norte de Corregidor.

Igualmente a rádio japonesa informa que nas ilhas de Izu pelo menos 200 aparelhos de porta-aviões norte-americanos haviam estado atacando a ilha de Hachijo, 320 quilômetros ao sul de Tóquio, desde as primeiras horas de ontem. No Japão metropolitano, ainda de acôrdo com a rádio de Tóquio, cêrca de 600 aparelhos norte-americanos, atacando com intervalos de hora e meia, submeteram hoje a capital japonesa a um bombardeio intenso, o qual durou pelo menos 8 horas e meia.

O anunciado desembarque na estratégica base aérea insular de Iwo colocaria as tropas norte-americanas, pela primeira vez em território nipônico sob a jurisdição da prefeitura de Tóquio.

DUAS TENTATIVAS

SAN FRANCISCO, 17 (A. P.) — A agência Domei anunciou que um ataque de fôrças anfibias norte-americanas contra Iwo Jima foi repelido pela guarnição local japonesa.

A emissora de Tóquio ao anunciar tal operação dos americanos afirmou que todos os assaltos inimigos foram repelidos. Simultaneamente, a agência Domei num despacho captado pelos Serviços de Escuta oficial do govêrno americano, anuncia que os americanos levaram a efeito dois desembarques com intervalo de 10 minutos cada.

Chungking, interceptando as notícias de Tóquio para o Oriente não fez qualquer menção das afirmações nipônicas de que tais ataques foram repelidos. As notícias existentes é que essa invasão teve início depois de tremendo bombardeio aero-naval de uma Fôrça Operativa Norte-Americana que, segundo as afirmações de Tóquio, compõem-se de no mínimo 30 navios de guerra.

Prosseguindo com suas informações sôbre êsse desembarque, a Agência Domei anuncia que três navios de guerra americanos foram afundados ao largo de Iwo Jima e que outro grande cruzador, um destroier e um avião não identificado foram danificados. De acôrdo ainda com a emissão nipônica os desembarques americanos se teriam efetuado as 10.30 de hoje contra a praia de Futatsune, na região sul-ocidental da ilha. "Nossas guarnições naquela área da ilha prontamente contra atacaram essas fôrças inimigas e esmagaram completamente a tentativa americana de levar a efeito um desembarque em Iwo Jima", — anuncia mais a emissora japonesa, acrescentando: "logo após tôdas as fôrças americanas retiraram-se para seus navios. Cêrca de 10 minutos depois o inimigo levou a efeito nova tentativa de desembarque, levando a efeito essa operação na praia de Kamyaiama, no extremo suleste da ilha. Também nêsse setor nossa guarnição entrou em ação, repelindo com felicidade o inimigo além de lhe infligir severas perdas".

UM AERÓDROMO, O PRIMEIRO OBJETIVO

Q. G. ALADO DE VANGUARDA DA FROTA AMERICANA DO PACÍFICO, 17 (Joseph Bors, correspondente especial do INS) — Os aviões americanos saidos de porta-aviões continuaram hoje o bombardeio de Tóquio, enquanto ao sul os poderosos canhões juntamente com outros aviões, navais, atacavam Iwo Jima, a ilha estratégica bem perto do arquipélago metropolitano japonês.

Os rádios nipônicos anunciaram que já começou a invasão daquela ilha por fôrças anfibias americanas, muito embora acrescentando que "os esforços inimigos foram anulados".

E' a mais forte ação combinada que se tem feito na guerra do Pacífico. Segundo palavras do chefe da Frota do Pacífico, o ataque que está sendo feito representa "o cumprimento de uma aspiração de cada oficial e de cada marinheiro da Esquadra americana".

Segundo os japoneses, fôrças americanas desembarcaram hoje, ao suleste de Iwo Jima. De conformidade com essas informações, seria intento dos americanos apoderarem-se de um aeródromo da ilha, base dos aviões nipônicos que interceptam as Fortalezas Voadoras nos ataques ao Jopão, saidos das Marianas.

Até esta manhã o almirante americano Spruance nada dissera sôbre os desembarques.

ESPERAM A INVASÃO DAS PRÓPRIAS ILHAS METROPOLITANAS

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou hoje que dois desembarques norte-americanos nas praias de Iwo Jima foram repelidos, mas o comentarista militar japonês avisou, pouco depois, que "todos os japonêses devem estar prevenidos contra uma invasão inimiga em nosso próprio território metropolitano".

DIZEM TER ABATIDO 147 INCURSORES

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando Imperial Japonês afirma que foram abatidos durante os ataques de ontem contra a área de Tóquio 147 aviões norte-americanos.

Acrescenta a mesma emissora que "o decréscimo nos números de aparelhos atacantes, em comparação ao primeiro dia em que participaram mais de mil aviões, representa uma prova do poderio de nossa oposição aérea. Admite também a rádio de Tóquio que foram perdidos ontem 61 aparelhos de caça japonesa.

O COMUNICADO DE NIMITZ

NOVA YORK, 17 (R.) — O último comunicado do almirante Nimitz declara textualmente:

"Porta-aviões da 50.ª frota continuam a atacar a área de Tóquio. Informações preliminares indicam que foram causados grandes danos às instalações inimigas de Iwo Jima, nas ilhas Volcano, a despeito das más condições do tempo, durante o bombardeio efetuado por couraçados e cruzadores da esquadra do Pacífico, a 16 de fevereiro corrente. Aparelhos com base em porta-aviões incendiaram duas embarcações inimigas, destruindo três bombardeiros nipônicos que se achavam no solo. O fogo de artilharia anti-aérea de terra abateu um dos nossos aviões. Um caça nipônico foi destruido. Um dos nossos aparelhos foi destruido pelo fogo anti-aéreo inimigo, mas o seu piloto foi salvo. As baterias costeiras inimigas, que fizeram fogo contra a frota atacante, foram silenciadas pelos canhões da frota. O bombardeio continúa.

"A 15 de fevereiro corrente, formações de "Liberators" bombardearam Iwo Jima e Chichijimak nas Bonin. Na mesma data, nossos "Liberators" atacaram aeródromos inimigos no "atoll" de Truk."

AS INFORMAÇÕES JAPONESAS

NOVA YORK, 17 (R.) — O rádio de Tóquio transmitiu o seguinte comunicado do Quartel Geenral Japonês: "Aviões inimigos partidos de porta-aviões fizeram novo raid ao distrito de Kanto e à Prefeitura de Shukuoka, começando às 7 horas de hoje. (Esses distritos são os mesmos atacados ontem). Vagas continúas de aviões inimigos estão atacando o território metropolitano japonês. Essas vagas partem dos navios de guerra que fizeram seu aparecimento nas vizinhança da costa nipônica. Mais de 10 porta-aviões fazem parte da frota inimiga.

"O povo japonês está recebendo êsses ataques aéreos inimigos de grande escala com surpreenderte calma." (Esse novo desenvolvimento obiviamente representa prognóstico para noticias de invasão e é sempre a terminologia usada pelos facistas). Os ataques inimigos estendem-se também para a ilha Formosa, entre as Filipinas e o território metropolitano nipônico."

A propósito dos desembarques norte-americanos na ilha de Iwo Jima, no Japão, o rádio de Tóquio transmitiu ainda a seguinte nota da agência Domei: "Tropas aliadas tentaram descer em Iwo Jima, mas foram repelidas. Mais tarde porém, começaram operações de desembarque nas praias do sudoeste da ilha. Nossas tropas de guarnição na referida área prontamente contra-atacaram e destruiram completamente a tentativa inimiga. Após êsse fracasso todas as tropas inimigas voltaram para o mar. Alguns minutos depois, nova tentativa foi feita para desembarcar na praia de Kamiyama, na extremidade suleste da ilha. Nossas tropas de guarnição repeliram com pleno êxito essas fôrças inimigas, com severas perdas para os invasores."

A ilha-fortaleza de Iwo Jima, na qual, segundo informações japonesas, tropas norte-americanas teriam tentado desembarcar, em um baluarte avançado cobrindo as imediações de Tóquio.

A tentativa de desembarque seguir-se-ia, com a diferença de 36 horas, o bombardeio da área de Tóquio feito por aviões saidos de porta-aviões e o canhoneio da própria Iwo Jima pelos canhões de grosso calibre da esquadra norte-americana do Pacífico.

DIZEM TER AFUNDADO UM CRUZADOR NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 (R.) — A agência nipônica Domei informou, esta manhã: "A fôrça aérea japonesa, em ataque contra navios aliados de superfície, ontem, perto de Iwo Jima, atingiu pelo menos dois cruzadores, um encouraçado, e um destroier. Um dos nossos aviões realizou um mergulho sôbre o navio e caiu nele, a meia noite."

Um novo tipo de caça japonês foi usado ontem para interceptar a aviação americana. Esse caça mostrou-se superior aos Grummans."

VITORIA DE OPERETA...

SAN FRANCISCO, 17 (A. P.) — Robert Mc Cormick, correspondente da N. B. C., anunciou de Guam que os oficiais da Marinha de Guerra norte-americana naquela ilha não esperam que a Esquadra Japonesa aceite o desafio norte-americano para uma batalha naval em águas ao largo de Tóquio. "E razoavel pensar-se que o Japão voltará a sua velha estratégia e manter sua esquadra como uma ameaça contra nós ao invez de lançá-la numa batalha suicida, — diz mais êsse correspondente americano que acrescenta: "A esquadra inimiga poderá representar um grande áto. Ela poderá zarpar em grande fôrça dos portos metropolitanos, ostensivamente para enfrentar a esquadra americana, no estilo das óperas de Gilbert ou de Sullivan e depois regressar ao pôrto e informar ao povo japonês que obtiveram uma grande vitória".

PROSSEGUE O BOMBARDEIO DE IWO JIMA

Q. G. ALMIRANTE NIMITZ EM GUAN, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que continua o bombardeio naval da ilha japonesa de Iwo Jima. Durante o dia de ontem a referida ilha foi também atacada pelos bombardeios pesados e aviões de porta-aviões norte-americanos. Outros aviões bombardearam as ilhas Bonin e destruiram uma barcaça japonesa carregada de munições e metralharam 30 aviões japoneses no aerodromo local.

Até o momento não foram dados novos detalhes sôbre os ataques aéreos contra Tóquio.

COMUNICADO SÔBRE O DESEMBARQUE EM CORREGIDOR

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR EM MANILA, 19 (R) — Fôrças norte-americanas desembarcaram em Corregidor e capturaram pontos de importância decisiva na ilha — foi oficialmente anunciado esta noite. O comunicado dêste Q. G. salienta que "a completa captura de Corregidor será, agora, assegurada".

O desembarque em Corregidor foi efetuado por paraquedistas e tropas anfibias. Os paraquedistas desceram na parte setentrional da ilha e tomaram baterias e defesas à retaguarda.

O inimigo foi apanhado inteiramente de surpresa, segundo anuncia o comunicado. As tropas de desembarque partiram de Bataan, sob a proteção do bombardeio levado a cabo pela Sétima Frota e aviões da Fôrça Aérea do Extremo Oriente.

Os desembarques foram efetuados com perdas ligeiras e já foi levado a junção com as tropas paraquedistas.

"A ação abriu o grande porto de Manila às nossas frotas" — diz o comunicado.

O comunicado do general Mac Arthur anuncia ainda que foram recolhidos em Bataan 21 oficiais e soldados que ali se encontravam escondidos desde o colapso de 1942. Esse grupo se compunha de 16 norte-americanos, 3 holandeses e 2 britânicos.

CAÇAS AMERICANOS VOARAM SOBRE O ODER

Evoluiram sôbre a zona de batalha, saudando os exércitos russos, anuncia Moscou — Frankfort bombardeada por 350 Fortalezas Voadoras

LONDRES, 17 (De Leo S. Disher, correspondente da United Press) — A 8.ª Fôrça Aérea lançou hoje 500 aviões contra a importante cidade e centro de comunicações de Francfort — sôbre o Meno, situada na linha principal que vai de Berlim e do Centro da Alemanha para a frente ocidental. 350 "Fortalezas Voadoras", escoltadas por uns 150 caças descarregaram 1.000 toneladas de bombas sôbre aquele objetivo. As informações preliminares indicam que o ataque alemão não apresentou oposição e que o fogo anti-aéreo variou de débil a moderado. Os aviões "Mustang" da escolta abateram uma zona desde o norte de Francfort até a região de Munich e Hulm, aniquilando pelo menos 25 locomotivas, 130 vagões, 5 vagões petroleiros e 5 caminhões. Próximo de Munich, uma esquadrilha de caças localizou uma locomotiva que puxava 50 vagões carregados e lançou seus tanques de combustiveis suplementares sôbre o trem, que foi metralhado em seguida e assim rapidamente incendiado totalmente.

Fotografias tomadas demonstram que durante o ataque de ontem a três fábricas de Benzol e uma refinaria de petróleo todos esses objetivos foram destruidos. Uma outra refinaria recem-construida, entre Dortmund e Langerear foi gravemente danificada. Ficaram também consideravelmente avariadas as esplanadas ferroviárias de Hamm, assim como fábricas em Gelsenkirchen e Kaiserslauhl, com a perda de somente 10 aparelhos. O Ministério da Aviação informou que ontem à tarde aviões "Lancaster" com escolta de Spitfires atacaram a localidade de Wesel, na margem leste do Reno, enquanto os "Mustangs" efetuavam patrulhamento na costa norueguesa, destruindo 3 aviões germânicos.

A Press Association diz que a rádio de Moscou transmitiu uma informação segundo a qual aviões de caça norte-americanos voaram sobre o Oder e pela zona de batalha realizando evoluções com em saudação ao exército russo.

Perdeu a ação para cobrança de honorários

ESCADA, (Pernambuco), 16 — (Serviço especial de A NOITE) — O juiz julgou improcedente a ação para cobrança de honorários médicos proposta pelo dr. Luiz Barreto contra o espólio de Ismael Nacôr, no valor de 413 mil cruzeiros.

Amparo ao pequeno trabalhador

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O núcleo pelotense da Legião Brasileira de Assistência, que continua atuando eficazmente, proporcionará os meios necessários para que as crianças pobres possam frequentar escolar ficando sob o contrôle da Legião que também auxiliará o curso de alfabetização para o pequeno trabalhador, amparando-o moral, espiritual e materialmente.

Associação de antigas alunas da Escola Ana Neri

Pedem-nos a publicação:

"Estão convidadas todas as enfermeiras diplomadas da Escola Ana Neri, a comparecerem à 1.ª Reunião mensal do ano de 1945, a qual terá lugar no Edifício do Internato da Escola, à Avenida Rui Barbosa 762, no próximo dia 19 do corrente às 16 horas.

Será procedida à eleição da diretoria para o triênio 1945-47".

Transição da guerra para a paz

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fase dos debates em torno de economia será aquela referente à suspensão das aquisições dos Estados Unidos, já que se aproxima o fim da guerra. Por certo, os países latino-americanos solicitarão garantias no sentido de que os Estados Unidos vendam maquinaria e equipamento necessário para o seu desenvolvimento industrial pois temem eles que as grandes exigências da reconstrução da Europa provocará uma escassez de maquinaria nos Estados Unidos.

Outros assuntos importantes, relacionados com o anterior, são o problema ligado à falta de praça, no futuro, para o transporte de importações, o caso do auxílio de crédito, a acumulação de estoques e a proteção para as importações.

A grande expansão industrial do Brasil e do México deram um novo impeto à política comercial, pelo que se espera que os Estados Unidos venham a defender normas liberais.

A expansão industrial e comercial dos países latino-americanos em coisequência da guerra fez criar serios problemas. Para exemplo temos o Chile, que fez aumentar grandemente a sua produção de cobre, enquanto que os Estados Unidos seguiam igual rota.

No Brasil existem grandes estoques de café, que foi armazenado em consequência da ameaça submarina na parte inicial da guerra.

ORGANISMO PROVEITOSO E EXEQUÍVEL

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O secretário de Estado interino, sr. Joseph Grew, declarou numa reunião realizada na Metrolitan Opera que "sem o sentido da realidade, perder-nos-emos no labirinto de ficções e aperfeiçoamentos irrealizaveis".

Acrescentou que a Conferência de São Francisco poderá ser "uma das etapas realmente grandes nos esforços da humanidade para criar um mundo de lei e de ordem", salientando que "somente devemos esperar a criação de um organismo de segurança proveitoso, dentro do exequivel".

OS PROBLEMAS DA AMÉRICA E AS ALTERAÇÕES PREVISTAS PARA AS SUAS RELAÇÕES

WASHINGTON, 17 (De Flora Lewis, da Associated Press) — Os estadistas que agora se encontram a caminho do México, de todos os pontos das Américas, excéto a Argentina, têm três problemas a resolver: (1) como prover à sua vida (2) como viver umas com outras nações; (3) como viver com o resto do mundo e estar a salvo de ataques.

As Repúblicas latino-americanas desejam saber como construir uma economia de tempo de paz e os Estados Unidos desejam saber como reduzir as barreiras ao comércio mundial.

Há quem pense que a Conferência do México estabelecerá um padrão para o comércio americano, válido por muitas gerações futuras.

Esperam-se também alterações profundas no sistema pan-americano. Já há propostas prontas para a discussão, sugerindo: (a) reuniões regulares de Chanceleres uma vez por ano, em vez de em cada cinco anos, como o estabelece a União Pan-Americana; (b) aumento dos poderes da União Pan-Americana para tratar de problemas politicos e, possivelmente, impôr sanções; (c) estabelecimento de um Conselho Social e Econômico Americano; (d) uma nova doutrina para o reconhecimento dos govêrnos das Repúblicas americanas.

Os Estados Unidos, nesta última questão, geralmente fazem o seu reconhecimento depender do controle que o govêrno em questão tem sobre o país e pelo seu desejo de contribuir para a defesa do Hemisfério e de cumprir com as suas obrigações internacionais.

Há a tendência a fazer preceder o reconhecimento de consulta entre os demais govêrnos, tanto na paz como na guerra.

A questão da Argentina — pelo que se espera — será discutida, pelo menos em caráter não formal.

ESPERADO PARA A SEMANA O SR. STETINIUS

WASHINGTON, 17 (Reuters) — O Assistente do Secretário de Estado, Nelson Rockfeller, partiu de avião para o México, ontem à noite, afim-de participar da conferência pan-americana. No mesmo avião, viajaram vários embaixadores latino americanos. O chefe da delegação dos EE. UU., Secretário de Estado Stetinius, que hoje chegou ao Rio de Janeiro, deverá estar no México na próxima semana. Os diplomatas que acompanharam Rockfeller foram Guilhermo Belt, embaixador de Cuba, Carlos Martins, do Brasil, Galo Plaza, do Equador, Julian Caceres, de Honduras, Emilio Godoy, de San Domingo e outros.

NELSON ROCKEFFELER COMPARECERÁ

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que Nelson Rockeffeler, assistente do secretário de Estado e os embaixadores latino-americanos em Washington que comparecerão à Conferência Pan-Americana partiram por via aérea para o México. Também fazem parte desse grupo o Sr. Avre Warren, chefe do Departamento das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado e o Sr. Leo Rowe, diretor geral da União Pan-Americana.

VAI OBSERVAR, APENAS

MÉXICO, 17 (A. P.) — O encarregado de Negócios da Argentina, Sr. Adolfo Calvo, que também é acreditado junto ao govêrno da Venezuela, declarou que sua função, diante da próxima Conferência Inter-Americana, "é simplesmente de observar", acrescentando que a Embaixada está trabalhando normalmente, em seus serviços rotineiros.

PARA UNIR A AMÉRICA

MÉXICO, 17 (A. P.) — "Estou certo de que desta Conferência sairá uma América mais unida" — disse à "Associated Press" o chanceler panamenho Roberto Jimenez, aqui chegado ontem à noite.

Referindo-se à questão da Argentina, disse o Sr. Jimenez:

— "O problema será tratado depois da Conferência."

Sobre os demais aspectos da próxima reunião, dise o chanceler panamenho:

— "A Conferência assentará para as Américas uma organização que estreite ainda mais as relações internas e abdique de todas as formas do fascismo. Essa organização não será uma ameaça para ninguem, mas, ao contrário, servirá para estreitar as boas relações entre as nações da América."

DESMENTIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA DE DESARMAMENTO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Altas fontes diplomáticas desmentem peremptoriamente as notícias publicadas em Bogotá segudo as quais os Estados Unidos haviam convocado, para março próximo, uma Conferência de Armamentos entre os paises latino-americanos.

A questão dos abastecimentos à Espanha

CLEVELAND, EE. UU. 17 (U. P.) — O senador H. Coffee declarou hoje que os abastecimentos norte-americanos enviados para a Espanha regressam em forma de "cadáveres de soldados norte-americanos."

Disse ainda o mesmo senador que havia dado ao Departamento de Estado uma prova documental de suas acusações, acrescentando que "não servirá para nada derrotar os nazistas na Alemanha se não os derrotamos na Espanha. Oitenta por cento do comércio espanhol está atualmente em poder dos quarteis alemães".

O senador Coffee fez estas declarações durante a reunião do "City Club" desta cidade.

O patriarca Alexei abençoou a Conferência da Criméia

MOSCOU, 17 (A. P.) — O Patriarca Alexei, de Moscou e de Tôdas as Rússias, abençoou a Conferência da Criméa em declaração pública, afirmando que as decisões a que chegaram "o nosso grande Stalin e os líderes dos governos nossos aliados" plantam sólidos alicerces para a paz mundial.

Falecimento de um desembargador gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal da A NOITE) — Faleceu o desembargador aposentado, Edmundo Dantas, filho do extinto desembargador Ribeiro Dantas.

Visitam Volta Redonda os alunos da Escola Técnica do Exército

Gigantesca arrancada do Brasil para a evolução industrial

VOLTA REDONDA, 17 (A. N.) — Deixaram, ontem, à noite, Volta Redonda, com destino a Rezende, os alunos da Escola Técnica do Exército, após demorada visita à Usina Siderúrgica.

O major Iberê Matos, falando em nome dos seus colegas, resumiu nas seguintes palavras as impressões colhidas durante a visita:

"Transmitindo a impressão causada por tudo que vimos e sentimos, posso afirmar que os alunos da Escola Técnica do Exército levam de Volta Redonda a confortadora sensação que nos causa a mais positiva das crenças nos gloriosos destinos de um Brasil industrial.

Constata-se a possibilidade da transformação da energia potencial do nosso subjetivo patriotismo, na admiravel energia dinâmica das realizações onde os rendimentos não são afetados pelas perdas provenientes de atritos e demagogia inoperantes ou perturbadoras. Vê-se uma máquina projetada com rigorismo técnico e bem ajustada, onde as transmissões dos movimentos são suaves pela compreensão nitide da responsabilidade dos seus elementos humanos, onde a capacidade e energia de um chefe, inoculando entusiasmo pelo exemplo, impulsionaram o conjunto na diretriz bem definida da realização perfeita da obra.

Volta Redonda já é uma realidade e constitui motivo de orgulho para todos nós o fato de vê-la, sob a orientada direção de um professor e organizador da Escola Técnica do Exército, o coronel Macedo Soares, mágico que operou o milagre da transmutação do marasmo contemplativo de várias décadas na energia realizadora e fecunda que proporcionou ao Brasil gigantesca arrancada para a evolução industrial".

A navegação para os portos do Rio Grande do Sul

Uma nota da Comissão de Marinha Mercante

A propósito de algumas criticas veiculadas em jornais de Porto Alegre, sôbre a possibilidade da ocorrência de irregularidades na navegação destinada ao Rio Grande do Sul, a Comissão de Marinha Mercante informa:

"Os vapores que têm chegado ao Rio Grande do Sul são procedentes do Rio de Janeiro e de Santos, que para ali vão com o fim exclusivo de retirar grande quantidade de cereais retidos, indispensaveis ao abastecimento das populações, especialmente do Rio e de São Paulo.

Esses navios já fizeram várias viagens dessa maneira e possivelmente terão de fazer outras.

Como não existe carga no Rio de Janeiro e Santos para os portos do Sul na mesma proporção que a recebida no Sul, esta Comissão de Marinha Mercante se vê obrigada a fazer voltar os navios em lastro para evitar perda de tempo.

Além disso, não há cargas atrazadas nos portos do Norte para os do Rio Grande do Sul.

Não existe no porto de Santos um único saco de cimento ou qualquer outra mercadoria atrazada, aguardando transporte para os portos do Rio Grande do Sul, afirmativa que constituiu objeto do nosso telegrama abaixo transcrito, ontem dirigido ao Sr. Interventor federal naquele Estado:

"546 — Tendo imprensa daí publicado existirem grandes quantidades cimento aguardando transporte em Santos para aí vimos declarar a V. Excia. não existir em Santos qualquer quantidade cimento aguardando transporte para aí. Agradeceríamos a V. Excia. esclarecer imprensa aí atenciosas saudações. Mercanvia".

Os vapores que têm tocado em Santos mantêm o transporte para o Sul praticamente em dia. É possivel que exista mercadoria encomendada às fábricas, mas a esta Comissão só interessam as cargas que estão com praça requisitada e em condições de pronto embarque.

No porto de Santos embarcaram, de 1.º de janeiro corrente ano até esta data, 50.318 sacos de cimento.

Não existe na Bahia um volume sequer aguardando embarque para o Rio Grande do Sul. Houve, de fato, uma demora no transporte de tecidos, da Bahia para Porto Alegre, mas tôdas as cargas que ali existiam já embarcaram em vapor chegado à Bahia nos primeiros dias dêste mês.

A distribuição de praça para o embarque de açucar está atribuida ao Instituto do Açucar e do Alcool e o transporte dessa mercadoria em navios estrangeiros, por fretes mais elevados, não pode ser levado à conta desta Comissão, pois temos dado transporte para quantidades superiores às julgadas pela Coordenação da Mobilização Econômica como indispensaveis ao consumo da população do Estado do Rio Grande do Sul.

Ainda hoje acabamos de receber da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Para govêrno de VV. SS. transcrevemos o seguinte telegrama que hoje enviamos a Sua Excia. o presidente da República: "Temos satisfação comunicar a V. Excia. que o escoamento marítimo da nossa atual safra açucareira se está agora processando com grande intensidade nos permitindo assim atender com presteza aos mercados nacionais cujos abastecimentos estão ao nosso cargo. É oportuno informar que só para o porto do Rio de Janeiro foram embarcados 404.000 sacos de açucar de usinas no período dêstes últimos dias. Para o Rio Grande do Sul em idêntica época seguiram . . . . 200.000 sacos e estão sendo embarcados cêrca de 200.000 sacos para o Estado de São Paulo que aliás tem recebido de Pernambuco na atual safra muito maiores quantidades que na safra anterior. As oportunas providências do govêrno de V. Excia. e os magnificos esforços do Instituto do Açucar e do Alcool e da Comissão de Marinha Mercante produziram êste admiravel resultado de reais proveitos para os produtores e igualmente para os consumidores brasileiros. Atenciosas saudações. Pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco: Luiz Dubeux Junior, presidente". "Coper".

Finalmente, esta Comissão vem sendo criticada na maioria das vezes por falta de transporte de mercadorias que não existem ou não estão prontas para embarque".

Em viagem para o Rio

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã seguirá para o Rio o Sr. Alvaro Soares, afim de tomar parte na reunião dos delegados da Coordenação de Assuntos Inter-Americanos. Levará alguns trabalhos que muito concorrerão para intensificação do intercâmbio entre o Rio Grande do Sul e os Estados Unidos.

Prisioneiros sete diplomatas argentinos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

por similar atitude britânica para um grupo de alemães evacuados da Argentina. A Chancelaria considera a atitude alemã como um ato hostil, acrescentando que não aceita as referidas represálias, reservando-se a liberdade de ação para adotar as medidas que considerar adequadas.

A nota oficial também descreve os referidos argentinos como reféns. No entanto, um porta-voz do Govêrno, respondendo a consultas dos jornalistas, declarou que a situação não chegou ao terreno da declaração de guerra, até o momento. Esta declaração limpa o ambiente saturado até a madrugada de que era iminente a declaração de guerra ao "eixo". A questão, porém, continua aberta, visto que o "memorandum" entregue à imprensa diz que as dilações produzidas pela atitude alemã frente à atitude britânica não pesou somente sôbre a paciência argentina, senão também sôbre a paciência britânica e norte-americana.

A Chancelaria entregou o texto dos documentos, particularmente a nota enviada por intermédio da Suiça ao Govêrno alemão, que além da fraseologia protocolar, o Govêrno argentino considerou com maior atenção e seriedade a advertência ao Govêrno alemão, rogando à Legação da Suiça que faça presente ao mesmo que não sendo parte em desavenças surgidas e que possam surgir entre o Govêrno alemão e o da sua Majestade Britânica, não tem por que admitir atos de represália sôbre cidadãos argentinos, afastados dos referidos conflitos.

"A troca ficou terminada com a chegada dos diplomatas argentinos à Suécia e dos alemães a Portugal, de modo que a atual pretensão do Govêrno alemão é totalmente estranha a essa operação, equivalendo pura e simplesmente à retenção de cidadãos argentinos na qualidade de refens, para responder por outros cidadãos alemães retidos por outras potências.

"Se o Govêrno alemão insistir em por em prática sua ameaça, negando salvo-conduto a um membro qualquer do grupo argentino de troca, o Govêrno argentino consideraria a referida ação como prática de um ato de hostilidade, reservando-se desde já tôda a liberdade de ação para adotar nesse caso as medidas que considerar adequadas à defesa de sua soberania e de seus cidadãos".

PROTESTA A ARGENTINA JUNTO À ALEMANHA

BUENO SAIRES, 17 (A. P.) — O governo argentino anuncia ter protestado junto ao governo alemão contra a continuada retenção de diplomatas argentinos por mais de um ano. O protesto foi feito por intermédio do governo da Suiça, uma vez que a Argentina rompeu relações com a Alemanha e o Japão em janeiro de 1944.

Os diplomatas alemães acreditados na Argentina já partiram para sua terra em março daquele mesmo ano, mais os diplomatas argentinos que se achavam na Alemanha, prontos para a viagem de regresso, ainda não tiveram permissão de deixar a Suécia, onde se acham.

NEGOU SALVO-CONDUTO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — revelou-se, oficialmente, que a Alemanha negou salvo-conduto a "certo número de Argentinos", membros do grupo oficial de intercâmbio, como represalia pela negativa britânica de permitir a passagem de alguns alemães estacionados em Portugal, que o governo de Londres considera perigosos às Nações Unidas.

A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A comunicação de que existe grande tensão entre a Argentina e a Alemanha foi recebida com grande interesse pelos círculos diplomáticos. As autoridades do Departamento de Estado declararam não possuir nenhuma informação sobre o fato da prisão de sete argentinos pelos alemães, e por esse motivo negaram-se a fazer declarações.

Os chefes de quase todas as missões diplomáticas latino-americanas já participaram a conferência do México e os que ficaram aqui não podem julgar os efeitos que terá o gesto argentino em relação aos seus resepectivos governos.

Alguns diplomatas observaram que a tensão poderá vir a ser o início de outras medidas do governo argentino. Destaca-se em todas as fontes que qualquer coisa que suceder será por própria decisão do governo argentino.

Não chegaram a furtar o engradado...

VOLTA REDONDA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso pelo maquinista Francisco Sousa, da locomotiva 345, à rua Barão de Mauá, construida em São Paulo, que puxava o MP1 de hoje, o menor Luiz de tal, de côr preta que com outro menor, enquanto o trem parava na "Parada Três Poços", retiravam do vagão Coletor de Aves um engradado de "Legorns".

Contou-nos o maquinista que olhava para o último carro, o de passageiros, na expectativa do sinal do chefe de trem, quando percebeu o plano...

Ciente de que, tôdas as mercadorias que se destinam àquela Parada, são retiradas em Redemaker ou Pinheiral, desconfiou e desceu incontinente da locomotiva e foi até o carro.

Ali pegou em flagrante os dois.

Um foi seguro. O outro porém evadiu-se, indo esconder-se no matagal, à margem do rio Paraíba.

O trem ficou retido por alguns minutos, enquanto aos gritos de "Pega Ladrão", os guardas do trem, o foguista e o graxeiro tentavam prender o fugitivo.

Tudo em vão e o trem seguiu levando somente Luiz, que na viagem negou a participação no furto.

Declarou o menor que vinha de "carona", desde Barra do Piraí, e que ao perceber as intenções do companheiro de aventuras advertiu-o, alegando que certamente se alguém visse, êle apareceria como cúmplice do furto. Tanto não tomou parte que, ao chegar o maquinista, êle não correu, concluiu.

Luiz foi entregue ao agente de Volta Redonda, que o entregou à polícia.

O cruzeiro do "vendaval"

Após uma viagem de dezesseis dias, é esperado hoje, à tarde, o iate de alto mar "Vendaval" que está realizando um cruzeiro Rio-Florianópolis- Rio

SABER PERDER

O senhor aí que está falando mal do nosso técnico e do nosso "onze"! Que história é essa? Por acaso um "team" não pode perder? Então? E perder na situação em que perdemos, exigindo 11 "corners" da defesa contrária em 30 minutos! O senhor já se esqueceu que os "campeões do mundo" foram brindados com 3 tentos a 0? Ou imagina que um esquadrão para ser de fato bom tem que sair da cancha sempre vitorioso? E o descontrôle de Sabile, entrando em campo de minuto a minuto, não atesta a nossa constante superioridade?

Por que então, agora, o senhor começa a dizer que Tovar é melhor que Zizinho ou que Flavio não tem visão suficiente para explorar o ponto fraco dos adversários? O senhor se esquece de que em football tudo é possivel? Recorda que o Bangu, em 44, venceu ao Fluminense e que o São Cristovão empatou com o Vasco. Lembra, não é? Trate pois de olhar para a frente com confiança e deixe de lado esse seu pessimismo que de tão negro é capaz de expulsar do universo a luz do sol... Um "team" que luta com sangue, entusiasmo, e alma como o nosso, póde perder porque perde com honra. E é preciso que o senhor — estrategista e técnico amador — não se olvide de que o sport é vitória e é derrota, porque sport é educação, é progresso, e educação e progresso implicam no saber encarar a derrota com altivez, com justiça e com dignidade.

THEO DE CASTRO DRUMMOND.

Continua a "onda"

No football cearense — o Ceará S. C. não quer disputar o campeonato

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Em virtude de não ter sido, ainda, solucionado pela F. C. D. o caso do Ceará Sporting Club, continuando o alvi-negro cearense firme no propósito de não participar do campeonato do corrente ano, foi adiado para o dia 25 o Torneio Inicio, que deveria começar no dia 18. Entretanto, a mentora cearense espera chegar a um acôrdo com o referido clube, contando, assim, com a presença do CSC no campeonato dêste ano.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

UMA DAS MELHORES PISCINAS DO PAIS

SÃO PAULO x FLUMINENSE

O primeiro match interestadual do ano, na capital bandeirante — Hoje, à tarde, no Pacaembú — O tricolor carioca com os seus novos valores e o grêmio sampaulino sem Leonidas, Noronha, Luizinho e Remo

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — No estádio do Pacaembú, será levado a efeito na tarde de hoje, o primeiro interestadual do ano. Defrontar-se-ão os quadros do São Paulo e do Fluminense.

Os aficionados bandeirantes, mesmo sabendo que os sampaulinos não contarão com o concurso de Leonidas, Noronha, Remo e Luizinho, aguardam a peleja com desusado interesse. Acreditam os torcedores, que o São Paulo conseguiu armar um quadro e que poderá muito bem, levar a melhor sôbre o conjunto do tricolor carioca.

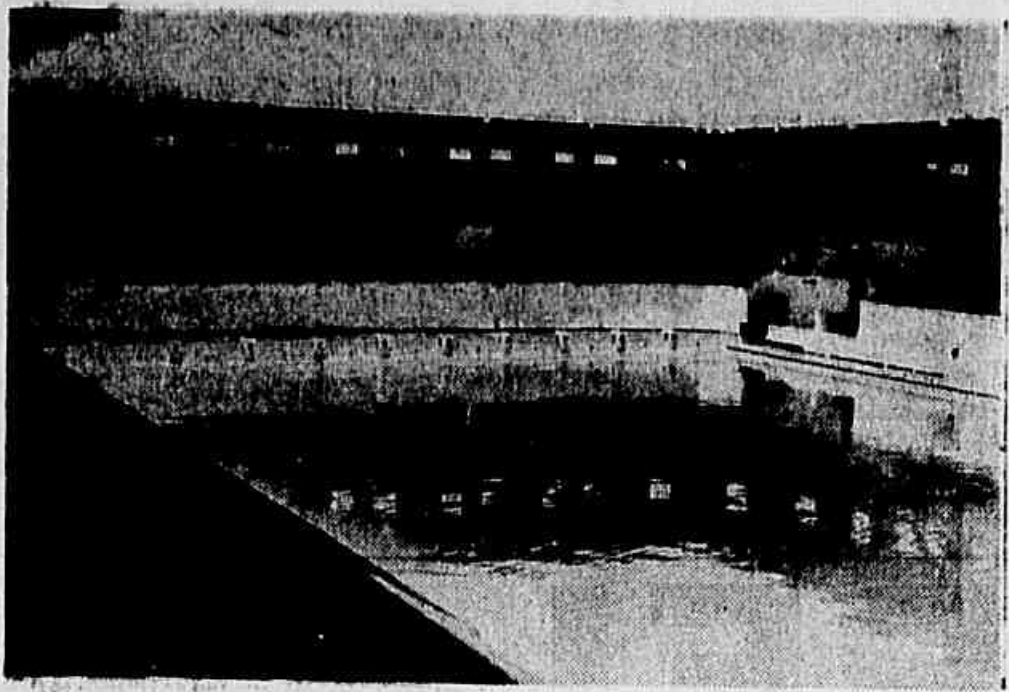
Em ação os novos do Fluminense

Para o cotejo desta tarde, o Fluminense surgirá integrado de todos os seus valores, inclusive os novos players recentemente contratados pelo grêmio de Alvaro Chaves, Geraldino, antigo centro-avante do Canto do Rio, Gualter, half-direito, também ex-integrante do Canto do Rio, Haroldo, zagueiro, que brilhou na equipe de reservas do Vasco e que, na temporada de 44, atuou com destaque no grêmio de Niterói, Rodrigues, ponta esquerda e Pascoal, centro-avante, que figuraram na seleção paulista, no último Campeonato Brasileiro. O conjunto tricolor preparou-se para o compromisso com o grêmio sampaulino e está certo que conseguirá expressivo triunfo.

Os quadros

Os quadros para o importante encontro desta tarde, apresentar-se-ão assim formados:

S. Paulo: King; Piolim e Renganeschi; Armando, Zarzur e Hélio; Barrios, Sastre, Antoninho, Américo e Pardal.

Fluminense: Batatães; Morales e Haroldo; Gualter, Spinelli e Bigode; Adilson, Bastarrica, Geraldino (Pascoal), Simões e Pinhégas (Rodrigues).

Nadadores infanto-juvenis de cinco Estados vão inaugurar, domingo próximo, o tanque natatório do Caio Martins

O próximo domingo reunirá novamente em competição os aquáticos infanto-juvenis da natação brasileira.

A Confederação Brasileira de Desportos promoverá mais um campeonato nacional dessas categorias com um fato de excepcional relêvo que será a inauguração da piscina do Estádio Caio Martins.

O certame em si já representa um fato de relêvo na vida desportiva da cidade sabido que pelo menos cariocas, paulistas e mineiros apresentarão com suas equipes completas, tôdas candidatas fortes ao título de campeã, valores de largo futuro na aquática. Também são de considerar os guris da terra dos pampas que já estão a caminho do Rio chefiados pelo entusiasta e competente Tulio Rossi o devotado cronista-técnico que tanto se tem dedicado no Rio Grande do Sul aos desportos amadoristas.

Com a inauguração oficial da piscina, construida dentro de rigorosas medidas técnicas, o próximo campeonato Brasileiro Infanto Juvenil cresce de importância e transforma-se em legítima festa da natação nacional.

Antecipando aos leitores d'"A NOITE" uma visão do novo tanque natatório damos acima uma gravura do local que domingo será inaugurado e por ela bem se póde avaliar da grandiosidade da obra construida.

O SÃO CRISTOVÃO ENFRENTARA' O JABAQUARA

Como jogará o grêmio sancristovense — Invulgar interesse em tôrno da peleja desta tarde, em Vila Belmiro

SANTOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — No campo de Vila Belmiro, será efetuado, na tarde de hoje o encontro interestadual entre as representações do São Cristovão de Football e Regatas e do Jabaquara.

A partida é aguardada com invulgar interesse pelos aficionados santistas. O Jabaquara colocará em campo todos os seus valores, inclusive as novas aquisições. O São Cristovão, por sua vez, apresentar-se-á com os reforços adquiridos recentemente, tais como: Carreiro, Néca (centro-médio), Jassey, ex-defensor do Bonsucesso, Pé de Valsa, Gilzinho e outros.

O quadro carioca

Para o encontro de hoje, à tarde, o São Cristovão apresentar-se-á assim formado: Jassey; Mundinho e Pelado; Indio, Néca e Emanuel; Gidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Carreiro.

Mais dois jogos

Pretende a direção do quadro do São Cristovão fazer disputar mais dois encontros, no estádio do Pacaembú. O assunto está sendo estudado mas ainda não ficou decidido. Quanto aos adversários, fala-se no São Paulo e no Comercial.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Petrópolis x Caxias, o principal jogo da rodada do Campeonato Fluminense — Os outros jogos

Prosseguirá, na tarde de hoje, o campeonato Fluminense, com a realização de 10 jogos. Todavia, o que reune os campeões de Petrópolis e Caxias, representados pelos clubs Petropolitano e Olaria, é justamente apontado como o principal da rodada. Como se sabe, no primeiro embate os rapazes de Caxias levaram a melhor pela diferença minima. Não se conformaram os petropolitanos e, segundo se afirma nos meios esportivos da cidade serrana, o Petropolitano promete hoje uma grande exibição, afim de garantir um "placard" favorável, continuando assim, a nutrir grande esperança na conquista do titulo máximo fluminense.

Por outro lado, sabe-se que Caxias está bem representado pelo Olarias, que possue um esquadrão forte e bem preparado, esperando os seus integrantes confirmar a vitória anterior.

Por tudo isso antecipa-se uma batalha sensacional e espera-se um verdadeiro "record" de assistência, em campos petropolitanos.

Os outros jogos são os seguintes:

Miracema x Itaocara.
Pádua x Cambucí.
Bom Jesus x Itaperuna.
Friburgo x Cachoeiras.
Araruama x Cabo Frio.
Vassouras x Três Rios.
Nova Iguassú x Teresópolis.
Resende x Barra Mansa.
S. Pedro da Aldeia x Saquarema.

Cartaz Petropolitano

Os clubs de Petrópolis solidários com o Serrano, na questão da sua praça de esportes

Como se sabe, o Serrano F. C., uma das tradições gloriosas do sport petropolitano, está a braços com o sério problema criado pelo proprietário do terreno em que está situada a sua praça de sports, pois exige aquele senhor a desocupação do referido local.

Para tratar do assunto houve, ontem, uma reunião de todos os clubs de Petrópolis, que hipotecaram inteira solidariedade ao Serrano, tendo resolvido apelar para o Interventor do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto.

"Os dons do Divino Espirito Santo"

As tradicionais conferências quaresmais da Catedral

Terão inicio hoje, 18 do corrente, às 20 horas, sob os auspícios do arcebispo metropolitano, as tradicionais conferências quaresmais da Catedral, que será franqueada ao público.

Os oportunos temas, de grande interesse religioso e social, subordinados ao titulo — "Os dons do Divino Espírito Santo" — serão desenvolvidos por monsenhor Benedicto Marinho, cônego catedrático do Cabido, eloquente orador sacro, há longos anos pregador da Quaresma na cátedra e ilustre figura do clero brasileiro.

O programa das nove conferências é o seguinte:

1 — Oportunidade do tema no atual momento do mundo. Intenção geral do Apostolado da Oração no mês de fevereiro. Responsabilidade dos dirigentes dos povos e dos chefes da Igreja. Luz, para ver; caridade, para realizar. A atuação do Espirito Santo na sociedade cristã e sua influência nas almas.

2 — Os dons do Espirito Santo no profeta Isaias e na Suma Teológica de S. Thomaz. O dom da "Sabedoria". Postulados da sabedoria e as máximas do mundo. Ilusões e realidades. A contemplação de Deus e a compreensão exata de nosso destino. Livros sapienciais da Sagrada Bíblia.

3 — O dom de "Inteligência". A função do intelecto nos conhecimentos naturais e sobrenaturais. Os problemas do espirito, à luz da razão e a claridade da fé.

4 — O dom de "Conselho". Problemas árduos, decisões dificeis entre o conhecimento e a prática do dever. Prudência cristã. Nossa Senhora do Bom Conselho.

5 — O dom de "Fortaleza". Nossa luta. O drama das tentações. A tragédia do sofrimento. A epopéia dom artirio. Desespero e heroismo.

6 — O dom da "Ciência". Ciência dos sábios e ciência dos santos. Luzes e trevas no campo da inteligência. Orgulho cientifico e humildade intelectual. Necessidade de instrução religiosa. Leituras futeis e livros proveitosos.

7 — O dom da "Piedade". Culto em familia. Piedade feminina. A Religião e os homens. Piedade sacerdotal. A relgião e o soldado; capelães militares. Múltiplas utilidades da piedade e a caridade cristã.

8 — O dom do "Temor de Deus". Onde começa a sabedoria. Temor reverencial, temor servil, temor filial. Temor de Deus, penhor de santificação, garantia de salvação.

9 — O sacramento da Crisma. Simbolismo e poesia da liturgia da Confirmação. Disposições internas e externas. O juramento à Bandeira. Soldados de Cristo.

Essas conferências serão realizadas aos domingos e quintas-feiras, às 20 horas, a começar no primeiro domingo da Quaresma, 18 de fevereiro, e a terminar no domingo da paixão, 18 de março.

3.º Cruzeiro Turistico Interamericano

Noticias recebidas pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam estar-se realizando com pleno êxito o 3º Cruzeiro Turistico Interamericano, em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. Devido a forte temporal, e por ter ficado intransitável provisoriamente a linha férrea de Barroloche, somente no dia 11 os nossos patrícios partiram de Baía Blanca com aquele destino.

— Em Buenos Aires, realizaram-se várias festas em homenagem aos nossos patrícios, tendo sido recebidos à chegada por diretores do Touring Club Argentino e do Departamento de Turismo na nação irmã. Durante a visita a La Plata, o Departamento de Turismo ofereceu um almoço no Jockey Club local e lhes facilitou uma visita às refinarias de petróleo de Yacimientos Petroliferos Fiscales. O Touring Club Argentino ofertou-lhes um banquete no Club Náutico de San Isidro. Todas essas festas decorreram num ambiente de alta cordialidade.

— No próximo dia 23, sairão desta capital, com destino à Sant'Ana do Livramento, via S. Paulo, os participantes do 4º Cruzeiro Turistico Interamericano, em número de 41. Os excursionistas viajarão até S. Paulo no trem "Cruzeiro do Sul", da E. F. C. do Brasil, cujo diretor, Tte. Cel. Alencastro Guimarães, tem proporcionado, ao Touring Club toda sorte de facilidades para a realização desses úteis e cordiais cruzeiros interamericanos.

mos ler "VAMOS LER !"

O JOGO BRASIL x ARGENTINA — Um flagrante sensacional do único tento do quadro brasileiro no "match", vendo-se o arqueiro argentino, num mergulho espetacular que não impediu, porém, a queda do seu arco (Foto do serviço especial para A NOITE)

HELENO SEVERAMENTE ATINGIDO — O comandante do ataque brasileiro ao deixar o gramado, seriamente contundido, nos braços de Johnson. Heleno foi a maior vitima da violência de Peruca, o "carniceiro" da seleção argentina. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Obstinada resistência

Os japoneses lutam desesperadamente para impedir o avanço britânico pela costa da Birmânia — Violentos combates na região montanhosa chinesa, entre Pingshek e Ichang

KANDY, Ceilão 17 (A. P.) — Tropas indianas e unidades oeste-africanas encontraram obstinada oposição japonesa nos combates ao longo da costa ocidental da Birmânia. Na área a noroeste de Kangaw, 48 quilômetros a leste de Akyab, a 25.ª divisão indiana capturou uma importante colina, mas, nas colinas a leste de Kangaw, o inimigo está oferecendo "decidida resistência". Tropas oeste-africanas estão enfrentando poderosa oposição a 17 quilômetros a sudes de Kangaw.

Tropas indianas continuam a dizimar os remanescentes inimigos na ilha de Ramree.

As aldeias ocupadas pelo inimigo ao sul e a oeste de Mandalay foram atacadas por aviões de bombardeio e de dos aliados.

CHUNGKING, 17 (A. P). — Tropas japonesas, reforçadas contra-atacaram os chineses na região montanhosa entre Pingshek (Kwangtung) e Ichang (Hunan) e violentos combates estão em curso.

Os chineses contiveram os nipões, que contra-atacaram pelo sudeste em direção à Chihing, na estrada de rodagem Kwangtung-Kiangsi, 40 quilômetros a leste de Kukong, capital provisória de Kwangtung, em poder dos japoneses.

Em Kiangsi, os chineses atacaram os japoneses ao norte e ao sul de Kungsin, baluarte à 192 quilômetros a leste de Hengyang, presumivelmente numa tentativa de cortar a linha de abastecimentos japonesa para as bases aéreas capturadas de Suichwan e Kanhsien.

Uma elevação foi tomada aos nipões.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Voto e voz igual para as pequenas nações

LONDRES, 17 (De Alec Singleton, da A. P.) — O alistamento, à última hora, sob as bandeiras das Nações Unidas, das nações neutras, que durante muito tempo ficaram de parte nesta guerra, propõe complexos problemas às grandes potências aliadas, na determinação do seu "status" na mesa da paz e na próxima Conferência de Segurança Mundial.

Os circulos diplomáticos de Londres consideram como certo que os grandes países aliados insistirão num processo de votação que dará às pequenas nações, como a Venezuela e o Uruguai, que recentemente declararam guerra ao Eixo, voto e voz iguais aos da URSS, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

A fórmula de votação ainda não está estabelecida.

E' possivel que seja estabelecido um Conselho Executivo, dominado pelas cinco grandes potências, mas com as suas decisões sujeitas ao "referendum" do conjunto das Nações Unidas.

Supõe-se que o número de países neutros esteja se tornando menor em vista do desejo de participação na Conferência de San Francisco. Os circulos londrinos calculam como certo que as pequenas nações combatentes protestam por terem direitos iguais aos países que se mantiveram na neutralidade quando Hitler estava no auge da sua fôrça. O correspondente diplomático do "Daily Mirror" comenta, sarcasticamente, que os governos de vários Nações Unidas "não estão exultantes de júbilo com a Venezuela e outros Estados latino-americanos por terem corrido para a guerra no último momento, a fim de colher alguns frutos da vitória".

A pronta ação dos "novos participantes da guerra", tão pouco tempo depois da Conferência da Criméia, fortaleceu a crença de que todos os países neutros serão afastados da Conferência de San Francisco e de que a associação à Liga de Segurança se limitará, de inicio, aos membros das Nações Unidas.

Sabe-se que isto resulta da terminante recusa dos Soviets de participarem de qualquer Conferência ao lado de representantes do general Franco, ditador da Espanha, e das divergências entre os Estados Unidos e a Argentina.

Os circulos bem informados dizem que não há responsabilidade de a Itália ser convidada a San Francisco e, quanto a quem representará a Polônia, ainda não se sabe se o govêrno de Londres ou o de Varsóvia serão convidados, se o novo govêrno provisório não tiver sido estabelecido até 25 de abril.

TURF

A corrida de hoje no hipódromo da Gávea

TOCANDIRA PODE GANHAR NOVAMENTE

Para a realização da 13.ª corrida da temporada, organizou o Jockey Club um programa com as atrações do momento, que vem despertando interesse nos seiores do turf, prevendo-se que numeroso seja o público.

Das sete provas, de mais destaque é o "handicap" que reune os animais Tocandira, Marajá, Hechizo, Latente, Serena e Panduro, tendo Valipor desertado.

A filha de Tapajós ganhou há dias mas agora, além da distância ser menor, carregará mais peso, o que dá chance aos adversários, devendo, pois, ser reuhida a disputa.

1.º páreo — 1.200 metros — Ás 14,10 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 Catavento, Reduzino ... 55
2 Cajubi, Ignacio ... 55
3 Três Pontas, Ullôa ... 55
4 Stalingrado, Geraldo ... 55

2.º páreo — 1.400 metros — Ás 14,40 horas — Cr. 20.000,00.

Ks.
1—1 Fanal, Araujo ... 55
2—2 Unico, Ullôa ... 55
3—3 Prabans, E. Silva ... 55
4 { 4 Manful, Ignacio ... 55 / 5 Bombeiro, Reduzino ... 55

3.º páreo — 1.600 metros — Ás 15,10 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Dorica, Rigoni ... 50
2—2 Checker, Linhares ... 58
3—3 Capuano, Domingos ... 54
4 { 4 Tango, Brito ... 50 / 5 Conselho, Jorge ... 54

4.º páreo — 1.600 metros — Ás 15,45 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Golias, Ullôa ... 54
2 { 2 Aratanha, Camara ... 48 / 3 Eglanto, Reichel ... 50
3 { 4 Casablanca, Simões ... 58 / 5 Stuka, Expedito ... 58
4 { 6 Dynasit, Geraldo ... 54 / " Sagres, J. Araujo ... 54

5.º páreo — 1.200 metros — Ás 16,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Entredós, J. Araujo ... 56 / 2 Dasil, Reichel ... 49
2 { 3 Mme. Curi, Salustiano ... 48 / 4 White Horse, Brito ... 48 / 5 Saruá, Walter ... 48
3 { 6 Fritz Wilberg, Geraldo ... 53 / 7 Serranillo, Ribas ... 48 / 8 Quilco, Jorge ... 48
4 { 9 Barulhenta, Reduz. F.º ... 50 / 10 Day, Osmani ... 57 / " Pucon, Medina ... 48

6.º páreo — 1.800 metros — Ás 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Fayal, Armando ... 50 / 2 Cupidon, Osmani ... 54
2 { 3 Spitfire, Reduzino ... 54 / 4 Caxton, Martins ... 50
3 { 5 Elmo, Ullôa ... 58 / 6 G. Kahn, J. Araujo ... 50
4 { 7 Ema, Salustiano ... 54 / 8 Tibiri, Araujo ... 50

7.º páreo — 1.400 metros — Ás 17,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap — Betting.

Ks.
1 — 1 Tocandira, Ignacio ... 55
2 { 2 Marajá, Portilho ... 50 / 3 Hechizo, R. Silva ... 50
3 { 4 Latente, Armando ... 49 / 5 Serena, Osmani ... 54
4 { 6 Valipor, não corre ... 54 / 7 Panduro, Salustiano ... 52

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.200 metros — Potros nacionais de 3 anos, de uma vitória. Tabela

TRÊS PONTAS. FORÇA DESTACADA

Três Pontas (Ullôa)	55	Deve ganhar.
Catavento (Reduzino)	55	Forneceu ótimo apronto.
Stalingrado (Geraldo)	55	Trabalha bem e não confirma.
Cajubi (Ignacio)	55	Turma forte.

2.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no pais

ÚNICO — Melhorou bastante

Único (Ullôa)	55	Sofreu contratempos na última apresentação
Parabens (E. Silva)	55	Competidor sério.
Fanal (Araujo)	55	Se folgar é perigoso.
Manful (Ignacio)	55	Há fé.

3.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade — Tabela

CAPUANO — Confirmando a última

Capuano (Domingos)	54	Continua em ótimo estado.
Checker (Linhares)	58	Adversário perigoso.
Dorica (Rigoni)	50	Vai leve e pode surpreender.
Tango (Brito)	50	Regular o seu estado.

4.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias no pais

GOLIAS — Não deve perder

Golias (Ullôa)	54	Perdeu por descuido.
Casablanca (Simões)	58	Bem dirigido tem chance.
Eglanto (Otilio)	50	Excelente o seu apronto.
Aratanha (Camara)	48	Muito leve e em ótimo estado.

5.º PAREO

1.200 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais

FRITZ WILBERG — Reaparece bem

Fritz Wilberg (Geraldo)	53	Muito melhor agora.
Entredós (J. Araujo)	56	Largando bem...
Day (Osmani)	57	Anda em grande forma.
Dasil (Otilio)	49	Muito ligeira e muito leve.

6.º PAREO

1.800 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

FAIAL — Confirmando a última

Faial (Armando)	50	Vem de faceis vitórias.
Ema (Salustiano)	54	A distância é de seu agrado.
Spitfire (Reduzino)	54	Tem chance.
Caxton (Martins)	50	Corre muito no final

7.º PAREO

1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap

LATENTE — ótimo exercicio

Latente (Armando)	49	Dará o que fazer.
Tocandira (Ignacio)	55	Melhorou na semana.
Marajá (Portilho)	50	Tem chance e há fé.
H chizo (R. Silva)	50	Pelo que correu há dias não ganhará.

Betting simples — 614.
Betting duplo — 61—17—41.

Resultado das corridas de ontem

Nas corridas de ontem realizadas no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º) — Matapiruma, D. Ferreira, 55 k.; 2.º) — Rocanora, J. Mesquita, 55 k.; 3.º) — Sombra, A. Rosa, 55 k. Tempo: 78. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 14,00 — 22,00. Movimento do páreo; Cr$ 90.970,00.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º) — Cayrú, Masaros, 58 k.; 2.º) — Ciclone, D. Ferreira, 54 .;k 3.º) — Nada Mais, Salustiano, 50 k. Tempo: 78 2/5. Ganho por quatro corpos do 2.º ao 3.º, três. Não correu Mascarado. Rateios do vencedor: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 33,00. Não houve placés. Movimento do páreo: Cr$ 96.630,00.

Terceiro Páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º) — Pimpa, D. Ferreira, 54 k.; 2.º) — Melanie, L. Coelho, 51 k.; 3.º) — Negrita, C. Brito, 54 k. Tempo: 78. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três quartos de corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 64,00. Placés: Cr$ 17,00 — 40,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 157.640,00.

Quarto Páreo — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — 1.º) — Alambary, J. Mesquita, 55 k.; 2.º) — Fuá, O. Ullôa, 53 k.; 3.º) — Fragata, L. Rigoni, 53 k. Tempo: 92. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 12,00 — 18,00. Movimento do páreo; Cr$ ...... 170.610,00.

Quinto Páreo — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — 1.º) Monte Christo, P. Simões, 56 k.; 2.º) — Namouna, J. Araujo, 51 k.; 3.º) — Diogo, A. Araujo, 56 k. Tempo: 97 2/5. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, quatro. Rateios do vencedor: Cr$ 80,00. Dupla: Cr$ 87,00. Placés: Cr$ 14,00 — 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 194.180,00.

Sexto Páreo — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — 1.º) — Taquemão, Geraldo, 53 k.; 2.º) — Tronador, A. Rosa, 54 k.; 3.º) — Baccarat, S. Câmara, 47 k. Tempo: 96. Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 11,00 — 12,00 e 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 270.780,00. Movimento geral: Cr$ 980.610,00. Concursos: Cr$ 265.085,00. Pista areia leve.

Berlim, cidade dominada pelo medo

A capital alemã tem pela frente a morte, a destruição e a fome, segundo admitem os próprios germânicos

LONDRES, 17 (De Romney Wheeler, da A. P.) — Está noite Berlim é uma cidade dominada pelo medo — ameaçada pelo leste pelos Exércitos do marechal Zhukov, concentrados através do Oder, e pelo sul e pelo leste pelas "pontas de lança" de grande mobilidade dos Exércitos do marechal Koniev.

A capital — admitem-no os alemães — tem pela frente a morte, a destruição e a fome.

Os próprios chefes nazistas não fizeram qualquer esforços por basear os seus apêlos em outra coisa senão o medo — e isso nas palavras e nos atos, — transmitindo à população civil a dura alternativa de "combater até o fim ou morrer".

A lei marcial, nas áreas da frente deu aos nazistas uma oportunidade de forçar o povo à obediência; estas cortes sumárias podem baixar sentenças de morte por covardia ou por falta de apoio ao último esfôrço nacional.

Os civis estão diante da perspectiva de serem recrutados para combates de rua quando os Exércitos soviéticos alcançarem a cidade, e a única promessa que se lhes fez é a de que receberão víveres, na mesma base dos soldados, nos centros de abastecimento e nas cantinas.

A fome é uma realidade iminente — e os nazistas lembraram ao povo a escassez de víveres e anunciaram às donas de casa que as rações devem ser diminuidas de pelo menos 20 por cento.

Os guerrilheiros na Espanha

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 17 — (U. P.) — De acordo com informações de fontes republicanas recebidas da fronteira, um grupo de guerrilheiros na região de Valencia realizou recentemente um audacioso ataque contra um trem carregado de munições e gêneros alimenticios para as tropas governamentais. Segundo as informações, os guerrilheiros bloquearam a linha e detiveram o trem entre as estações de Agueda e Haceruela, depois de vencer a resistência dos guardas, apoderaram-se da carga, que transportaram em caminhões para as montanhas.

As mesmas fontes dão conta de que outros grupos de guerrilheiros armaram uma emboscada a um destacamento da guarda civil próximo de Gurros, e, abrindo fogo, mataram um capitão e feriram quatro guardas, de cujas armas se apossaram.

Os republicanos afirmam que aumentaram também as atividades dos guerrilheiros, com atos de sabotage, na região de Madrid, ocorrendo encontros quase tôdas as noites entre falangistas e republicanos.

ILEGIVEL

CHILE - Levinsgtone; Barrera e Roa; Las Heras, Pastene e Busquete; Pinero, Clavero, Alcantara, Vera e Medina
URUGUAI - Maspoli; Pini e Prado; General Vianna, Obdulio Varela e Gambeta; Ortiz, A. Garcia, Atilio Garcia, Porta e Zapirain

AS PRIMEIRAS FOTOS DO ENCONTRO BRASILEIROS X ARGENTINOS — Ainda se fala no resultado injusto da peleja entre as representações brasileira e argentina em que os nossos foram vencidos, apesar de dominarem durante quarenta e cinco minutos os seus adversários. A NOITE divulga, hoje, os primeiros flagrantes da peleja sensacional pelos quais se pode ver os instantes de apuros por que passou o arco sob a guarda de Ricardo. No "cliché" aparece o keeper argentino dentro do seu arco, caido, de pernas para o ar e a pelota em frente de Heleno que não tirou vantagem do lance. A seguir, enorme confusão no reduto final dos argentinos e Heleno cabeceando, deitado, perdendo-se a pelota pela linha de fundo. — (Fotos A. C. M.)

PELEJA DECISIVA PARA URUGUAIOS E CHILENOS

Confiam os uruguaios na ampla reabilitação esta tarde — Os chilenos acham que já passaram pelo pior adversário — Macias na arbitragem

SANTIAGO, 18 — (De Afranio Vieira enviado especial de A NOITE) — Estamos na espectativa do jogo entre chilenos e uruguaios cujo desfecho não interessa apenas aos dois grandes adversários de hoje mas também a argentinos e brasileiros. O panorama do Sulamericano ainda não se definiu muito embora se procure insinuar aqui que uruguaios e brasileiros estão praticamente afastados do titulo. Absolutamente. Muita coisa ainda pode acontecer. E' certo que a situação da Argentina é a mais previlegiada em face de só lhe restar um compromisso sério: — contra o Uruguai. Todavia, os demais concorrentes também têm suas esperanças de vitória tal o equilibrio técnico que se observa entre os quatro candidatos ao titulo. Esta tarde já se pode arriscar uma previsão mais certa diante do resultado desta grande partida. Se houver um derrotado, este, fatalmente está fora do certema, aumentando consequentemente as possibilidades do vencedor.

O Uruguai depende de si próprio

Reina confiança na concentração dos uruguaios. Tivemos oportunidade de conversar demoradamente com o técnico Nasazzi o qual forneceu suas impressões sôbre a partida contra os chilenos, acentuando que os seus pupilos podem perfeitamente vencer. A derrota frente aos brasileiros foi uma advertência e uma lição, acentuou o veterano zagueiro. Agora, a situação dos uruguaios no presente campeonato depende deles próprios. Passando hoje pelo Chile ficam em condições de superar a Argentina, restando-lhes apenas aguardar o desfecho da partida Brasil x Chile. Desta forma os orientais empregar-se-ão a fundo logo mais afim de obter uma vitória que lhes dará novamente a chance de vencer o campeonato.

Os chilenos em grande forma

O empate que o Chile conseguiu frente à Argentina trouxe-lhe justas esperanças de levantar o campeonato. Para êles passaram sem derrota pelo mais poderoso adversário. Hoje, entrarão em campo para a luta com os úruguaios preparadissimos e em condições de prosseguir na marcha para o titulo máximo. Ademais, o padrão do jogo assemelha-se ao dos brasileiros e êsse jogo que o Chile vem adotando assetalhe vem sendo levado em conta como um passo para a vitória. O técnico Plakto mostra-se otimista confiando na fibra dos seus rapazes e na torcida chilena que representa sem dúvida um handicap para a vitória.

Macias na arbitragem

Dirigirá o importante encontro desta tarde o árbitro argentino Bartholomé Macias o único que até agora não teve casos no presente campeonato sulamericano, pouco feliz para Mário Viana e Nobel Valentini.

A NOITE — Domingo, 18/2/45 — N. 11.859

MELHORAM OS NOSSOS CRACKS

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os nossos "cracks", vitimas da violência dos argentinos, continuam melhorando.

Begliomine tem quase fechada a ferida do supercilio, estando Jaime, Jair e Heleno em tratamento.

Remodelado o Pacaembú

S. PAULO, 18 (Asapress) — Terminaram os trabalhos de remodelação do Pacaembú, que está pronto para as atividades do campeonato paulista de 1945. Hoje os seus portões serão reabertos para o interestadual entre o Fluminense e o S. Paulo.

DOIS ASSISTENTES...

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Até agora era apenas Norival o elemento completamente afastado dos treinos e até mesmo da seleção nacional. Contundido seriamente no encontro com a Colômbia o zagueiro tricolor passou a ser o "chefe" da torcida. Entretanto, depois do jogo com a Argentina Heleno, ao que tudo indica ficará também "assistindo". Vemos aqui na gravura os dois conhecidos cracks brasileiros acompanhando o exercicio dos companheiros...

A nova direção da Federação Sergipana

ARACAJU, 18 (A.) — Os membros da Federação Sergipana de Desportos já foram empossados para o exercicio de 1945-46. São eles:

Diretoria — Antonio Vasconcelos, presidente, e José Queiroz da Silva, vice-presidente.

Conselho Supremo — Tenente Damião Mendonça Sant'Ana, Sr. Alvaro Andrade, Sr. Carlos Garcia, Sr. Newton Porto e Pericles Hora.

Suplentes — Inacio Soares do Nascimento e Demerval Araujo.

PROTESTO!

Do delegado brasileiro junto à Federação Chilena

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira enviado especial de A NOITE) — O Chefe da Delegação brasileira protestou ontem junto a Federação Chilena contra a atitude do superintendente do Estádio Nacional do Chile, Sr. Elias Silva que permitiu que um cantor argentino entoasse pelo microfone do Estádio o tango "Mi Buenos Aires Querido" negando que Domingos da Guia lêsse no mesmo microfone mensagem dos cracks do Brasil aos soldados expedicionários que estão lutando pela liberdade nos campos sangrentos da Europa. Como se verifica aqui no Sul Americano age-se com certo espirito de parcialidade em certa coisa...

CONCENTRAÇÃO CAMARADA...

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os chilenos acham-se concentrados no famoso estádio de Los Leonos onde nada lhes falta em matéria de conforto e bem estar. Assistidos pelos dirigentes do football local os rapazes andinos encontram tempo para receber a visita de suas familias e dos seus "hinchas". E' positivamente uma concentração muito camarada conforme se póde observar pela gravura acima na qual vê-se o médio Bousquet em palestra animada com uma admiradora...

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial do A NOITE) — Foi iniciada a concentração dos brasileiros. Ninguém sairá de Macul, de acôrdo com as determinações de Flavio Costa.

Iatismo em Minas

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Por iniciativa do Iate Golfe de Minas Gerais, vai ser fundada a Federação Mineira de Vela a Motor, que patrocinará a realização em Belo Horizonte da 1ª Competição Interestadual de Vela a Motor, no dia 15 de março próximo.

A nova diretoria do Corintians

S. PAULO, 18 (A.) — O Sr. Alfredo Trindade, presidente do Corintians, deverá indicar na próxima semana as pessoas que formarão a diretoria do referido club.

O Brasil votará em branco

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Se, amanhã, durante a reunião do Congresso, o nome do Sr. Luiz Aranha não fôr apoiado para o cargo de representante da Confederação Sul-Americano junto à F.I.F.A. o Brasil não apoiará a indicação do Sr. Valenzuela, candidato da maioria, votando em branco em sinal de protesto.

HERÓI DE ONTEM...

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Procura-se lamentavelmente colocar sôbre os ombros de Oberdan toda a culpa da derrota frente a Argentina. Entretanto, trata-se de uma grande injustiça que precisa ser reparada. As três bolas que foram às suas rêdes não constituiram fracasso do arqueiro brasileiro e sim lamentavel indecisão de nossa defesa que permitiu a facil infiltração da ala direnta platina. Jaime, por exemplo, colocado em campo, contundido, deixou que Mendez andasse sempre livre no gramado.

Diálogos nos Andes

— Nós perdemos por falta de sorte.

— Realmente. O que faltou para nós sobrou para "êles". O tal do Ricardo tem um "pêlo".

— Eu esperava que o arqueiro fôsse o Belo.

— Ah! seria uma beleza!

— Você viu como o juiz andou empurrando os jogadores? Chegou a jogar o Jair no chão!

— Aliás o seu nome diz tudo. Não é Valentini?

— E o Uruguai na preliminar derrotando a Bolivia a duras penas?

— Quase que os companheiros de Arraya descobriram a "chave".

— Como?

— "Fechando" Porta...

— Bem, é verdade... Mas, voltando ao jogo principal: você não acha que os argentinos jogaram muito "pesado"?

— Acho. E apesar disso se viram em palpos de aranha. Não tivessem lá atrás um sábio e acabariam perdendo.

— Que sábio?

— Salomon.

— Acabaram acertando o Begliomine no rosto e até arrancaram-lhe o gôrro com o qual esconde a sua calvicie.

— Mas dizem que o nosso zagueiro esquerdo ficou satisfeito.

— Por que?

— Porque num determinado momento "acertou" sem querer o center-half portenho.

— E que tem isso?

— Ora! Depois disso começou a dizer de segundo em segundo que apesar de tudo era o sujeito mais feliz do mundo.

— Por que?

— Porque "achou" Peruca...

Antonio de Santiago

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FIM DE SEMANA

SEMPRE se disse que os nossos profissionais não têm noção de responsabilidade quando representam o Brasil no estrangeiro.

O motivo da afirmativa nasce do olhar retrospectivo visando a "Copa do Mundo" e alguns Sulamericanos.

Isto, porém, foi no passado, e o que passou, passou...

No atual certame do Chile, as coisas estão se processando de modo inteiramente diverso. Rigor do técnico? Instruções severas dos dirigentes? Não. Flávio Costa é amigo de seus pupilos e a C. B. D. tem dado aos cracks o apoio moral e material de que necessitam.

Então, por que a mutação? Muito simples. É evidente a melhoria do nivel intelectual dos jogadores, o que lhes dá maior compreensão de suas responsabilidades. Junte-se a isso o excelente preparo fisico e técnico e teremos explicados os motivos do espirito de disciplina demonstrado pelos brasileiros, mesmo nos momentos mais dificeis como os da peleja com os argentinos.

* * *

FICARAM alarmados os "fans" do football brasileiro, com o revés de nossa representação, frente aos argentinos. Baseados na irradiação da peleja, confusa e mal feita, os aficionados deixaram-se por ela influenciar, fazendo um falso juizo de tudo quanto se passava no gramado.

Depois, conhecidas as peripécias da luta, pela leitura dos jornais que mandaram representantes ao Chile, verificou-se ter sido dos mais dignos o comportamento dos nossos cracks. Perderam, como poderiam ter ganho, se a chance os ajudasse, bem como o locutor que viro tudo às avessas, inclusive Heleno fazer balançar as rêdes sob a guarda de Ricardo, quando, em realidade, Ademir fôra o autor do goal dos brasileiros.

* * *

O chefe da delegação brasileira que se encontra no Chile andou acertadamente impugnando o nome do Sr. Valenzuela para representante da Confederação Sul Americana de Football junto à Fifa.

Todos conhecem a ação politica do presidente da Federação Chilena de Football e os laços que o ligam às entidades uruguaia e argentina.

Além do mais, o Brasil adquiriu o direito de organizar o Campeonato Mundial, devendo logicamente, ser brasileiro o delegado da entidade sulamericana junto à Fifa.

E ninguem melhor indicado para tão honrosa investidura que Luiz Aranha, esportista cem por cento, que saberá defender os interesses gerais do football continental.

Pillar Drummond.

OS URUGUAIOS OUVIRAM VOZES AMIGAS...

Um programa de estimulo diretamente de Montevidéu — Sugestão dos brasileiros...

SANTIAGO, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os uruguaios resolveram fazer um movimento para reabilitar a equipe oriental tão duramente derrotada frente ao nosso scratch. Assim uniram-se os delegados, periodistas e uruguaios aqui residentes em torno do técnico Nasazzi afim de que a turma celeste possa na tarde de hoje cumprir boa performance contra os chilenos. Ontem foi feito um programa de estimulo no estilo daqueles da Rádio Nacional. De Montevidéu para a concentração falaram pessoas da familia dos jogadores, veteranos de foot-ball uruguaios, hinchas, paredros e até figuras representativas do meio politico e social do Uruguai.

Prometeram dar tudo pela vitória

Estimulados pela palavra de confiança dos seus os jogadores uruguaios prometeram dar tudo pela vitória derrubando o Chile e reunindo energias para a luta com a Argentina. Esta iniciativa que ofereceu tão bons resultados foi uma sugestão dos brasileiros, que aqui sentiram os efeitos benéficos dos programas da Rádio Nacional, feitos em colaboração com a reportagem de A NOITE.

Novos valores do Jabaquara contra o São Cristóvão

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — No próximo encontro interestadual que manterá com o S. Cristovão, do Rio, o Jabaquara pretende lançar em seu conjunto quatro novos elementos, recem-engajados, fazendo reaparecer no centro da linha média o ex-titular Mario.

Fundada a Federação Mineira de Tennis de Mesa

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Foi fundada nesta capital, com a presença de representantes de muitos clubes de Belo Horizonte e delegações visitantes, a Federação Mineira de Tennis de Mesa

Como eles são...

(Desenho de Gammaro e verso de Théo Drummond)

Aprendo mais quanto vivo...
Um locutor esportivo
(Cai na asneira de ouvir)
Deixando seu tom "amêno"
Gritou: "grande goal de Heleno"
Quando o "goal" foi de Ademir...